

CORREIO PAULISTANO

Director — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XXVII

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARÓ N.º 661

SÃO PAULO — SABADO, 9 DE JUNHO DE 1951

END. TELEGRAF. "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004

NUMERO 29.192

A FUGA DOS DIPLOMATAS BRITANICOS

WASHINGTON, 8 (UP) — Funcionários norte-americanos declararam que o Serviço Central de Inteligência e o Departamento de Estado estão muito preocupados com o desaparecimento dos funcionários diplomáticos britânicos, Donald Mac Lean e Guy Burgess.

Os referidos funcionários disseram que ambos os organismos do governo norte-americano protestaram e insistiram em que o Ministério das Relações Exteriores britânico depure seu pessoal, e assinalaram que em vista dos antecedentes de Mac Lean e Burgess, não lhes devia haver permitido continuar desempenhando cargos na Chancelaria.

LONDRES, 8 (UP) — O Ministério do Desaparecimento de dois altos diplomatas britânicos tornou-se mais complicado quando se descobriu que suas famílias recebiam mensagens deles que não eram escritas de próprio punho.

O conteúdo dos três telegramas de Donald D. Maclean, de trinta e oito anos, e Guy Burgess, de quarenta, durante longo tempo, fora de seus postos em Londres, por 11 dias, está sendo guardado em segredo pelo British Foreign Office.

O porta-voz disse que a mãe e esposa de Maclean receberam cada uma uma mensagem.

Uma terceira mensagem foi dirigida à mãe de Burgess.

Informações oficiais dizem que os originais dos telegramas, mandados de Paris, estavam escritos em letra estranha.

Entretanto estas são as primeiras notícias de Maclean, chefe do departamento americano do British Foreign Office e de Burgess, especialista nos negócios do Extremo Oriente, desde que desapareceram de suas residências aqui, dia 25 de maio.

Sabe-se que chegaram em Paris três dias depois da partida de Londres, mas as suas bagagens foram encontradas no navio e nunca foram reclamadas.

Os colegas duvidam de qualquer motivo político no desaparecimento.

O Foreign Office iniciou a busca dos dois por 6 nações do continente europeu e recebeu de Paris os originais dos três telegramas para examinar a sua autenticidade.

Governo de coalizão na Irlanda

DUBLIN, 8 (U.P.) — Aumentam as perspectivas de que o primeiro ministro Costello, forme novo governo de coalizão na Irlanda.

Isso, porque o ministro do Exterior, Sean McBride, que vinha sofrendo críticas dos independentes, anunciou espontaneamente que não aceitará cargo algum no futuro gabinete.

MARSHALL INSPECIONA INESPERADAMENTE AS FRENTES DE BATALHA DA COREIA MANTENDO LONGA CONFERENCIA COM OS COMANDANTES DOS EXERCITOS DA ONU

RESERVA ABSOLUTA NOS MEIOS GOVERNAMENTAIS DE WASHINGTON SOBRE A MISSÃO DO SECRETARIO DE DEFESA — PERSPECTIVA DE DESENVOLVIMENTO DE NOVO PLANO DE OPERAÇÕES

TOKIO, 8 (UP) — O general Marshall, secretário da Defesa norte-americana, visitou em segredo a Coreia, esta manhã.

Marshall conferenciou durante seis horas com o tte. general Van Fleet e outros líderes militares das Nações Unidas.

"MISSÃO PURAMENTE MILITAR"

TOKIO, 8 (UP) — "Minha missão é puramente militar", declarou o general Marshall ao chegar ao aeroporto de Manedá, "e, de modo algum, se liga à propalada cessação de fogo na Coreia".

O momento da Defesa norte-americana se mostrava cansado após quase duas horas de viagem entre o Japão e a Coreia.

SOB COMPLETO SEGREDO A VIAGEM DE MARSHALL

TOKIO, 8 (UP) — O secretário da Defesa dos EE. UU., general George C. Marshall, chegou esta noite (tempo oriental) a Tokio, após visitar a Coreia em companhia do general Matthew Ridgway, comandante em chefe das forças das Nações Unidas.

Marshall visitou a Coreia sob a proteção de completo segredo militar, esta manhã, passando seis horas em conferência com o comandante do 8.º exército, tte. general James Van Fleet e outros líderes aliados.

CHEGADA A TOKIO

TOKIO, 9 — Sabado — (UP) — O secretário da Defesa dos Estados Unidos, general George Marshall, regressou esta noite a Tokio, depois de misteriosa visita à Coreia, e espera-se que realizará importantes conferências com o comandante supremo das forças da ONU, general Matthew Ridgway.

Marshall, que parecia fisicamente esgotado, devido talvez à sua viagem de seis horas, negou-se a confirmar os rumores de que a situação na Coreia chegou a um ponto morto, e disse que o paralelo 38 é agora "simplesmente uma expressão verbal".

Afirmou Marshall que sua viagem era de caráter militar, "apenas para ver o Oitavo Exército", e negou estivesse a sua viagem relacionada com as gestões de paz celebrada pela ONU.

O secretário da Defesa insinuou que as Nações Unidas haviam preparado algo para prosseguir com o exito na luta na Coreia. Quanto à paralisação das atividades, Marshall disse aos jornalistas: "Qualificaram a Greia de paralisação e o general Van Fleet teve resposta a isso. Qualificaram de paralisação a situação em Berlim, porém, o abastecimento aéreo pôs termo a isto".

NOVO PLANO DE OPERAÇÕES MILITARES

WASHINGTON, 8 (UP) — É provável que o secretário da Defesa George Marshall esteja dando instruções ao general Matthews

(Conclui na 2.ª página).

DE GAULLE PROMETE À FRANÇA UM REGIME JUSTO E FORTE



DESINFETANDO OS PRISIONEIRO COMUNITAS. — O clichê mostra prisioneiros de guerra sendo desinfectados com DDT num campo de prisioneiros em Pusan, Coreia. A pulverização é feita pelos próprios companheiros. DDT é uma substância que mata piolhos transmissores de moléstias, sem afetar de maneira alguma o organismo humano. (Foto USIS).

Disposto o general a extirpar definitivamente do país a ameaça comunista — Conciliado o eleitorado a escolher para a pátria um destino melhor

PARIS, 8 (AFP) — Os comunistas franceses escolheram os soviéticos. Seus candidatos oferecem a escravidão ao povo francês, disse hoje o general De Gaulle, em discurso eleitoral, recomendando ao povo francês sufrágio os candidatos do Rassemblement du Peuple Français, para que se instale na França um Estado justo e forte.

O VERDADEIRO CAMINHO

PARIS, 8 (AFP) — No seu mais importante discurso de propaganda, sobre as eleições de 17 de junho próximo, o general De Gaulle declarou que se viu obrigado a intervir nas lutas políticas do país, para mostrar a França o caminho e conduzir a nação para seus destinos.

De Gaulle disse que com a vitória da Concentração, procederá à liquidação da conspiração comunista na França.

"NÃO É BOM O ATUAL REGIME"

PARIS, 8 (AFP) — O regime atual não é bom, declarou hoje o gal. De Gaulle, no discurso dirigido ao eleitorado francês.

Contra o comunismo, disse o orador, esse regime, baseado nos perdidos, nada oferece além da ameaça de permanecer detendo o poder.

APELO DIRETO AO POVO

PARIS, 8 (AFP) — Em impor-

tante discurso, o general De Gaulle recomendou hoje ao eleitorado francês votar a 17 de junho nos candidatos da Concentração do Povo Francês.

Num dos trechos salientes da sua oração, que foi irradiada para todo o país, o general De Gaulle se referiu "ao regime exclusivo dos partidos".

"Após a dura vitória de 1945, afirmou, devolvi a República ao povo, mas os partidos lhe tiraram. Enganando as pessoas e a si mesmos, reconstruíram, apesar de meus esforços, seu sistema, entre si e de acordo com os separatistas (De Gaulle chama os comunistas de separatistas). Como o perigo estava longe e como eu não queria nem uma ditadura nem uma aventura, deixei que a experiência fosse feita. Todavia, o perigo voltou. Os comunistas, a quem, cumprindo meu dever eu oferecia possibilidades para reintegrar na comunidade nacional, na medida em que se empenhassem no combate e nos trabalhos da França, escolheram finalmente os soviéticos. Finalmente, cinco anos de confusão demonstraram suficientemente que o regime atual não é bom. Desde então, a responsabilidade que me impôs a história, quando foi preciso, ontem, arrancar a pátria do abismo, obriga-me hoje a intervir diretamente, no sentido de mostrar o caminho e conduzir a nação.

O gal. De Gaulle disse que se estabeleça a unidade nacional e fazer com que a República "ponha à frente do país um Estado que seja justo e forte".

Para restabelecer a unidade é preciso "curar a chaga do separatismo. Liquidando a conspiração comunista e, sobretudo, a reforma da instituição condão operária". É preciso também que "se reconcilhem aqueles que es acontecimentos da guerra feriram e dividiram". É necessário que "as famílias sejam apoiadas em todos os domínios, principalmente para que elas possam ajudar os educadores que escolheram para seus filhos".

Para refazer a potência da França — prosseguir De Gaulle — é preciso que os franceses trabalhem bem e bastante, "que exijam, na indústria, sejam associados e não contrários ao capital e o trabalho e que a agricultura seja equipada de tal forma que nosso país se torne o celeiro do Ocidente". É preciso ainda que a França se torne forte, se quer que aumentem as possibilidades de paz. "Devemos ser fortes com um exército que seja nosso exército, uma União Francesa que seja uma União Francesa, aliados atlânticos que sejam

(Conclui na 2.ª página).

GRANDES PEDIDOS DE FUNDOS SERÃO FEITOS PARA FINS MILITARES NOS ESTADOS UNIDOS

Se a guerra na Coreia prosseguir, além do fim do mês, maiores gastos serão feitos com as forças armadas ali em operações — Advertência do Departamento de Defesa ao Congresso

WASHINGTON, 8 (U.P.) — O Congresso dos Estados Unidos foi advertido pelo Departamento de Defesa de que deve esperar novos pedidos de grandes fundos para fins militares, se a guerra na Coreia prosseguir além do fim deste mês.

ACRESCIDOS DE MAIS 70 MILHÕES

WASHINGTON, 8 (U.P.) — O Departamento da Defesa informou ao Congresso que deve aguardar novos pedidos importantes de fundos para gastos militares, se a guerra na Coreia prosseguir depois do fim deste mês. Os créditos, ainda não calculados, seriam acrescidos aos 70 milhões de dólares já solicitados para o ano fiscal que começa em 1.º de julho.

Os gastos militares em perspectiva foram expostos ao Subcomitê de Verbas do Senado pelo subsecretário da Defesa, Robert Lovett e pelo secretário do Exército, Frank Pace.

O Subcomitê de Verbas celebrou ontem uma sessão extraordinária a portas abertas para que o povo norte-americano saiba o destino que se dá ao dinheiro.

"Ainda não se pode prever a quantidade de fundos adicionais que seriam solicitados para manter nossos esforços na Coreia", disse Lovett. O secretário do Exército esclareceu que a omissão do custo da guerra na Coreia no orçamento original não significa que se confie no imediato término da luta. Acrescentou que tal custo poderia ser melhor calculado em data futura.

Robert Lovett manifestou que, se as hostilidades prosseguirem em 1952, "as necessidades de dinheiro aumentariam bastante, porquanto no orçamento original não se incluíram os cálculos das perdas ocasionadas pela luta".

Pace afirmou que boa parte dos 20.795.000.000 de dólares solicitados pelo Exército se devia à inflação. Citou, como exemplo, que na guerra mundial, passada, um par de botas de combate custava 6,20 dólares e agora vale 11,50 dólares.

Lovett declarou que o Departamento de Defesa procura suavizar o efeito dos gastos militares na economia nacional, por saber que esta é o maior ativo militar que possui o governo. Aduziu que, dos fundos solicitados, quase 44 bilhões de dólares serão destinados a compras e construções em 1952. Des-

seguir, o custo da guerra na Coreia no orçamento original não significa que se confie no imediato término da luta. Acrescentou que tal custo poderia ser melhor calculado em data futura.

Robert Lovett manifestou que, se as hostilidades prosseguirem em 1952, "as necessidades de dinheiro aumentariam bastante, porquanto no orçamento original não se incluíram os cálculos das perdas ocasionadas pela luta".

Pace afirmou que boa parte dos 20.795.000.000 de dólares solicitados pelo Exército se devia à inflação. Citou, como exemplo, que na guerra mundial, passada, um par de botas de combate custava 6,20 dólares e agora vale 11,50 dólares.

Lovett declarou que o Departamento de Defesa procura suavizar o efeito dos gastos militares na economia nacional, por saber que esta é o maior ativo militar que possui o governo. Aduziu que, dos fundos solicitados, quase 44 bilhões de dólares serão destinados a compras e construções em 1952. Des-

seguir, o custo da guerra na Coreia no orçamento original não significa que se confie no imediato término da luta. Acrescentou que tal custo poderia ser melhor calculado em data futura.

Robert Lovett manifestou que, se as hostilidades prosseguirem em 1952, "as necessidades de dinheiro aumentariam bastante, porquanto no orçamento original não se incluíram os cálculos das perdas ocasionadas pela luta".

Pace afirmou que boa parte dos 20.795.000.000 de dólares solicitados pelo Exército se devia à inflação. Citou, como exemplo, que na guerra mundial, passada, um par de botas de combate custava 6,20 dólares e agora vale 11,50 dólares.

Lovett declarou que o Departamento de Defesa procura suavizar o efeito dos gastos militares na economia nacional, por saber que esta é o maior ativo militar que possui o governo. Aduziu que, dos fundos solicitados, quase 44 bilhões de dólares serão destinados a compras e construções em 1952. Des-

seguir, o custo da guerra na Coreia no orçamento original não significa que se confie no imediato término da luta. Acrescentou que tal custo poderia ser melhor calculado em data futura.

Robert Lovett manifestou que, se as hostilidades prosseguirem em 1952, "as necessidades de dinheiro aumentariam bastante, porquanto no orçamento original não se incluíram os cálculos das perdas ocasionadas pela luta".

Pace afirmou que boa parte dos 20.795.000.000 de dólares solicitados pelo Exército se devia à inflação. Citou, como exemplo, que na guerra mundial, passada, um par de botas de combate custava 6,20 dólares e agora vale 11,50 dólares.

Lovett declarou que o Departamento de Defesa procura suavizar o efeito dos gastos militares na economia nacional, por saber que esta é o maior ativo militar que possui o governo. Aduziu que, dos fundos solicitados, quase 44 bilhões de dólares serão destinados a compras e construções em 1952. Des-

seguir, o custo da guerra na Coreia no orçamento original não significa que se confie no imediato término da luta. Acrescentou que tal custo poderia ser melhor calculado em data futura.

Robert Lovett manifestou que, se as hostilidades prosseguirem em 1952, "as necessidades de dinheiro aumentariam bastante, porquanto no orçamento original não se incluíram os cálculos das perdas ocasionadas pela luta".

Pace afirmou que boa parte dos 20.795.000.000 de dólares solicitados pelo Exército se devia à inflação. Citou, como exemplo, que na guerra mundial, passada, um par de botas de combate custava 6,20 dólares e agora vale 11,50 dólares.

Lovett declarou que o Departamento de Defesa procura suavizar o efeito dos gastos militares na economia nacional, por saber que esta é o maior ativo militar que possui o governo. Aduziu que, dos fundos solicitados, quase 44 bilhões de dólares serão destinados a compras e construções em 1952. Des-

seguir, o custo da guerra na Coreia no orçamento original não significa que se confie no imediato término da luta. Acrescentou que tal custo poderia ser melhor calculado em data futura.

Robert Lovett manifestou que, se as hostilidades prosseguirem em 1952, "as necessidades de dinheiro aumentariam bastante, porquanto no orçamento original não se incluíram os cálculos das perdas ocasionadas pela luta".

Pace afirmou que boa parte dos 20.795.000.000 de dólares solicitados pelo Exército se devia à inflação. Citou, como exemplo, que na guerra mundial, passada, um par de botas de combate custava 6,20 dólares e agora vale 11,50 dólares.

Lovett declarou que o Departamento de Defesa procura suavizar o efeito dos gastos militares na economia nacional, por saber que esta é o maior ativo militar que possui o governo. Aduziu que, dos fundos solicitados, quase 44 bilhões de dólares serão destinados a compras e construções em 1952. Des-

Arremetida final das forças da ONU na frente de Kumwha-Chorwon-Pyoggang

ATACA O 8.º EXERCITO A ÚLTIMA LINHA DE DEFESA COMUNITA AO SUL DE CHORWON — OS SINOS-COREANOS ESTARIAM EMPREGANDO CANHÕES PESADOS DE FABRICAÇÃO RUSSA

FRENTE DA COREIA, 8 (AFP) — Teria começado o assalto final as tropas comunistas situadas no triângulo Kumwha - Chorwon - Pyoggang.

Na "batalha" aérea desfechada sobre o perímetro desse triângulo, segundo revela um comunicado da 3.ª força aérea, tomaram parte, além de bombardeiros médios, 23 super-fortalezas voadoras. Estas lançaram centenas de bombas de 250 quilos cada uma sobre as posições comunistas.

A ÚLTIMA LINHA DE DEFESA

TOKIO, 8 (UP) — O 8.º Exército aliado alcançou a última linha de defesa comunista ao sul de Chorwon — informam despachos aqui recebidos.

MPERADORAS AS ELEVAÇÕES ESTRATÉGICAS

TOKIO, 8 (UP) — As forças aliadas capturaram todas as elevações estratégicas existentes ao sul de Chorwon e abaixo de Kumwha.

TOKIO, 8 (UP) — A artilharia das Nações Unidas está canho-

neando violentamente a cidade de Chorwon, uma das bases do "triângulo de aço" comunista formado por Chorwon-Humawa-BOMBADEIRO CERRADO ULTRAPASSARAM CHIPO

TOKIO, 8 (UP) — As forças das Nações Unidas já ultrapassaram a localidade de Chipo, 15 quilômetros a sudeste de Chorwon, sem encontrar resistência comunista.

NOVO AVANÇO

TOKIO, 8 (UP) — Os exércitos aliados realizaram ontem um avanço de cerca de 3.500 metros ao longo de toda a frente da Coreia.

O avanço das forças blindadas da ONU foi um pouco retardado pelas armadilhas e fogo da artilharia comunista, em alguns setores.

ARMAMENTOS RUSSOS EM AÇÃO

TOKIO, 8 (AFP) — Os russos, segundo tudo indica, resolveram

ESTARIAM OS NACIONALISTAS CHINESES MALBARATANDO DINHEIRO DOS EE. UU.

Teria o governo de Chang Kai Chek desviado 200 milhões de dólares do fundo de auxílio — Em curso rigoroso inquérito, anuncia Dean Acheson

WASHINGTON, 8 (A. F. P.) — O sr. Dean Acheson conjurou perante as Comissões do Senado que está em curso o inquérito mandado instaurar pelo Departamento de Estado sobre os rumores a respeito da eventual utilização, pelos nacionalistas chineses, dos fundos da ajuda norte-americana, a fim de influir na política externa dos Estados Unidos.

O senador Mac Mahon, por exemplo, acusou o generalissimo Chiang Kai Chek de ter malbaratado o empréstimo de 200 milhões de dólares que a China recebeu dos Estados Unidos em 1942. O sr. Acheson disse ainda que tão logo o inquérito esteja

concluído o público norte-americano será informado de seus resultados.

DIVERGENCIAS NOS INQUÉRITOS DAS COMISSÕES SENATORIAIS

WASHINGTON, 8 (A. F. P.) — Alguns instantes antes de a Comissão Senatorial de Inquérito suspender sua sessão, verificou-se um incidente suscetível de provocar a convocação, perante a comissão, dos quatro membros do Estado Maior Cominado, a fim de dar explicações sobre um texto que parece ser diferente daquele comunicado à Comissão quando dos depoimentos dos três generais e

(Conclui na 2.ª página).

A repercussão da disputa petrolífera iraniana no Iraque

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

BAGDAD — A disputa petrolífera iraniana veio focalizar no Iraque uma situação semelhante em forma menos adiantada. Quando, há algumas semanas, a oposição parlamentar extrema pediu a nacionalização de petróleo, não foi isto um eco de velhas questões que começaram a se produzir em Bagdad, há dois anos, pelo menos.

Quase todo o Iraque foi entregue ao que é virtualmente uma única concessionária de petróleo — a Iraq Petroleum Company com suas duas subsidiárias, a Mosul e a Bassora Petroleum Company. Estas companhias têm os mesmos acionistas internacionais e a mesma direção inglesa. Quando as concessões foram outorgadas antes da Segunda Guerra Mundial, os seus termos pareciam justos e razoáveis. Desde então o Iraque viu a sua flanco e extraordinário progresso petrolífero da Arábia Saudita. Em comparação com a sua própria produção de petróleo e a rica colada de lucros, o progresso e os lucros do Iraque pareciam muito reduzidos. As reivindicações de Bagdad, portanto, não são de duas ordens: alegam os iraquianos que os seus campos não estão produzindo petróleo suficiente e que as "royalties" pagas são muito reduzidas.

No ano passado, a Iraq Petroleum Company procurou atender às exigências do Iraque de paridade com o rei Ibn Saud, aumentando suas "royalties" de 4 xelins (euro) para 6 xelins (ouro) por tonelada de petróleo. Este arranjo teria sido satisfatório se o rei Ibn Saud não tivesse imediatamente revisado seu acordo com a Arabian American Oil Company. Os novos termos de acordo lhe dão uma parte dos lucros além das "royalties", de modo que agora o rei da Arábia Saudita recebe 30 xelins por tonelada.

O governo do Iraque então voltou à carga, reivindicando que o valor em ouro de suas "royalties" fossem baseados não na taxa do câmbio oficial, mas no câmbio livre. Não foi possível conseguir um acordo e, em consequência, o Iraque procurou obter uma decisão nos tribunais ingleses. O caso ainda está pendente. Esta era a situação — um tanto tensa — quando se verificou a crise persa.

Até agora, o grito de nacionalização ainda não inflamou o país. A indústria local ainda não está completamente desenvolvida. Deste maneira, ao passo que a Pérsia se apoderaria de uma empresa completamente amadurecida, o Iraque adquiriria uma empresa que ainda necessita muito de capital e técnicos para ser levada ao ponto máximo de sua expansão. Em consequência, os líderes do Iraque resolveram adotar uma atitude opostionista, que é liderada pelo ex-premier Ealib Jabr, poderia facilmente inclinar a balança em favor da nacionalização e desta maneira levar a confusão às fileiras do governo. Entretanto, até agora o grupo opostionista tem resistido a essa tentação e predomina agora um interregno propício às negociações. A atitude moderada em Bagdad foi bem acolhida pela companhia petrolífera. Não somente a Iraq Petroleum Company concordou com as novas conversações, mas também aceitou o princípio de que a renda média do Iraque por tonelada de petróleo não deve ser inferior à renda média dos países adjacentes. Este é o princípio que o embaixador Nuri Pasha pretendia "reestabelecer".

Há, contudo, outros fatores que impedem as duas partes interessadas de encontrar imediatamente uma solução capaz de eliminar toda a controvérsia do passado.

ACELERAM OS PREPARATIVOS BELICOS AS AUTORIDADES COMUNITAS CECAS

ESTÃO LEVANTANDO UMA NOVA LINHA MAGNOT, PARA A EVENTUALIDADE DE UMA GUERRA CONTRA O MUNDO OCIDENTAL

FRANCFORT, 8 (U.P.) — As autoridades comunistas da Checoslováquia estão queimando as casas dos camponeses e dinamitando as escolas ao longo da fronteira bávara, para estabelecer ali uma "terra de ninguém" — afirmam fontes da polícia de fronteira ocidental alemã.

Os refugiados que chegam à Alemanha em número sempre crescente dizem que os checos

chegam a incendiar até aldeias inteiras.

"PREPARATIVOS DE DEFESA"

FRANCFORT, 8 (U.P.) — Informa-se que os comunistas checos derrubaram os edifícios em sua fronteira da "cortina de ferro", de 320 quilômetros de extensão, como preparativos de defesa contra a temida invasão do Oeste.

Diariamente, são postas abaixo granjas, escolas e igrejas, segundo informes da polícia da zona norte-americana da Alemanha.

Dizem as informações que os checos estão procurando converter a região fronteiriça em "segunda linha Magnot".

As autoridades checas erigiram corres de observação nos locais fronteiriços, tendo ainda estabelecido patrulhas militares. De quilômetro a quilômetro foram levantadas barreiras de troncos nas estradas que conduzem à Baviera e Checoslováquia.

Sabe-se que, além das medidas de defesa, os checos vão ainda dificultar a fuga de elementos anti-comunistas para o Oeste.

Um ex-oficial checo revelou que, diariamente, são ouvidas explosões de dinamite e a noite observam-se incêndios nos edifícios.

INSTALAÇÕES MILITARES

FRANCFORT, 8 (U.P.) — Embora alguns observadores aliados acreditem que os refugiados procedentes da Checoslováquia tendem a exagerar a destruição causada pelos comunistas na fronteira da Baviera e na região dos sudetos, confirmam o fato de que as autoridades checas redobram a vigilância e estabeleceram novas barreiras na zona fronteiriça com a Alemanha. Nos últimos meses.

O CASO DO PETROLEO IRANIANO

TEERÁ, 8 (UP) — Por Edgard Clark, correspondente — Um alto funcionário do governo iraniano advertiu que a não aceitação das petições deste país na questão petrolífera na Irã "converter-se-á em paliol de pólvora" que faria estalar em chamas o petróleo do Oriente Médio, provocando o "incêndio que destruiria o mundo inteiro".

O Emir Alaei, governador geral da província petrolífera de Khuzistan, em discurso pronunciado em Ahwaz, nos campos de petróleo do sul ao receber ao Conselho de Direção Provisional da "Companhia Petrolífera Nacional da Irã", declarou que "esgotou-se nossa paciência e estamos dispostos a fazer frente a qualquer problema que seja — em uma ocasião chamamos-se-nos de ponte da vitória. Mas agora, esta ponte desmoronou-se agora estamos na realidade da paz mundial".

O Conselho de Direção está encarregado de dirigir as atividades nos campos e refinarias nacionalizadas, que eram propriedades da Anglo-Iranian Oil Company. Um dos membros desse Conselho senador Mohammed Hossaini, separou-se — não se sabe se renunciou ou foi afastado pelo governo — e em seu lugar nomeou-se ao vice-ministro da Educação, Hehdi Bagarzan, Hossaini quis-se de que o governo não havia dado instruções precisas sobre como proceder à Diretoria, nos assuntos da companhia.

Por outro lado o membro do Conselho da Direção dr Ali Abadi, declarou que "todas as nossas dificuldades precedem desta fonte de riquezas".

A Anglo-Iranian não só não nos oferece utilidade, mas pelo contrário, criou problemas e dificuldades — nossa tarefa principal nestes momentos é controlar a administração de poços e refinarias e aumentar a produção do petróleo na qual tem base a vida desta parte do mundo".

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA

9 DE JUNHO

S. Qualiter, nobre romano, logo de menino foi muito inclinado a virtude e seguiu fielmente a voz interior da Divina Graça, que o chamava a maior perfeição.

Exortado pelo seu diretor, fez voto a Deus de manter-se puro e casto, pelo qual motivo, crescido em idade, rejeitou os desposórios, que se lhe ofereciam com a filha do prefeito de Roma, que ardientemente desejava o seu consorcio.

Teve por esta razão muitos desgostos com sua mãe, interessada na honra da proposta aliança. Porém ele, animado por aquele bom sacerdote, que era pio e douto, perseverou constante no seu bom propósito.

Quilva um dia na oração uma celeste voz, que o persuadia a fugir de casa, para conservar melhor a sua pureza. E obedecendo com prontidão, procurou um lugar deserto, onde mortificando com jejuns, e outras mais austeras o seu inocente corpo, o conservou sujeito às leis do espírito.

Adoado depois por seus pais (a custa das maiores diligências), e dando-se em fim por satisfeitos das virtuosas persuasões do seu bom filho, repartiram pelos seus bens todos os seus cabedais, consagrando ao serviço de Deus o restante dos seus dias. E pouco depois o nosso Santo, prevista a hora da sua morte, passou deste miserável mundo a eterna eternidade.

São Primo e São Feliciano, mártires da fé cristã que pereceram em Roma, na grande perseguição do findor do século terceiro; São Maximiano, bispo de Siracusa, no século sexto (1590-594); São Ricardo, bispo e patrão de Andria, no quinto século; São Lupo, confessor da fé e evangelizador que viveu em Bergamo, onde morreu no ano 300.

PASCOA DOS HOMENS — A Igreja de Nossa Senhora da Paz, à rua Glicério, 223, está organizando a Comunhão Pascal dos Homens da Paróquia, com o seguinte programa:

Hoje, às 19.30 horas, reza solene — conferência por notável orador — e benção do S.S. Sacramento; às 23 horas: Hora Santa Eucarística; amanhã, à 6 horas (mela noite): Santa Missa e Comunhão Pascal dos Homens.

Para essas solenidades, a comissão convidou todos os homens da Paróquia.

CHANCELERIA DO ARCEBISPADO

Expediente de ontem: D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar e vigário geral do arcebispo despachou os seguintes requerimentos:

Vigário da paróquia de S. Roque em favor do rev. pe. Teodoro do Menino Jesus, O. C. D.; Confessor Ordinário das Irmãs Franciscanas de Bonlandem, na Escola Stella Maris em favor do rev. pe. Bonifácio da Virgem Dolorosa, passionista; das Irmãs Franciscanas do Coração de Maria — Hospital Santa Cruz em favor do padre Joaquim Gonçalves;

Quermesse em favor da paróquia de S. João Evangelista da Casa Verde;

Missa em Oração Particular em favor da paróquia de N. S. Carmo de Santo André; e da paróquia de Santa Rosa de Lima, de Petrus;

Testemunhal para Casamento em favor de Bruno Osvaldo Cimini, Adeli Evangelista, José Mano Fortes;

Dispensa de Impedimento Matrimonial em favor de Milton Rodrigues de Melo e Jacira Maris Conceição.

FALCIMENTO DO REVMO. PADRE ERNESTO CONSONI

F. S. S. C.

De ordem do Sr. cardeal arcebispo comunico ao revmo. ecleto e fideis da arquidiocese o falecimento do revmo. pe. Ernesto Consoni, missionário de São Carlos, ocorrido ontem, nesta capital.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIRO

VICE-PRESIDENTE: EDUARDO DE ALMEIDA

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUIBIO

SECRETARIO: VALDEMAR LOPES DA COSTA

DIRETORES: AMARU MENDES

ANTONIO ALBERTO MONTEIRO DE CARVALHO

FRANCISCO GILBERTO DE SOUZA

SUPERINTENDENTE: CARLO MOURÃO FERRAZ

VENDA AVULSA

Numero do dia . . . Cr\$ 1,00

Atacado de 10 dias . . . Cr\$ 10,00

Atacado de 30 dias . . . Cr\$ 25,00

Atacado de 60 dias . . . Cr\$ 40,00

Atacado de 90 dias . . . Cr\$ 50,00

NECROLOGIA

Nasceu o virtuoso sacerdote no dia 26 de dezembro de 1883, em Brescia, na Itália. Foi ordenado sacerdote em Curitiba, no Estado do Paraná, nos 23 de dezembro de 1899. Ingressou na Pia Sociedade dos Missionários de S. Carlos em 1917, tendo trabalhado no ministério sacerdotal, de início, no Rio Grande do Sul, onde concorreu para a fundação de uma cooperativa a fim de melhorar a condição econômica das famílias operárias. Na arquidiocese de S. Paulo desempenhou diversos cargos, sempre com a sua característica humildade. Trabalhou indefessamente pela boa imprensa.

O em. sr. cardeal arcebispo recomenda às orações do revo. clero, religiosos e fideis a alma deste dedicado ministro do Senhor.

São Paulo, 8 de junho de 1951. (A) Pe. Mathias Nogueira Garcez, chanceler do arcebispo.

CRISMA

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, administrador do santo sacramento da crisma durante o corrente mês, nas seguintes paróquias: amanhã, na basílica nacional de Aparecida do Norte; dia 17, em Guararema; dia 24, em São João do Rio Negro; dia 31, em São João do Rio Negro.

Deverão se apresentar para a crisma somente as crianças que já tenham feito a primeira comunhão.

PAROQUIA DO SENHOR BOM JESUS DO BRAZ

Em preparação à festa de São Antônio, esta paróquia está promovendo uma trézeza solene, às 19.30 horas, com rezas, ladainhas, responso de São Antônio e benção com S.S. Sacramento.

Trézeza solene, nos dias 10, 12 e 13. Na comemoração litúrgica de São Antônio, haverá missas às 6, 7 e 8 horas; às 9 horas, solene missa cantada, com pregação ao Evangelho pelo cm. Jesuino Santilli, vigário da paróquia.

Após as missas, benção dos cães e latidos de São Antônio, rezas, ladainhas, procissão, sermão e benção com S.S. Sacramento.

FESTA DE SANTO ANTONIO NA IGREJA DE S. FRANCISCO

De hoje à 13 do corrente — todos os dias às 7.30 horas da noite, trézeza com ladainha, sermão e benção do Santíssimo Sacramento.

Haverá missas às 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11 e 12 horas. As 3.30 da tarde rezará-se a benção dos latidos de São Antônio. Em seguida sairá a Procissão. Santo Antônio desta igreja que os fideis acompanham com os latidos de São Antônio.

Após a procissão celebrará-se a trézeza de São Antônio, com ladainha e benção do Santíssimo Sacramento.

Dia 13 — Festa de Santo Antônio — Haverá missa às 5, 6, 7, 8 e 9 horas. As 10 horas haverá Missa Solene com sermão. Na missa das 8 horas, rezará no altar de São Antônio, haverá a Comunhão Pascal dos Homens.

Membros da Pia União de Santo Antônio. As 18 horas recepção solene de novos membros para a Pia União de Santo Antônio. As 19.30 horas, encerramento solene da Trézeza, com sermão. Te Deum e benção do Santíssimo Sacramento.

A venda dos livros, medalhas e outras lembranças de Santo Antônio está a cargo da Pia União de Santo Antônio, que fará reverendo caridosamente todo o produto da venda em benefício dos pobres.

As pessoas que desejam ser recebidas na Pia União de Santo Antônio queiram apresentar-se para fazer o exame de consciência, Trézeza a uma das zeladoras da Pia União.

O pio benito de Santo Antônio será distribuído no dia da Festa depois da missa das 10 horas.

Os sermões da Trézeza serão pronunciados pelo rev. Vitor Wiltgen, O.F.M.

1. a PASCOA DOS EMPREGADOS DO SENAI

Realizar-se no próximo dia 10, às 8 horas na matriz do Brás, a 1.ª Pascoa dos Empregados do SENAI.

No dia 8, às 17.10 horas, no salão Paroquial da Matriz, haverá prática preparatória pelo reverendo conego Jesuino Santilli.

Logo após a comunhão será servido no restaurante do SENAI um lanche aos participantes da Pascoa e suas famílias.

LAR ESCOLA S. FRANCISCO

O Lar Escola São Francisco fará a realização dos exames anteriores, no próximo dia 13, às 8 horas, na sua sede à rua Francisco Pinto, 783, a la comunidade e a comunidade pascal dos seus membros.

REUNIAO DO CLERO

Realizar-se-á na próxima segunda-feira, às 15 horas, na Curia Metropolitana, a reunião mensal do clero secular e regular, sob a presidência do em. cardeal arcebispo. Os desposições serão às 14.30 horas, no mesmo local.

DETERMINAÇÃO DO CARDEAL ARCEBISPO

Consultoria editada da Curia Metropolitana em em. cardeal arcebispo de São Paulo determino quanto segue:

1 — Que, durante este mês de junho, se promovam, em todas as igrejas e capelas da arquidiocese, especiais instruções para os fideis, prevenções contra os pecados e delitos em que incorrem, caso participassem das atividades religiosas de pretensas igrejas, ou de qualquer forma com elas colaborassem.

2 — Que nos três domingos finais do mês corrente, ou seja, nos dias 10, 17 e 24 de junho, a eucaristia do Evangelho em uma hora mais adequada, dado o maior concurso de povo, se façam homilias ou sermões;

a) — sobre a instituição do sacerdócio e do episcopado, com base da hierarquia na constituição da Igreja Católica;

b) — sobre o sagrado primado de São Pedro, a quem Cristo confiou diretamente um amplíssimo poder de ministério, magistrato e império, de tal forma que se não extinguísse com o primeiro Papa, senão prosseguisse, através de todos os Pontífices Romanos, até a consumação dos séculos;

ACELERAM OS PREPARATIVOS

(Conclusão da última página)

Os dois tentos foram marcados no primeiro tempo, por Indio e Adãozinho.

ACELERAM OS PREPARATIVOS

(Conclusão da 1.ª parte)

a um pouco mais de um quilometro da fronteira leste.

Além disso, em vários pontos foram vistos, prontos para ser instalados, peças de aço e ferro das que são utilizadas para criar obstáculos a tanques.

Em Haldmühle, no vale do rio Auerbach, é possível se apreciar perfeitamente a diferença entre ambas as zonas. No lado brasileiro da fronteira, onde um pequeno arroio constitui a "corrente de ferro", são vistas vastas pastagens e campos litorâneos.

FRANCOFORT, 8 (U. P.) — Um oficial do exército checo, que fugiu para a Alemanha, declarou que diariamente ouvia a explosão de cargas de dinamite ao longo da fronteira leito-checa e via a fumaça de incêndios de casas destruídas, o que o levou a crer que as autoridades comunistas estão criando uma nova linha Maginot checa ao longo da divisa com a Alemanha.

ESTARIAM OS NACIONALISTAS

(Conclusão da 1.ª página)

O incidente se verificou quando o senador republicano Harry Cain declarou que seu colega republicano, William Knowland, e ele próprio, não estavam convencidos de que os extratos da mensagem do Estado Maior ao general Mac Arthur, datada de 29 de dezembro de 1950, comunicados à Comissão, foram tão completos quanto possíveis.

Tendo um novo texto, mais completo, sido divulgado pelo Departamento da Defesa, os senadores, depois de uma leitura comparativa, acentuaram importantes diferenças entre os dois textos.

O senador Cain pediu então a seus colegas que os membros do Estado Maior Combinado se fizessem presentes à Comissão para dar explicações.

O segundo texto, fornecido pelo Departamento da Defesa, a pedido da Comissão, trata dos assuntos seguintes, omitidos pelo primeiro texto: 1) aumento da ameaça de uma guerra geral; 2) não deveria ser levada a efeito uma guerra de envergadura na Coreia; 3) forças americanas suplementares não são prestadas para a Coreia; 4) o envio de forças suplementares por outros membros dos países membros das Nações Unidas não deve ser levado em linha de conta; 5) a segurança do Japão está ameaçada.

Em virtude da omissão desses itens na primeira versão, a Comissão, declarou o senador, não foi informada com exatidão sobre a situação na Coreia, tal como o Estado Maior a via no dia 29 de dezembro de 1950.

De Gaulle promete

(Conclusão da 1.ª página)

aliados e não senhores. É necessário que o Estado seja justo, que o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado não puder pôr em ordem seus assuntos, o governo, o Parlamento e a justiça não fiquem "à disposição dos partidos". É preciso que uma arbitragem nacional, com mandato do povo, seja instituída no sentido de que sejam preparados os meios (referendo, dissolução) para recorrer, quando for preciso, à decisão do ppls. Se o Estado

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

JOÃO PESSOA, 8 (Asapress) — Continua a greve da Fábrica de Cimento, Matarazzo, tendo os paredistas entregue a solução do caso ao governador José Americo, que convocou um representante da Fábrica para estudar a situação. Com esse intuito chegou aqui o sr. Dino Guarnieri, delegado patronal que conferenciou com o governador.

Após esta conferência o sr. José Americo recebeu uma comissão de paredistas não se conhecendo, entretanto, os resultados das conversações.

BELEM, 8 (Asapress) — O Conselho Consultivo do Banco de Crédito da Amazônia aprovou, por unanimidade, uma indicação no sentido de ser feita uma revisão nos atuais preços da borracha, com a finalidade de aumentá-los, num total de 30 centavos por quilo, para a taxa em três partes iguais, sendo 30 pelo seringueiro, 30 pela indústria, com a finalidade de atender aos serviços de energia elétrica para Belém, Manaus e Territorio. A taxa terá a duração de quatro anos.

O Conselho aprovou também, as medidas referentes ao estímulo das granjas das cercanias de Belém, o que, aliás, já vem sendo feito pelo atual presidente sr. Hermes Filho.

RIO, 8 (Asapress) — Em sessão presidida pelo titular da Viação, que contou com a presença do senador Alvaro Viçoso, deputados Edson Passos, Maurício Joppert, Valter de Azevedo e Coracy Nunes; general Luiz Felipe Albuquerque; engenheiro

Luiz Antonio de Mendonça Junior e outras autoridades do Ministério da Viação foi feito o lançamento do mar do navio "Tocantins". Essa embarcação mede 33 metros de comprimento e 9 de largura, tendo 90 cm. de calado. Possui máquinas com potência de 300 cavalos, é dotada de uma serra-flutuante e equipada com uma oficina mecânica para qualquer reparo.

RIO, 8 (News Press) — Informa de Belo Horizonte que o governo do Estado de Minas está aumentando a produção de açúcar e acentua a aceleração da produção. A especulação vai atingir o clima, sem que ninguém atribua o fenômeno ao ambiente psicológico que se vai estabelecendo no Estado, outros à perspectiva dos aumentos de salários anunciados. O comércio antecipando-se aos ajustes de salário, eleva os preços das utilidades para não perder a margem à margem larga de lucros.

MANAUS, 8 (Asapress) — Perdura a crise de combustível nesta capital, aguardando-se a chegada de uma partida de 480 toneladas do produto peruano.

MACAPÁ, 8 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o sr. Marcel Cornillat, representante do grupo capitalista interessado na exploração da madeira amazônica. O sr. Cornillat veio para proceder aos estudos necessários. Com esse objetivo viajou para o interior do território do Amapá, em companhia do chefe da Seção de Fomento da Produção Industrial.

COMIDAS PELA C. C. P.

MEDIDAS PARA REGULARIZAR A DISTRIBUIÇÃO DE CARNE

RIO, 8 (Asapress) — Após várias reuniões entre o secretário da Agricultura, vice-presidente da C.C.P., diretor do Departamento Nacional de Produção Animal e representantes do Ministério da Agricultura, ficaram assentadas algumas medidas para a regularização do abate, comércio e distribuição de carne, no interior do país e no Distrito Federal.

Ficou assentado que o diretor do Departamento Nacional de

Produção Animal baixará portaria, regularizando o abate e industrialização do gado no Brasil Central, limitando o armazenamento e tornando obrigatório, durante o período de agosto a 31 de dezembro, remessa do boi casado para o consumo do Distrito Federal, por parte dos matadouros municipais que abastece o Rio de Janeiro e São Paulo.

Outras providências foram tomadas a respeito da distribuição da carne.

PEDIU A C. C. P.

SENÇÃO DE DIREITOS PARA IMPORTAÇÃO DE MANTEIGA

300 TONELADAS MENSIS VIRÃO DA ARGENTINA

RIO, 8 (Asapress) — O sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da C.C.P., dirigiu ontem um ofício ao ministro da Fazenda solicitando a isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para a importação da manteiga argentina. Justificando o pedido, declarou o sr. Benjamin Cabello que aquelas taxas e as despesas portuárias aumentam em cerca de Cr\$ 15,00 o quilo do produto. Acrescenta essa quantia a Cr\$ 1,00, preço de CIF Rio do produto, e somadas ainda as mar-

gens de lucro dos importadores e varejistas, viria o artigo a ser vendidos ao preço de Cr\$ 45,00 o quilo.

Encaminhou ainda o sr. Benjamin Cabello, outro ofício, desta feita ao diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, comunicando que a quantidade de manteiga a ser importada e solicitando sejam as licenças de importação exibidas pelo maior número possível de importadores especializados.

NA SESSÃO DO SENADO

FEDERÁ A SOROCABANA 400 VAGÕES PARA O ESCOAMENTO DA SAFRA DO PARANÁ

Assentada a providência com o ministro da Viação

RIO, 8 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Mowat Lago comunicou a casa que a Pecuária dos Parlamentares será levada a efeito no próximo domingo, na Candelária.

Em seguida, o sr. Landulfo Alves continuou o seu discurso discorrendo sobre a situação econômica do país e fazendo revelações entre as quais a de que o ministro da Fazenda, sendo interessado na indústria do fosforo, aumentasse a taxa de importação de mais dois centavos por unidade e gravando em mais dez centavos o custo de cada caixa para o comércio. Como o orador abordasse a desvalorização da moeda, especialmente no que respecta ao cruzeiro, em função do câmbio da libra e do dólar, sobre o qual

ra a nossa balança internacional, o sr. Onofre Gomes, em aparte, alongou-se em considerações de ordem sociológica, salientando o conflito que se estabelece entre o capital e o trabalho em relação, também, a desorganização financeira.

Tocando a vez ao sr. Otton Mader, este comunicou a casa que, no seu encontro de ontem com o ministro da Viação, ficou assentada que a Sorocabana cederia 400 vagões para o escoamento da safra do Paraná, bem como o restituição da estrada de Londrina até Ourinhos. Acentuando ter ainda interjeição junto dos governos de São Paulo e Paraná em eletrificação do trecho da Sorocabana até Botucatu, endereçou um apelo do ministro da Fazenda para que consista na importação de caminhões para os madereiros do Paraná.

Depois da ordem do dia, que nenhuma importância teve para o nosso registro, o sr. Domingos Velasco, em explicação pessoal, transmitiu aos seus pares os termos da definição do Partido Socialista Brasileiro em face do atual governo federal.

Casos de varíola no Rio

RIO, 8 (Asapress) — A propósito da divulgação da existência de casos positivos de varíola na favela do Esqueleto, o Departamento de Higiene da Secretaria Geral de Saúde e Assistência informa o seguinte: "Na inspeção feita no local referido foram confirmados quatro casos de alastrim, cujos portadores já estão internados no isolamento do Hospital São Sebastião; dois casos suspeitos de varíola (catapora), que recusaram internação; não obstante haver o Departamento enviado ambulância para transportá-los, um caso em período de incubação, e possível de diagnóstico. Como medida preventiva foram aplicadas 386 primovacinações no período compreendido entre o dia 1.º de maio até a presente data".

Deputado arrebatado automovel em leilão

RIO, 8 (News Press) — Foi realizado pela Alfândega do Rio de Janeiro, um leilão de mercadorias apreendidas em contrabando, nos últimos tempos. Causou interesse a oferta de um carro Osomobile 1949 apreendida no leilão. O mesmo foi arrematado por 120 mil cruzeiros pelo deputado Euvaldo Lodi, que pagou de direitos e demais taxas mais 22 mil cruzeiros.

NA CAMARA FEDERAL

Constitucional o projeto que congela os preços dos generos alimentícios

PARECER APROVADO PELA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

RIO, 8 ("Correio") — Durante o expediente da sessão de hoje da Câmara, os srs. Fernando Ferrari e Oreste Roguetti falaram: o primeiro sobre a notícia publicada pelo "Diário de Notícias" de Porto Alegre acerca do projeto que dá o nome de Salgado Filho ao atual Aeroporto de São João; e o segundo, sobre a reunião de ontem da Comissão de Transportes, a qual teve presente o ministro da Viação, ficando assentadas importantes medidas no sentido do escoamento da safra de cereais do norte do Paraná, a qual dentro de dois meses terá um excedente de um milhão de sacas. O sr. Fernando Ferrari, ao terminar seu discurso, apresentou dois projetos: o primeiro sobre as normas para a venda de bilhetes da loteria federal e das estaduais, e o segundo instituindo uma comissão no Itamaraty para instaurar junto aos países amigos na adoção de um idioma internacional, de preferência o espanhol.

O deputado Eurico Sales congratulou-se com o arcebispo de Mariana, d. Euzébio Gomes de Oliveira, pelo centenário de sua ordenação. O sr. Artur Alencar anunciou que o governo de São Paulo vai construir mais cem postos de piscicultura, perfazendo assim o total de trezentos. E o deputado Emilio Carlos fez elogios ao sr. Elydio Reale, secretário de Segurança Pública de São Paulo, pelo combate que está fazendo ao jogo e ao meretrício.

Depois da ordem do dia, falou em explicação pessoal o deputado Carmelo D'Agostini, que defendeu o "grupo Jafet" das

acusações que lhe foram feitas pelo deputado Herbert Levi.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou um parecer do sr. Luiz Garcia, considerando constitucional um projeto que congela os preços, para manter em todo o território nacional, os valores em 31 de janeiro de 1951, relativos aos generos alimentícios, artigos diversos, mercadorias, diversões e serviços coletivos. Estabelece o projeto que constituirá crime contra a economia popular o desrespeito à lei, cominando as penas de reclusão de 3 a 10 anos e multa de 10 a 50.000 cruzeiros para os infratores.

Do sr. Godofredo foi aprovado um parecer contrário ao projeto que cria o cargo de adido cultural e de imprensa no Ministério do Exterior.

Do mesmo deputado foi ainda aprovado um parecer, rejeitando o projeto que estende aos juizes vitícolas, substitutos e presidentes de juntas da justiça do trabalho, o direito à gratificação adicional por tempo de serviço. Aprovado também foi o parecer do sr. Manoel Lodi, favorável ao projeto que concede abatimento de cinquenta por cento aos deputados estaduais, nos preços ou tarifas de quaisquer empresas de transportes marítimos, aéreos e fluviais do governo, ou oficialmente subvencionados ou concessionários de serviço público. Concede, ainda, isenção livre nas empresas da União e redução nas taxas telegráficas.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Na Comissão de Finanças foi

analisado o anteprojeto constante de mensagem presidencial que visa alterar o Plano Salte, para incluir no orçamento as dotações a ele referentes, de acordo com as possibilidades da lei de meios. Na qualidade de relator o sr. Leite Neto manifestou-se favoravelmente, apresentando, porém, um substitutivo, por meio do qual determina que as dotações previstas por aquele Plano corram por conta das verbas orçamentárias e que as outras sejam custeadas de acordo com as possibilidades da arrecadação, passando as excedentes a ser executadas pelo produto das operações de crédito.

Não foi, porém, votado o parecer do relator, devendo prosseguir a discussão do mesmo em sessão extraordinária a ser realizada segunda-feira próxima, por tratar-se de matéria sob regime de urgência.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Pela Comissão de Saúde Pública, foi aprovado um parecer anteriormente apresentado pelo sr. Leão Sampaio, com substitutivo ao projeto que autoriza a abertura de um crédito de dois milhões de cruzeiros, para auxiliar o Instituto Butantã, na fabricação de sulfonas destinadas ao combate à lepra.

COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

Na Comissão de Segurança Nacional foi aprovado o projeto n.º 291, que concede honras de brigadeiro do Ar da Força Aérea Brasileira ao cel. Nercy Moura, comandante do 1.º Grupo de Caça na última guerra. Relatou-o o

sr. Vitorino Correia, cujo parecer, que foi aprovado, conclui da seguinte maneira:

"Meu parecer é, pois, no sentido de que o presente projeto de lei se seja levado em consideração se o Poder Executivo estudando o assunto julgar que haja foram prestadas, se devam atribuir aos que combateram em defesa da democracia, no Exército, Marinha e Aeronáutica".

O projeto numero 248 também foi considerado. Concede vantagens aos funcionários civis condecorados durante a última guerra. Na qualidade de relator o sr. José Guimaraes apresentou um parecer introduzindo no mesmo alguns modificadores, tendo a comissão aprovado os seus pontos de vista.

Centenario de Rubião Junior

Será comemorado dia 14 o primeiro centenário do nascimento do eminente brasileiro dr. João Alves Rubião Junior, ex-presidente do Senado do Estado de São Paulo e vulto de grande projeção na sociedade brasileira.

A comissão patrocinadora dos festejos comemorativos está constituída dos seguintes membros: dr. Aldo Mario de Azevedo, dr. Altino Arantes, dr. Antonio Carlos de Sales Junior, dr. Antonio Gontijo de Carvalho, dr. Armando de Arruda Pereira, dr. Augusto Medeiros Reis Filho, dr. Cesar Lacerda Verquero, dr. Cincinato Braga, dr. Elói Chaves, dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves Filho, dr. Francisco de Mesquita, dr. José Augusto, prof. J. J. Cardoso de Melo Neto, dr. Julio de Mesquita Filho, dr. Luiz Rodolfo Miranda, dr. Numa de Oliveira, dr. Oscar Rodrigues Alves, dr. Odair de Sousa, prof. Pedro Dias da Silva, dr. Raul da Rocha Medeiros, com. Vicente Amato Sobrinho, dr. Vicente de Almeida Prado.

Identificados os destroços do avião encontrado na Serra dos Orgãos

RIO, 7 (Asapress) — Ouvindo o propósito dos destroços do avião encontrado a dois mil metros de altitude, na Serra dos Orgãos, no lugar denominado Pedra do Sino, próximo ao Dado de Deus, com despojos humanos, o sr. Serzedo Lacerda, diretor de polícia, nesta capital, afirmou que se trata do avião de seu filho, Nivaldo Veloso Macedo, que há cerca de oito meses levantara voo de Belo Horizonte, com destino ao Rio de Janeiro. Seu filho pilotava o pequeno aparelho com as características que haviam sido dadas para o aparelho encontrado naquele local.

Segundo o informante, Nivaldo Veloso Macedo havia comprado o avião pouco antes, para fazer um serviço de "taxi" aéreo entre Belo Horizonte e Rio, desaparecendo numa dessas viagens. Uma caravana policial da cidade de Teresopolis seguiu para o local, que é de difícil acesso, para identificar o piloto e o avião sinistrado.

Atos do presidente da Republica

RIO, 8 ("Correio") — O presidente da Republica vetou totalmente o projeto de lei da Câmara dos Deputados que dispõe sobre a classificação das tesourarias federais, por considerá-lo contrário aos interesses nacionais.

RIO, 8 ("Correio") — Foi sancionado pelo presidente da Republica o decreto do Congresso Nacional autorizando o Poder Executivo a garantir operações de crédito até o montante de 330 milhões de cruzeiros, a ser realizada por intermédio da Cia. Nacional de Navegação Costeira — patrimônio nacional. Essa operação destina-se à aquisição de novas unidades, reparação de suas oficinas e obras de seu dique para estocagem de navios de grande porte.

RIO, 8 ("Correio") — Nos termos da disposição que lhe encaminhou o DASP, o presidente da Republica assinou decretos regulamentando as tabelas únicas dos Ministérios das Relações Exteriores, Marinha e Fazenda.

Morte do vice-consul da Espanha em Belém

JOÃO PESSOA, 8 (Asapress) — As diligências para apurar a morte do vice-consul da Espanha em Belém, sr. Garcia San Miguel, na estrada de Campina Grande, tomaram rumo inteiramente novo, com a revelação de que não uma, mas duas pessoas foram trucidadas no mesmo automóvel em que viajava o funcionário diplomático. A outra vítima é o sr. Manoel Dantas Lima, que era quem levava a grande importância em dinheiro para arrendamento do Grande Hotel. O vice-consul foi abatido também porque testemunhara o assassinio do companheiro de viagem. A primeira história foi inventada pelos acusados presos, para desmentir a Polícia.

MEMBROS DO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS NO PALACIO DO GOVERNO

ATIVIDADES DOS DESTACADOS CIENTISTAS NESTA CAPITAL

O governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, recebeu ontem à tarde a visita dos membros do Conselho Nacional de Pesquisas, tendo à frente o almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva e que se faziam acompanhar pelo representante da 2.ª Região Militar, o secretário dos Negócios do governo, prof. Canuto Mendes de Almeida, e o vice-reitor da Universidade de São Paulo, prof. Antonio C. Cardoso.

Os membros do Conselho Nacional de Pesquisas, que apresentaram cumprimentos ao sr. governador, foram os seguintes: cel. Armando Dubois Ferreira, vice-presidente; e Alvaro Difini, Alvaro Osorio de Almeida, Artur Moes, presidente da Academia Brasileira de Ciências; Cesar Lattes, Djalma Guimarães, Edmundo Pena Barbosa da Silva, representante do Ministério do Exterior; Ernesto da Fonseca Costa, representante do Ministério do Trabalho; Francisco João Mafel, Francisco Sá Lessa, representante do Ministério da Educação; Joaquim da Costa Ribeiro, diretor científico do Conselho; José Batista Pereira, Luiz Cintra do Prado, Mario da Silva Pinto, representante do Ministério da Agricultura; Olimpio Ribeiro da Fonseca, Orlando Rangel Sobrinho, representante do Estado; Major das Forças Armadas; Joaquim da Costa Ribeiro, e Ibanê da Cunha Ribeiro, diretor da Divisão Administrativa.

INTERCAMBIO CIENTIFICO E ESTIMULO A'S PESQUISAS

Representando o pensamento do Conselho Nacional de Pesquisas, falou o contra-almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva. Disse que, na sua estada em São Paulo, os membros do Conselho Nacional de Pesquisas haviam visitado o Instituto Biológico, a Faculdade Nacional de Medicina, o Instituto Butantã, o I.P.T., o Pavilhão do Betatron na Cidade Universitária, o Serviço de Documentação da Universidade e a Escola Paulista de Medicina. Acrescentou que haviam sido realizadas duas reuniões plenárias no

Instituto de Pesquisas Tecnológicas, com a presença de 200 pesquisadores da ciência em São Paulo. Acrescentou que aquele órgão, pelos seus membros, havia, assim, mantido estreito contato com os mais eminentes cientistas de São Paulo e que, antes de regressarem ao Rio os seus membros, quiseram realizar uma visita de cumprimentos ao governador Lucas Nogueira Garcez, que a par de homem publico de grande projeção, era também um ilustre professor universitário. Declinou o contra-almirante Alvaro Alberto que os resultados das reuniões haviam ultrapassado as expectativas e que, no Rio, seriam catalogadas e classificadas as sugestões apresentadas nas sessões efetuadas nesta capital.

Solicitou, por fim, o orador os bons ofícios do sr. governador do Estado, no sentido de ser regulamentado o dispositivo da Constituição do Estado que atribui uma porcentagem da arrecadação às pesquisas e estudos científicos. Relembrou o orador que é do interesse geral a regulamentação de tal dispositivo, eis que a ciência é uma só e muito espera aquele Conselho e das atividades que se desenvolvem em São Paulo, no terreno da cultura e da pesquisa.

RESPOSTA DO GOVERNADOR

Lucas NOGUEIRA GARCEZ. O governador Lucas Nogueira Garcez, emocionado com a visita que lhe faziam os membros do Conselho Nacional de Pesquisas, disse, em rápido improviso, que raras visitas lhe foram tão altamente gratas como aquela que lhe proporcionavam eminentes homens da ciência nacional. Declinou o governador do Estado que os estudos em torno da regulamentação do mencionado dispositivo constitucional foram solicitados por s. ex. aos líderes das várias bancadas no Legislativo, a fim de que possa tornar-se realidade dentro em futuro próximo. Por fim, agradeceu os cumprimentos que lhe foram levados pelos membros do Conselho, que analisou o seu papel no desenvolvimento das ciências e das pesquisas no Brasil.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Classes primárias de educação infantil — Existem nos grupos escolares classes primárias de educação infantil de duas espécies: classes criadas por decreto especial, e classes formadas para aproveitamento de adultos, recomendado pelo Departamento de Educação, embora a regência de tais classes, por lei, só possa ser confiada a professores portadores de títulos e especialização, ou de curso de aperfeiçoamento, ambos do Instituto Caetano de Campos. As primeiras são de existência normal, e as segundas de existência efêmera.

Nos grupos em que existem estas últimas, há adidos, e, portanto, tais classes devem ser objeto de decreto determinando a supressão, caso haja vagas nessas estabelecimentos. Em caso contrário, figurarão como classes normais e, escolhidos os professores, terão direito de impugnar a escolha e recusar sua regência, por falta de habilitação exigida na lei. Torna-se pois necessário, que até 31 de agosto, os delegados oficiais ao senhor chefe do Serviço do Ensino Primário comunicando quais os grupos de suas regiões em que existem classes pré-primárias em contrário à lei, isto é, regidas por professores não habilitados.

Pelo artigo segundo da lei 1.040 de 29 de maio último, serão efetivados nas classes de educação infantil ou de jardim da infância, os respectivos professores primários que, dentro de trinta dias, não optarem pelo retorno às classes comuns. Trata-se, evidentemente, de professores comissionados ou postos a disposição e é fora de dúvida que tais classes devem funcionar por decreto, consideradas de educação ou de jardim da infância. É necessário que os delegados de ensino de regiões onde haja o caso, promovam a opção, e em seguida solicitem ao sr. chefe do Ensino Primário, providências para decreto legalizando a situação das classes (no caso de opção por elas), ou sugerindo o que lhes parecer do interesse do ensino, em caso contrário.

Classes de quinto ano — Parece à Comissão que as classes de quinto ano, recomendadas para aproveitamento de adultos, não são as autorizadas pela Consolidação das Leis do Ensino (Cursos Pré-vocacionais) e por isso, sua existência é efêmera.

Nas delegacias de ensino onde existem tais classes, os senhores delegados devem, até fins de agosto, oficial ao sr. chefe do Serviço de Ensino Primário, e, respectivo, para providências antes do concurso.

A Comissão propõe ao secretário da Educação decreto suprimindo, no caso de vagas nos grupos em que existam, as classes de quinto ano, a que se refere este comunicado, mesmo porque está ciente, pelo chefe do Serviço do Ensino Primário, de que o problema de adidos será reexaminado do ponto de vista da provável distribuição dos alunos por classes.

Continua a interrupção de telefones

Acham-se desde ontem interrompidos os telefones de várias ruas centrais, em consequência de avaria em um cabo subterrâneo. A propósito, a Companhia Telefônica Brasileira comunica: "A interrupção de telefones situados nas ruas Libero Badur, Alvares Fentendo, Florença de Abreu, Paula Sousa, 25 de Março, Barão Duprat, São Caetano e adjacências, ontem verificada, deve-se em consequência de um defeito ocorrido num cabo telefônico subterrâneo. "As turmas de socorro da companhia estão trabalhando ativamente desde ontem para substituir o cabo danificado."

Consolidação das leis de remoção

— O professor Luthero Lopes da Silva, auxiliado pelos professores Felício Mascioto e sra. Noemia Almeida Campos, organizou uma Consolidação das leis que tratam o que estabelece o art. 18, Lei 76, de 23 de fevereiro de 1948, relativamente à contagem adicional do tempo, desde que o candidato tenha preenchido as condições estabelecidas no art. 11, observando ainda, quando for o caso, o que estabelece o art. 18. Solicita ainda, se declare nos referidos estatutos, a natureza do Curso (sede do município, distrito ou local), bem como ter ou não o interessado usufruído esses direitos já uma vez.

Pelo artigo segundo da lei 1.040 de 29 de maio último, serão efetivados nas classes de educação infantil ou de jardim da infância, os respectivos professores primários que, dentro de trinta dias, não optarem pelo retorno às classes comuns. Trata-se, evidentemente, de professores comissionados ou postos a disposição e é fora de dúvida que tais classes devem funcionar por decreto, consideradas de educação ou de jardim da infância. É necessário que os delegados de ensino de regiões onde haja o caso, promovam a opção, e em seguida solicitem ao sr. chefe do Ensino Primário, providências para decreto legalizando a situação das classes (no caso de opção por elas), ou sugerindo o que lhes parecer do interesse do ensino, em caso contrário.

Partido Republicano

SEDE: RUA LIBERO BADUR, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Sales Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Dervile Algreffi
Francisco Glycerio de Freitas
João de Souza Hungria
Mauricio de Moraes
Plinio de Castro Prade
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lebo da Costa

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se as terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, a cada expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, um ou mais diretores atendem diretamente aos correios.

DIRETORIO NACIONAL

Ar. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-6237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bertrami
Vice-Presidente — Altino Arantes
Secretário Geral — Aman do Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados das 9 às 12 horas. O expediente normal é da 9 às 12 horas. O sr. Alberto Caldeira Brant, diretor da Secretaria.

AS FESTAS DA ACADEMIA

FRANCISCO PATI

Reunio-se mais uma vez a Academia Paulista de Letras, sob a presidência de honra do sr. governador Nogueira Garcia e a presidência efetiva de Alino Arantes, para dar posse ao sr. Fernando Nobre.

Como ninguém ignora, a Academia vive exatamente disso. Vive de dar posse a novos membros, em obediência ao inevitável reatamento entre os homens, conforme determinação divina. No caso do ilustre autor de "Fronteras do Sul" houve, entretanto, um pormenor acentuado com bastante oportunidade pelo sr. professor Nogueira Garcia: refreio a substituição de um acadêmico vivo, e vivo para felicidade das nossas letras, e sr. Brasil de Magalhães. Este eminente historiador e folclorista pediu a transferência para a categoria de membros "honorários", que é uma fórmula de conciliação entre os interesses do Instituto e do "imortal". Não deixa o acadêmico de ser acadêmico. Apenas, como não lhe é mais possível continuar prestigiando as reuniões e os trabalhos do sodalício com a sua presença, abre voluntariamente a vaga para outro que não sofra no momento as mesmas restrições.

Todavia, a meu ver, para maior brilho da solenidade e para maior glória tanto do substituído como do substituto fora de toda conveniência estivesse o primeiro também presente.

Imagine o leitor que extraordinária significação não teria tido a sessão de quinta-feira, mais por certo do que a que teve, se Brasil de Magalhães não tivesse comparecido? O sr. Fernando Nobre produziu um discurso rigorosamente acadêmico. Quero dizer com isso que ajudado a fundo, em todas as suas manifestações artísticas, a personalidade do antecessor. Remontou aos seus primeiros passos em São Paulo. Acompanhou-o em suas atividades de professor e jornalista, emitiu-lhe a obra completa, na qual se patenteiam, a um tempo, a variedade dos seus conhecimentos, sua curiosidade intelectual, sua erudição, seu critério de julgamento sempre justo e oportuno. Mostrou, em suma, o vazio que se abriu em São Paulo com o seu afastamento. Pintou-o, em suma,

em retrato de corpo inteiro, com grande percepção, propriedade de cores e brilho.

Com a inclusão dos "honorários" no seu quadro social permitiu a nossa Academia aos acadêmicos o prazer de ouvir o exame crítico da própria obra.

Em outras instituições congêneres é um prazer unicamente concedido ao morto, na pessoa sem dúvida, de parentes amigos.

É isso torna desequilibrada a festa. A Academia, por um de seus membros, faz o elogio do que entra; este, por sua vez, o do que morreu. Sabe quem me lê que Humberto de Campos, se não me enganar, nunca pôde ouvir nem o elogio de corpo presente, apesar de membro da Academia Brasileira de Letras. Guardou ressentimento disso. Na sessão de quinta-feira Fernando Nobre teve a satisfação de se ouvir (deveria dizer "ver") retratado por Soares de Melo, que também o estudou em todas as facetas do seu espírito poliforme, inclusive o Fernando Nobre poeta.

O novo titular pagou tributo às Musas. Tinha ideia de ter visto em sua casa um cartão de Billa, e endereça o precioso ao "poeta Fernando Nobre".

Alfias, permiti-me a ilustre substituto de Brasil de Magalhães que lhe faga, publicamente, uma confissão. Ele nunca deixou de ser poeta, mesmo quando enveredou pela política. Não pode deixar, como efeito, de ser poeta, como ele, sonha com regimes políticos destinados a unir os homens, em todos os quadrantes, por meio de uma nova concepção da democracia, uma democracia das nações, em lugar de uma democracia regional, de cada povo. Não é senão poeta quem faz da palavra, sempre erudita e brilhante, instrumento de convulsão dos corações. Fernando Nobre, cuja figura de "causer" foi largamente posta em relevo pelo seu parâmetro, é um poeta da conversa. Compare numa sala, entre amigos, poemas de inegável beleza, que a gente seria capaz de ficar ouvindo a noite inteira.

Foi uma bela noite. Quanto a mim, congratulo-me com o eminente dr. Alino Arantes pelo prestígio que o seu nome e a sua ação emprestam a cada vez mais à nossa Academia.

nos por atitude, não pertence ao número dos que cortejam a popularidade.

O elogio que lhe tributou, na festa de Ribeiro Preto, o professor Cardoso de Melo Neto, deve ter-lhe agradado muito, porque foi posto em relevo aquilo que na sua personalidade é fruto da vocação e não da política: o brilho da palavra.

E o dr. Alino Arantes, em verdade, no atual panorama intelectual brasileiro, um dos valores mais altos, quer como orador, quer como estilista. Qualquer de suas orações é uma obra de arte, pois além da forma, sempre correta, há o pensamento, sempre original e profundo. Na presidência da Academia Paulista de Letras mantém-se pelos notáveis serviços prestados à instituição, é certo, e a esse particular basta lembrar a construção da casa própria, em terreno doado pelo governo estadual, e cuja inauguração não pode tardar — mas principalmente pelos seus dotes de espírito, pela sua formação de esteta.

Tiveram, por isso, as palavras do dr. Cardoso de Melo Neto, a mais simpática repercussão em todo o Estado.

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: Cr\$ 254.464.790,60; Movimento do dia — Cr\$ 28.617.093,60 — Total do mês — Cr\$ 283.081.884,20 — Saldos: 283.081.884,20 — Entradas: 205.008.982,50; Movimento do dia — Cr\$ 46.564.046,70 — Total do mês — Cr\$ 251.573.029,20.

Os principais característicos do seu espírito são a clareza e a síntese, dons que o filiam à estirpe dos Lafayette e dos Ouro Preto.

Na comemoração do Centenário dos Cursos Jurídicos do Brasil, — à cuja frente me coloquei, pelo muito amor que tenho à Faculdade de Direito de S. Paulo, — convidou Raul Fernandes a realizar uma conferência na qual fizesse testemunha dos seus primeiros triunfos e curioso aguardava a palavra de quem vinha aureolado do prestígio conquistado pelo fulgor da inteligência em cânones internacionais.

Sugeri-lhe o tema: Joaquim Nabuco, diplomata. O eminente conferencista desempenhou-se com lustre da incumbência, resumindo, num trecho da palestra, a evolução da contenda anglo-brasileira. E' inaceitável ao vulgo a história do Ilúlio, tratado por Joaquim Nabuco em obra volumosa e erudita, com enorme massa de informações e citações. Raul Fernandes teve o condão de

O VOTO NAS DEMOCRACIAS

Tivemos oportunidade, recentemente, de insistir numa ideia que nos é muito cara, a saber: não existe democracia onde os homens não exercem, ou porque não podem, ou porque não querem, o direito do voto.

Nas eleições do ano passado continuou muito grande a abstenção de eleitores. Foi por esse motivo que deixamos de concordar com a hipótese de uma lei de anistia aos que deixaram de cumprir o seu dever cívico. As nossas autoridades eleitorais fizeram, se os paulistas se lembram, toda sorte de concessões. Só não votava quem não se tivesse regularmente habilitado para tanto. Os eleitores em trânsito tinham meios de exercer aquele direito. Com o título à mão, o cidadão brasileiro não se embarrava em nenhum obstáculo. As próprias filhas, que tanto desanimaram os paulistas em dezembro de 1945, desapareceram. Em poucas seções receptoras, o eleitor chegava e votava. Cumpria um dever, passando.

A anistia é um estímulo à reincidência. Todo cidadão brasileiro perdoado por não ter comparecido às urnas de 3 de outubro do ano findo deixará de comparecer nas próximas eleições do ano em curso, aos respectivos colegas. Ficará em casa, gozando provavelmente o feriado. Ele sabe que no momento oportuno uma voz se levantará no Congresso em defesa da sua inércia cívica!

Não nos convence a alegação de que o chamamento à responsabilidade exigiria tempo e dinheiro. Somos um povo culto e há de se descobrir nas nossas leis processuais um meio de serem os relapsos castigados sem excesso de formalidades forenses. Em lugar de uma lei de anistia poderia o Congresso estudar, debater e votar uma lei de processo, para punição dos que não votaram porque não quiseram votar, dos que aproveitaram o feriado para ouvir ou ler novelas. Todo o empenho dos nossos legisladores deveria concentrar-se, com efeito, na descoberta de um sistema processual fácil e rápido. Não se deixa de punir um crime por falta de lei ou por excesso de formalidades legais. Se a alegação fosse porventura aceitável seria preciso estender-lhe também aos outros crimes, como a violência física, o homicídio, o roubo.

O problema da abstenção eleitoral verificou-se igualmente na Itália, durante as últimas eleições. "L'Europeo", jornal que se publica em Milão, dirigiu, sob a assinatura de Celestino, uma carta aos italianos que

"non vogliono votare", digna de ser conhecida pelos brasileiros que desenvolvem a nossa argumentação sobre o assunto: "Entre o rude camponês — escreve Celestino — que declara ter escolhido o partido da "polenta" (ou que lhe garante a "polenta") e tu que te sobrepões às competições políticas achando um desafio quer alguém comprometer o teu descanso dominical por causa de um dever cívico; entre tu que não vais votar porque presumidamente julgas mediores todos os partidos, e o ignorante que dá de ombros como a dizer que tais coisas não lhe dizem respeito, quem faz melhor figura é este!"

Esse cidadão que esboça um sorriso de superioridade ao canto dos labios, quando ouve um discurso de propaganda, e que declara ser a função de votar incompatível com a sua elevação mental, é, a nosso ver, um mau cidadão. Segundo "L'Europeo" é pouco: "Lei crede d'essere un uomo moderno ed è invece uguale a colui che quando la società elettrica estende la rete fino al suo borgo, rifiuta di servirne perché sospetta, in quel servizio pubblico, un nuovo imbroglione della città". E' o caso do indivíduo que arranca os trilhos de uma nova ferrovia com medo de que o progresso lhe traga complicações com o governo.

O artigo de "L'Europeo" mostra que a abstenção existe também na Itália, no seio de uma das mais velhas civilizações europeias, mas isso não deve servir-nos nem de compensação, nem de estímulo. Devemos, ao contrário, aproveitar o erro alheio, ainda que amparado por uma velha tradição de cultura, para fazer com que no Brasil o regime representativo seja cada vez mais uma realidade. Não nos cansamos de dizer que democracia é voto. O voto é o instrumento mágico por meio do qual se afirmam, a um tempo, o nosso amor à liberdade e o nosso desejo de sobrevivência. Votar é selecionar a democracia, ninguém o ignora, é a seleção pelo povo.

No Brasil, o voto é obrigatório. Quer dizer que a Constituição da República não dá aos cidadãos o direito de optar. Não poderia fazê-lo, mesmo que quisesse, porque não se admite opção entre o dever e o seu não cumprimento, entre a obrigação de concorrer para que a democracia se consolide no espírito dos nossos homens públicos e no contexto das suas instituições e o descaço pela sua sorte no país, um país como o nosso, visceralmente liberal.

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

Mais de mil indicações já encaminhadas

DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DIOGENES RIBEIRO DE LIMA

Em sua entrevista coletiva concedida aos jornalistas credenciados no Palácio 9 de Julho, o presidente da Assembleia Legislativa, depois de acentuar que o Poder Legislativo vem trabalhando com real eficiência, acrescentou: "Mesmo os problemas políticos que por vezes surgem em Plenário, não têm perturbado nossas atividades comuns. Desde o início da presente legislatura até agora tivemos tanto como 53 sessões. Apenas um dia, por motivos conhecidos, deixamos a Assembleia de se reunir. A ordem do dia apresenta em sua quase totalidade apenas projetos de lei, o qual foi possível porque na pauta dos trabalhos não mais ficam constantes as indicações e requerimentos. Estes, em número de mais de mil, foram encaminhados, diretamente, às autoridades competentes. Vou, agora, fazer um pedido aos presidentes das Comissões permanentes para que todas as semanas informem à imprensa sobre o andamento dos projetos para que São Paulo fique conhecendo a atividade de seus representantes.

No próximo dia 12, às 9 horas, vamos ter uma nova reunião para analisar o anteprojeto da Constituição. Para essa reunião, desde já, ficam convidados todos os interessados.

A propósito da reforma da Constituição, quero declarar que estou plenamente de acordo com o ponto de vista externado pelo governador Lucas Nogueira Garcia, que é contra a criação do Senado Estadual. Assumi essa posição não de hoje, e se defendo esse ponto de vista é porque não temos elementos para criar um Senado que seria composto de grandes nomes, juristas, conhecedores profundos dos problemas legislativos e administrativos. A escolha popular nem sempre é acertada.

Consta do anteprojeto, realmente, a criação da Câmara Alta no Estado, embora a maioria dos deputados seja contra. Acontece, é preciso que se esclareça, que o anteprojeto é de autoria do professor Sampaio Doria, que quis, assim, colaborar com a Assembleia, como grande constitucionalista que é, e não podíamos, nesse caso, fazer qualquer restrição ao seu trabalho.

COMISSÕES

Respondendo a uma pergunta, disse o entrevistado: "A presidência já tem ponto de vista firmado a respeito da constituição das comissões permanentes. Cada um de seus integrantes é eleito por uma sessão legislativa e assim não é possível substituí-los os elementos petebistas. A Mesa procurará, entretanto, conciliar as divergências, procurando uma acomodação porque acha que todos os deputados devem fazer parte das Comissões.

A Comissão Especial de Leis Complementares não tem trabalhado porque está em cogitação a reforma da Constituição e assim muitas alterações poderão ter lugar no texto hoje conhecido".

PROJETOS

Adiantou, ainda, o presidente Diógenes Ribeiro de Lima: "Dentro em breve o Plenário deverá considerar a reforma da Lei Orgânica dos Municípios, uma necessidade acentuada por muitos deputados e como está sendo exigida pela prática.

Na próxima semana teremos na pauta dos trabalhos os projetos de lei relativos à criação do Tribunal de Alçada e da instituição da taxa de pedágio na via Anhangueira.

CONVENÇÃO

Instalou-se, ontem, no Rio de Janeiro, a convenção nacional do P. T. B. que tem como um de seus objetivos principais, eleger

seu diretório e reformar os estatutos partidários. Para a presidência será indicado o sr. Getúlio Vargas, primeiro vice-presidente sr. Danton Coelho e 2.º vice-presidente o sr. Dinarte Dorneles. A única alteração, portanto, será a substituição do atual segundo vice-presidente, com a escolha do sr. Dinarte Dorneles, que será o presidente efetivo do partido, com o licenciamento dos srs. Getúlio Vargas e Danton Coelho.

RECURSO

A chamada "ala liberal" do P. S. D., que pretende aliar o P. S. D. com a presidência da seção paulista do partido, insistiu no recurso de anulação da escolha dos nomes dos integrantes do diretório regional pedida de São Paulo, e que teve lugar por ocasião da recente convenção estadual.

PARLAMENTARES DO P.S.P. EM VISITA A SAO PAULO

O governador Lucas Nogueira Garcia ofereceu ontem à noite um jantar íntimo aos parlamentares da bancada federal do PSP que ontem à noite chegaram a esta capital.

A esse agaspe, que decorreu em ambiente de grande cordialidade, compareceram os srs.: Erlindo Salzano, vice-governador do Estado; Juvenal Lino de Matos, secretário da Educação; Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde; Loureiro Junior, secretário da Justiça; José Romeu Ferraz, chefe da Casa Civil do governador; tte.-cel. Alfredo Condeixa Filho, chefe da Casa Militar e outros membros do gabinete do sr. governador do Estado.

PARLAMENTARES PRESENTES

Os parlamentares e demais membros do PSP ora em visita a São Paulo e que compareceram ontem ao jantar oferecido pelo governador do Estado, são

Energia atomica no tratamento do cancer

RIO, 8 (Asapress) — "Há a impressão de que em futuro não muito remoto, graças à soma de trabalho que está em desenvolvimento é de esperar-se a cura radical do cancer". — Declarou hoje o radiologista patricio Alves Filho, que acaba de regressar dos Estados Unidos.

Visitando os centros mais importantes de sua especialidade naquele país, o sr. Mario Alves Filho salientou que importantes estudos estão sendo realizados no sentido da aplicação da energia atomica na medicina, notadamente no campo do tratamento do cancer, acrescentando que, pela observação acurada, pela pesquisa bem orientada do problema, parece que sua solução está prestes a ser encontrada.

Por ato do governador do Estado foi dispensado, a pedido, o dr. Pedro Sinisgalli, que vinha respondendo pelo expediente da Prefeitura Sanitária de S. José dos Campos e nomeando para o cargo de prefeito sanitário da referida localidade, o dr. Bernet de Almeida Vitorini.

O prof. Lucas Nogueira Garcia

repetiu declarar facultativo o ponto nas repartições publicas dia 13 nos seguintes municípios: — Junqueirópolis, Cordeópolis, Guaratinguetá, Votuporanga e Santo Antonio da Vitoria.

os seguintes: senadores Euclides Vieira, Cesar Verquero, Mozart Lago e Olavo Oliveira; deputados Carlos Carvalho Sobrinho, Mendonça Braga, Muniz Paiva, Walter Sa, Gama Filho, Wilson Souza, Clodomir Millet, Deodoro Mendonça, Santa Rosa, Ferraz Lima, Ferreira Martins, Antnio Moreira, Castilho Cabral, Felix Valois, Ivalir Nogueira Itagiba, Chagas Freitas, Renato Macedo, Manhães Barreto, Ubirajara Kneutenedjan, M. Rezende, Vieira Sobrinho, Mario Eugenio e J. Lauro.

Política é sinônimo de conciliação

Não há impasse nas discussões, se estiver presente Raul Fernandes, de inteligência tão aguçada, adquirida autoridade, nos meios diplomáticos da Europa, graças à rapidez de um raciocínio feliz. Representava o Brasil no Comitê dos Jurisconsultos de Haia, encarregado de elaborar o projeto da Corte Permanente de Justiça Internacional. Era membro desse Comitê, entre outros, Elihu Root, La Pradelle, lord Phillimore e Almirante. As grandes potências não queriam aceitar a obrigatoriedade da Corte, que as pequenas pleiteavam. Defendia a tese francesa e conhecido internacionalista grego Politis, que considerava o projeto um desrespeito à soberania das nações signatárias do Pacto de Versalhes. Ambos os grupos tornaram-se intransigentes

com superioridade qualquer orçamentário, por ser realmente um técnico da eficiência do Estado, como o foram, na cobiciosa Comissão de Finanças daquela fase, Sampaio Correia e Sales Junior.

Sentiram a destreza do leão habitual de humoristas ingleses e franceses, em prelos memoriais de polidez e elevação, Cincinato Braga e João Neves da Fontoura, adversários do governo constitucional de Getúlio Vargas. Raul Fernandes liderava a maioria de então e portou-se nos debates de caráter financeiro e político, travados em plenário, como um egípcio, contendo os habéis ataques em orações fundamentadas e de encantadora maleza.

Política é sinônimo de conciliação. Não há impasse nas discussões, se estiver presente Raul Fernandes, de inteligência tão aguçada, adquirida autoridade, nos meios diplomáticos da Europa, graças à rapidez de um raciocínio feliz. Representava o Brasil no Comitê dos Jurisconsultos de Haia, encarregado de elaborar o projeto da Corte Permanente de Justiça Internacional. Era membro desse Comitê, entre outros, Elihu Root, La Pradelle, lord Phillimore e Almirante. As grandes potências não queriam aceitar a obrigatoriedade da Corte, que as pequenas pleiteavam. Defendia a tese francesa e conhecido internacionalista grego Politis, que considerava o projeto um desrespeito à soberania das nações signatárias do Pacto de Versalhes. Ambos os grupos tornaram-se intransigentes

com superioridade qualquer orçamentário, por ser realmente um técnico da eficiência do Estado, como o foram, na cobiciosa Comissão de Finanças daquela fase, Sampaio Correia e Sales Junior.

Sentiram a destreza do leão habitual de humoristas ingleses e franceses, em prelos memoriais de polidez e elevação, Cincinato Braga e João Neves da Fontoura, adversários do governo constitucional de Getúlio Vargas. Raul Fernandes liderava a maioria de então e portou-se nos debates de caráter financeiro e político, travados em plenário, como um egípcio, contendo os habéis ataques em orações fundamentadas e de encantadora maleza.

Política é sinônimo de conciliação. Não há impasse nas discussões, se estiver presente Raul Fernandes, de inteligência tão aguçada, adquirida autoridade, nos meios diplomáticos da Europa, graças à rapidez de um raciocínio feliz. Representava o Brasil no Comitê dos Jurisconsultos de Haia, encarregado de elaborar o projeto da Corte Permanente de Justiça Internacional. Era membro desse Comitê, entre outros, Elihu Root, La Pradelle, lord Phillimore e Almirante. As grandes potências não queriam aceitar a obrigatoriedade da Corte, que as pequenas pleiteavam. Defendia a tese francesa e conhecido internacionalista grego Politis, que considerava o projeto um desrespeito à soberania das nações signatárias do Pacto de Versalhes. Ambos os grupos tornaram-se intransigentes

A ERA DO HELICOPTERO

CARLOS DAVILA

NOVA YORK, via rádio — Os aviões transportaram o ano passado no mundo inteiro mais de 30 milhões de passageiros, dos quais 17 milhões em linhas aéreas americanas e 15 milhões dentro dos Estados Unidos. Em 1938, as linhas aéreas marcaram um bom recorde, transportando 2 milhões de passageiros. Foi nesse ano que completaram 24 anos de existência, pois a verdade é que todo esse gigantesco progresso se verificou em 37 anos apenas.

Em 1923, quase não havia serviço aéreo de passageiros no sul dos Estados Unidos. Lembremo-nos disso porque naquele ano tive de fazer uma rápida viagem de Washington a Houston, no Texas, para inaugurar ali uma Convenção de Comércio Exterior. O ministro da Guerra colocou o seu avião à minha disposição para essa viagem. Era um monomotor, quando voávamos sobre o Mississippi, que era essa a oportunidade de esvaziar um pequeno jarro colocado ao alcance da minha mão para meu uso particularíssimo. Era assim há 21 anos o avião do ministro da Guerra. Parece que seculares o separam dos hotéis aéreos de hoje, em que viajam 30 milhões de passageiros por ano.

O general italiano Giulio Douhet, mentor de Goering, escreveu em 1921 um livro, "O Domínio do Ar", proclamando o avião como arma definitiva e invencível. Vemos na Coreia o seu erro, bem como o dos estrategistas navais. Cincineta, as três nações com o domínio total do mar e do ar, não podem acabar com as forças terrestres sino-coreanas mal armadas que se movem com a lentidão de tartarugas. Em 1925, o professor alemão Junkers vateleou com mais senso humano que de todas as invenções o avião seria a de "maiores possibilidades destrutivas" mas também a que trazia "potencialidade de unidade mundial".

E' oportuno recordar esse vertiginoso desenvolvimento da aeronautica civil e militar neste momento em que tantos técnicos reagem com um sorriso de ceticismo a previsão dos entusiastas de que nos achamos no limiar de uma nova etapa, que seria a "era do helicóptero". Não existe atualmente uma só linha de helicópteros para passageiros. Mas há 73 anos apenas não havia uma só linha de aviões para passageiros no mundo inteiro. O primeiro serviço regular foi inaugurado nos Estados Unidos a 15 de janeiro de 1911. Foi a firma Benoit e Cia., que fez a circular alguns aviões no Estado de Florida, entre S. Petersburg e Tampa. O piloto se chamava Anthony Janus e foi morrer na Rússia alguns anos depois.

Cinco anos apenas depois dessa tentativa nos Estados Unidos, começou a funcionar em 1915 a primeira linha aérea de passageiros da América do Sul. Isso aconteceu na Colômbia, graças à SCADTA (Sociedade Colombiana de Transportes Aéreos), a qual funcionou até 1931, quando foi absorvida por outra empresa, a Avianca. A SCADTA, em 1915, tinha apenas dois helicópteros, um de 100 metros de comprimento e o outro de 120 metros de comprimento. O primeiro helicóptero de passageiros, o "Moscardo", inventado por Miller, é um helicóptero impulsionado por dois motores a jato, que não pesam mais de 5 quilos cada um. O aparelho tem o peso total de 180 quilos, tem a razão de 300 metros por minuto e desenvolve até 110 quilômetros por hora. O "Moscardo" tem todas as características do que seria o Ford do ar, o "avião do pobre".

Um amigo que vive com eu no Connecticut, a uma hora de Nova York, é um dos entusiastas do helicóptero. Acredita ele que daqui a dois anos ou três, no máximo, estaremos viajando diariamente para Nova York em helicópteros em menos de um terço do tempo que gastamos nos trens e com um terço ou menos da despesa. Os aparatos devem ser produzidos em massa nos terrenos das aranha-réus e nos deixarão quase em cima da casa ou do escritório.

"AS FILEIRAS DO P. R. CONTINUAM COESAS"

CONTESTA O SR. ARTUR BERNARDES OS RUMORES DE QUE O P. R. SE FUNDIRIA COM O P. S. D.

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Instala-se amanhã a convenção do Partido Republicano, seção de Minas.

Interrogado sobre os rumores de cisão dentro do P. R., declarou o sr. Artur Bernardes: — "As fileiras do P. R. continuam coesas. Em nosso partido sempre houve liberdade de manifestação de pensamento e todos exteriorizam seu ponto de vista com o maior desembaraço".

Sobre as últimas conversações com o Partido Social Democrático, disse o chefe republicano: — "Os dois partidos coligados terão sempre de trocar impressões. Não há estretimeamentos entre os partidos e o atual governo do Estado e nem há motivos para isso".

PROPALADA FUSÃO COM O P. S. D.

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Em entrevista coletiva à imprensa, o sr. Artur Bernardes teve a seguinte resposta quando o interrogaram sobre a propalada fusão do P. S. D. com o P. R., para a formação de um só partido: — "Nunca se contentou especialmente dessa fusão. O que realmente todo o meio de bom senso sente é que seria ideal para nosso Estado, se Minas pudesse unificar a sua frente democrática".

Repete-se em Havana fato semelhante. O delegado argentino, Honório Fuyersand, agita, na Assembleia Pan-Americana, a questão do Iguaçu. Propõe a utilização livre das águas dos rios por qualquer dos Estados ribeirinhos, sem prejuízo dos direitos dos países fronteiriços. Prevendo as consequências, danosas para o Brasil, da aprovação do projeto, Raul Fernandes, em discurso que é modelo de astúcia política, apara o golpe desenvolvendo a argumentação de que a Conferência não estava habilitada tecnicamente para regulamentar o uso das águas dos rios internacionais.

Alcançado o adiamento, venceu o delegado brasileiro, naquele conclave, a sua maior batalha. Nenhum triunfo se avizinha ao que obteve na "Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente", realizada no Rio de Janeiro e da qual foi arguto e seguro diplomata. Graças ao seu tino diplomático, prestou pessoal e reconhecido serviço pessoal à causa da Conferência, que estava habilitada tecnicamente para regulamentar o uso das águas dos rios internacionais.

Alcançado o adiamento, venceu o delegado brasileiro, naquele conclave, a sua maior batalha. Nenhum triunfo se avizinha ao que obteve na "Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente", realizada no Rio de Janeiro e da qual foi arguto e seguro diplomata. Graças ao seu tino diplomático, prestou pessoal e reconhecido serviço pessoal à causa da Conferência, que estava habilitada tecnicamente para regulamentar o uso das águas dos rios internacionais.

Alcançado o adiamento, venceu o delegado brasileiro, naquele conclave, a sua maior batalha. Nenhum triunfo se avizinha ao que obteve na "Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente", realizada no Rio de Janeiro e da qual foi arguto e seguro diplomata. Graças ao seu tino diplomático, prestou pessoal e reconhecido serviço pessoal à causa da Conferência, que estava habilitada tecnicamente para regulamentar o uso das águas dos rios internacionais.

Alcançado o adiamento, venceu o delegado brasileiro, naquele conclave, a sua maior batalha. Nenhum triunfo se avizinha ao que obteve na "Conferência Interamericana para a Manutenção da Paz e da Segurança no Continente", realizada no Rio de Janeiro e da qual foi arguto e seguro diplomata. Graças ao seu tino diplomático, prestou pessoal e reconhecido serviço pessoal à causa da Conferência, que estava habilitada tecnicamente para regulamentar o uso das águas dos rios internacionais.

O "Tratado do Rio de Janeiro", que, pela sua contribuição

A Faculdade de Direito de São Paulo conserva os ecos ruidosos da brilhante passagem de Raul Fernandes, na última década do século que se findou. Colegas estudavam até hoje como preciosidades os resumos das preleções jurídicas que ele compilou quando estudante e regidias com sabor literário digno de nota.

José Augusto Cesar, também aluno de marca e se alçou a mestre reputado em Direito Civil e História da Universidade, ombreava com o cunhante filho de Vasconcelos, nutrido de estudos clássicos e distinto em todas as disciplinas do curso superior, com exceção, por uma estranha ironia, na de Direito Internacional Público, justamente a que mais o iria exaltar em sua longa e fulgurante vida pública.

No quinto ano, o modesto e arredio José Augusto Cesar, discípulo dileto de Pedro Lessa, que sua com Amancio de Carvalho e fracassa nas provas finais de Medicina Legal, cedendo a primeira da classificação ao amigo fraterno e companheiro de estudos desde o primeiro ano. O estudante fluminense é o laureado.

A legendaria Escola concede pela vez primeira a um aluno o prêmio de viagem de estudos à Europa. Raul Fernandes, contudo, só a realiza quinze anos após a sua formatura em ciências jurídicas e sociais, para aperfeiçoar, em Paris, os seus conhecimentos de Direito Penal.

Compru-se o vaticínio dos contemporâneos que lhe reconhecia, desde os primórdios da sua vida acadêmica, o talhe do jurisconsulto. Laboriosa atividade política, administrativa, diplomática e profissional, entretanto, não tem consentido ao antigo bastardo dos advogados — como também a tantos ilustres juristas e homens de governo, entre outros, na atualidade, Fran-

RAUL FERNANDES

ANTONIO GONTIJO DE CARVALHO

transformar, em leve narrativa de poucas páginas, o monumental estudo que tanto entusiasmo despertou em Raul Barbosa.

Compulsando a obra esparsa de Raul Fernandes, verificar-se-á que fulgiu em todos os ramos do Direito.

Constituinte de 34, na confecção da "Lei Magna", como reflete das comissões reunidas, foi "magna pars", não só na redação final como na discussão da matéria propriamente jurídica. Com o auxílio, sobretudo, de parlamentares do saber e operosidade de Levi Carneiro, Alcantara Machado e Odilon Braga, obteve de uma Câmara heterogênea o documento que, se peça pelo excesso de dispositivos, alguns até de natureza processual, não destruiu as tradições do liberalismo brasileiro. Veremos, porém, já havia externado, em fase preconstitucional e na qualidade de consultor geral da República, a sua opinião contrária à representação clássica, em parecer que repercutiu e tanto contrariou os poderosos do momento, notadamente jovens militares, adversários das doutrinas liberais de Raul Barbosa e entusiastas das ideias de Alberto Torres e Oliveira Vianna, vindas à tona, em requintes de moda.

Bem se pode avaliar o esforço hercúleo de Raul Fernandes e de alguns dos seus contemporâneos para não se destruir a obra clássica, de culto à Liberdade, de apêgo à Federação e de maior descentralização administrativa, do Gênio da Nacionalidade, o principal autor da Constituição

de 191, e na trajetória gloriosa da sua vida, e mais fulgurante e fecunda dos comentaristas dos seus textos lapidários.

Na ciência de Grotius, grangearam-lhe autoridade, que é hoje sem rival no Brasil, os lauréis obtidos em assembleias internacionais e em Universidades estrangeiras. Em reuniões efetuadas em Genebra, Havana e Paris nas cidades de institutos famosos de Bruxelas, Madrid e Montevideo, bateu-se por ideais e princípios generosos, convicto da verdade desse lindo pensamento de Anacleto: a humanidade realiza lentamente mas sempre o sonho dos sábios.

Propugnou a igualdade jurídica dos Estados, a proscrição da guerra como instrumento da política, a universalidade dos organismos permanentes internacionais, o caráter universal das normas jurídicas, a força sancionadora das decisões, a eliminação do veto na aplicação das sanções, a negação da doutrina da soberania nacional ilimitada. E tantos outros princípios que alteram a sabedoria da política externa brasileira. Vida de um ardente idealista, que culmina, na sua passagem, tão cheia de serviços, pelo Itamaraty, cujo nome indígena, associando-se às nossas atividades diplomáticas, não disser de Afonso Pena Junior, tem a elequenda de uma divisa.

A política não prescinde do fator experiência. O homem público não se improviza e a arte da administração exige escola. A política é uma carreira como qualquer outra. Habilita-se para a

política como se prepara para ser médico ou engenheiro. Não há maior mal à nacionalidade que os apressados, meros leitores de trabalhos alheios, de que temos sido vítimas nos últimos tempos, com o desconhecimento dos homens e das coisas de governo. Raul Fernandes preparou-se, desde a juventude, para as atividades públicas e tornou-se, pelo estudo e pela experiência, estadista completo.

Compêndio, há cerca de 30 anos, as suas ideias políticas e administrativas, na Plataforma magnífica com que se apresentou candidato à presidência do Estado do Rio de Janeiro. Não asseverou que tenham provocado no país o entusiasmo que despertaram ao do mistico João Pinheiro, em celebre Manifesto, que revelaram o Homem providencial, entusiasta de nova política protecionista, almejada pela nação.

Denotou, porém, o seu programa do governo, de elevado teor cultural, o espírito familiarizado com os problemas nacionais.

No Parlamento da Primeira República, que ingressou quando se despedia do poder o grande "astro" Carlos Peixoto, demonstrou o seu sólido preparo, relatando, com objetividade e patriotismo, como membro da Comissão de Finanças, os orçamentos da Agricultura e do Exterior e firmou os seus créditos de habil e sagaz legislador com os pareceres que emitiu nas Comissões de Justiça, Diplomacia e Tratados, Código Civil e Código de Constituição. Era dos raros parlamentares que poderiam discutir

com superioridade qualquer orçamentário, por ser realmente um técnico da eficiência do Estado, como o foram, na cobiciosa Comissão de Finanças daquela fase, Sampaio Correia e Sales Junior.

Proposta a extinção do mandato de vereador do atual secretário da Educação e Cultura

Camargo Dias	Deu Simplicio	Quinto Simplicio

Camargo Dias	Deu Simplicio	Quinto Simplicio

VILA SOCIAL

A PRAÇA DAS SETE CÔRES

Sete? Talvez sejam muito mais, dependendo do estado de espírito do observador ou das condições do tempo, o que vem a ser a mesma coisa pois as sensações variam conforme a temperatura e a luz. É o único ponto da grande metrópole onde a realidade se apresenta caleidoscopicamente, numa variedade de aspectos que dá vertigem e faz pensar. Não é um jardim fantástico, desses povoados de guomos e flores monstruosas, repuxos caprichosos e árvores bizarras, perspectivas surpreendentes e sombrios esconderijos onde o mistério mora. Nem uma vasta esplanada de feira, bulhenta e congestionada, povoada de tipos esquisitos, impregnada de odores irritantes e colorida em tons de escândalo. Tampouco uma alucinação dos sentidos ou uma simples e imaginária composição amaleuada, como essas criações da pintura modernista que a gente não sabe nunca se o quadro está em posição normal ou de cabeça para baixo... Nada disso. A praça existe mesmo, ainda que pareça mentira, segundo dizem os espanhóis. Em torno dela, amontoadas-se edificacões de vários tamanhos e em todos os estilos. No fundo, um magnífico palácio, imponente, severo, pretende acumular na sua massa de granito e mármore a beleza que se pensou espalhar no imenso logradouro. De um lado, casas antigas, pardieiros e paredes chapetadas de cartazes sem gosto, mas enormes, e sobrados esquisitos, provincianos, de estreitas escadas quase a prumo, os fundos de teatro que não se abrem nunca. De outro lado, dominando quase toda a quadra, um casarão vermelho, cor de sangue e fogo, que não se sabe bem o que é mas chama a atenção do mais desatento observador; e "arranha-céus" de ar limido, muito brancos, como coletois mal colocados numa sala cheia de visitas; igreja, escolas, agências de transportes rodoviários, toldos verdes, azuis, amarelos e pardos (ou simplesmente sujos?). No centro, canteiros gramados, passeios de cimento, refúgios de mosaico e arvores ainda jovens ensaiando uma sinfonia verde sob o céu cor de cinza, enquanto dezenas de veículos dançam a girândola-cirandinha, envoltos num véu espesso de fumaça negra. Em meio a tudo isso, gente de todas as cores, todos os tipos, todos os tamanhos, alinhada ou enrolada em filas junto a meia dúzia de estacas listadas de amarelo e de vermelho... Uma visão de pesadelo. A certas horas do dia, o espetáculo é divertido; e outras, porém, o pandemonio bofe com os nervos, particularmente quando o cidadão deixa o papel de mero assistente e passa a ser figurante daquele imenso e complicado presepio. Melhor diria, vitrina de bazão. — RIB.

ANIVERSARIOS

SRA. CARLOTTA DE MORAIS BARROS SAMPAIO

Pesteja hoje o seu aniversário natalício a Sra. Carlotta de Moraes Barros Sampaio, esposa do Dr. João Sampaio, vice-presidente da Comissão Diretora do Partido Republicano, seção de São Paulo.

A distinta dama, que pertence a tradicional família paulista, sendo filha do grande brasileiro presidente Prudente de Moraes, figura destacada nos meios sociais de São Paulo, graças aos seus elevados dotes pessoais.

SRA. EVELINA TELES PENTEADO

A data de hoje assinala o aniversário natalício da Sra. Evelina Teles Penteado, viúva do saudoso republicano Heitor Penteado.

SRA. EVELINA TELES PENTEADO

A data de hoje assinala o aniversário natalício da Sra. Evelina Teles Penteado, viúva do saudoso republicano Heitor Penteado.

SRA. EVELINA TELES PENTEADO

A data de hoje assinala o aniversário natalício da Sra. Evelina Teles Penteado, viúva do saudoso republicano Heitor Penteado.

SRA. EVELINA TELES PENTEADO

A data de hoje assinala o aniversário natalício da Sra. Evelina Teles Penteado, viúva do saudoso republicano Heitor Penteado.

SRA. EVELINA TELES PENTEADO

A data de hoje assinala o aniversário natalício da Sra. Evelina Teles Penteado, viúva do saudoso republicano Heitor Penteado.

SRA. EVELINA TELES PENTEADO

A data de hoje assinala o aniversário natalício da Sra. Evelina Teles Penteado, viúva do saudoso republicano Heitor Penteado.

SRA. EVELINA TELES PENTEADO

A data de hoje assinala o aniversário natalício da Sra. Evelina Teles Penteado, viúva do saudoso republicano Heitor Penteado.

SRA. EVELINA TELES PENTEADO

A data de hoje assinala o aniversário natalício da Sra. Evelina Teles Penteado, viúva do saudoso republicano Heitor Penteado.

SRA. EVELINA TELES PENTEADO

A data de hoje assinala o aniversário natalício da Sra. Evelina Teles Penteado, viúva do saudoso republicano Heitor Penteado.

SRA. EVELINA TELES PENTEADO

A data de hoje assinala o aniversário natalício da Sra. Evelina Teles Penteado, viúva do saudoso republicano Heitor Penteado.

SRA. EVELINA TELES PENTEADO

A data de hoje assinala o aniversário natalício da Sra. Evelina Teles Penteado, viúva do saudoso republicano Heitor Penteado.

SRA. EVELINA TELES PENTEADO

A data de hoje assinala o aniversário natalício da Sra. Evelina Teles Penteado, viúva do saudoso republicano Heitor Penteado.

SRA. EVELINA TELES PENTEADO

A data de hoje assinala o aniversário natalício da Sra. Evelina Teles Penteado, viúva do saudoso republicano Heitor Penteado.

SRA. EVELINA TELES PENTEADO

A data de hoje assinala o aniversário natalício da Sra. Evelina Teles Penteado, viúva do saudoso republicano Heitor Penteado.

SRA. EVELINA TELES PENTEADO

A data de hoje assinala o aniversário natalício da Sra. Evelina Teles Penteado, viúva do saudoso republicano Heitor Penteado.

SRA. EVELINA TELES PENTEADO

A data de hoje assinala o aniversário natalício da Sra. Evelina Teles Penteado, viúva do saudoso republicano Heitor Penteado.

SRA. EVELINA TELES PENTEADO

A data de hoje assinala o aniversário natalício da Sra. Evelina Teles Penteado, viúva do saudoso republicano Heitor Penteado.

SRA. EVELINA TELES PENTEADO

A data de hoje assinala o aniversário natalício da Sra. Evelina Teles Penteado, viúva do saudoso republicano Heitor Penteado.

SRA. EVELINA TELES PENTEADO

A data de hoje assinala o aniversário natalício da Sra. Evelina Teles Penteado, viúva do saudoso republicano Heitor Penteado.

SRA. EVELINA TELES PENTEADO

A data de hoje assinala o aniversário natalício da Sra. Evelina Teles Penteado, viúva do saudoso republicano Heitor Penteado.



"CORREIO" AEREO

A utilização de aviões a jato não será suficiente para o suprimento de todas as linhas aéreas

Com o desenvolvimento que têm sido alvo os motores a jato para aviões, tudo indica que, dentro em breve as aeronaves convencionais, isto é, as movidas com motores de explosão e hélices tendam a desaparecer, cedendo seu lugar aos primeiros.

De maneira geral, esse é o ponto de vista dos leigos a respeito e sobre o assunto temos recebido algumas consultas que procuramos responder, na medida do possível, nestas colunas.

Realmente, à primeira vista, os aviões equipados com motores a jato apresentam inúmeras vantagens sobre seus antecessores, as quais se poderiam resumir em: 1) — Maior velocidade; 2) — Ausência quase completa de vibrações, o que representa maior conforto aos passageiros e maior durabilidade da máquina; 3) — Voo mais silencioso e, finalmente, 4) — Menor possibilidade de falhas nos motores, pela redução do máximo de partes móveis. Sem dúvida, as vantagens apontadas resumiriam a grande preponderância dos aviões a jato sobre os convencionais a motores de explosão.

No entanto, um dos problemas que mais estudos têm merecido por parte dos técnicos aeronáuticos e que torna os aviões a jato de difícil utilização em rotas curtas, é o do consumo exagerado, aliado ao relativamente pequeno raio de ação. Essa é a razão porque tem se procurado desenvolver ao máximo a técnica do reabastecimento em pleno ar.

Por outro lado, o combustível usado pelas aeronaves a reação é bem mais barato que os utilizados nos aeroplanos com motores de explosão, pois, no primeiro caso, trata-se do querosene em vez da gasolina refinada.

Assim sendo, considerando-se a grande velocidade dos aviões a reação, é óbvio que tais aparelhos são apresentados bons rendimentos quando utilizados em longos percursos e quando a aterragem dos mesmos precede, o quanto antes, sua chegada ao aeroporto de destino.

Quanto aos aviões equipados com turbinas e hélices, que é uma forma de aplicação do jato em que esse aciona hélices, também apresentam um consumo pouco econômico para viagens curtas, sendo, entretanto, muito interessantes em percursos médios. É o caso do "Apollo", "Vikens Viscount" etc.

Assim sendo, as aeronaves equipadas com motores de explosão e hélices, ainda são ideais para as linhas chamadas domésticas, de pequeno percurso. No caso de serem adotadas as companhias a jato em todas as aparelhas de aviação, as aeronaves convencionais continuariam ainda a realizar as linhas de pequeno percurso durante muito tempo, a menos que se consiga resolver antes os dois problemas apontados anteriormente.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

Manifestou a autoridade informante que a iniciativa do prefeito municipal, teve a melhor repercussão possível.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

Manifestou a autoridade informante que a iniciativa do prefeito municipal, teve a melhor repercussão possível.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.



O "Stratojet", um dos aviões escolhidos para bombardeio atomico, numa fotografia tirada logo após a decolagem. É equipado com seis motores a jato e voo mais de 900 quilômetros horários.

Novas linhas de onibus nas zonas rurais

Regulamentado o assunto pelo prefeito municipal

O prefeito Armando de Arruda Pereira, objetivando a criação de novas linhas de onibus nas zonas rurais, exarou longo despacho no processo concernente à regulamentação da cláusula sexta do contrato, firmado entre a Prefeitura Municipal de São Paulo e a CMTC. Por esse despacho, de que estampamos um resumo, a Secretaria de Obras da Municipalidade ficou autorizada a contratar com terceiros a instalação de linhas de onibus rurais, desde que estejam de acordo com os seguintes dispositivos:

1) Os termos estritos do decreto-lei municipal n. 365, de 10 de outubro de 1946, quanto ao regime, pelo custo da prestação do serviço e demais disposições nele constantes; 2) separação da receita de receita e despesa da concessão e de cada um dos contratantes, a fim de serem considerados para todos os efeitos, inclusive tomada de contas, apuração de contas, apuração de custos e fixação de tarifas, isoladamente; 3) concorrência pública como preliminar à escolha dos candidatos do serviço, que será

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

Manifestou a autoridade informante que a iniciativa do prefeito municipal, teve a melhor repercussão possível.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

CAMPAÑA DE ALFABETIZAÇÃO

O prof. Washington J. C. de Albuquerque, delegado de ensino em Jaboticabal, comunicou ao S.E.A. que a Prefeitura Municipal local, no propósito de facilitar a ampliação da rede de cursos de educação de adultos, naquele município, mandou instalar luz elétrica na escola do bairro de São João, onde o grupo escolar do distrito de Lusitânia.

AMANHÃ, às 9,30 da manhã, ao microfone da



RÁDIO São Paulo

uma voz amiga em seu lar

— 0 —

"TEATRINHO DE BRINQUEDO"

apresentará a historia infantil que todas as crianças gostarão de ouvir mais uma vez

"Chapeuzinho Vermelho"

Redação de URBANO REIS

Interpretação do elenco radial da PRA-5!

Patrocínio exclusivo da

"A CRIANÇA CHIC"

O paraíso das crianças

RUA SANTA IFIGENIA, 403!

O QUE SE PRECISA SABER SOBRE O TEATRO

Esquematisando uma produção

XI

O presente artigo pertence a série de artigos "TEATRO, NECESSIDADE SOCIAL" publicados sob orientação e supervisão do jornalista Hugo Schlesinger, copyright da "INTERNACIONAL PUBLICAÇÕES" e "UNIVERSIDADE NO LAR" — com a exclusividade do "CORREIO PAULISTANO" para o Estado de São Paulo.

Segundo esquemas pre-tratados

o diretor deve prever-se com respeito a dois detalhes: primeiro, o "climax", o ponto culminante da peça que deve independentemente de qualquer coisa, passar a uma posição adequada, dependendo apenas da disposição do plano para a cena, isto é, móveis, entradas, saídas etc.; segundo, a transição de um personagem ou grupo de um episódio para outro, ou o movimento de ser natural, sem dissimulação e fazendo parte integrante do movimento do diálogo. Para isso o diretor deve determinar os incidentes que devem transcorrer e como movimentá-los; por exemplo, uma cena de amor entre dois jovens ficaria inteiramente arruinada se fosse apresentada na parte superior, à esquerda ou à direita, do palco, ficando provavelmente desse modo oculto parcialmente da platéia por móveis e outros objetos. Ou, por exemplo, um diálogo simples entre dois atores passando de uma única área de ação do palco tende a tornar-se estático na não ser que os atores tenham qualidades excepcionais; o diretor deve movimentá-los para um local determinado onde deve haver um "climax" ou uma passagem de episódio.

Seja ou não o diretor, o próprio

cenarista, ele deve ter noção perfeita nesse setor; o diretor ideal saberia provavelmente como desdobrar toda a peça, mas a execução desse trabalho seria uma tarefa difícil já acrescida de todos os seus outros deveres; daí decorre que ele deve ter a seu serviço assistentes e técnicos para os quais ele deve dar um certo número de conferências ou instruções gerais para a produção da peça. Tais instruções podem ser esquematizadas da seguinte maneira:

Primeira conferência

Oito semanas antes da abertura. Assembleia dos diretores: o diretor expõe o conceito da peça, estabelece com a mesma deve ser apresentada, realista, estilizada etc.

I — Ao cenarista:

a) Relatório completo dos requisitos cenográficos, incluindo áreas de ação, entradas, saídas, níveis etc.

b) Lista completa de propriedades

compreendendo-se mobiliário, objetos, em geral divididos em: essenciais, para facilidade de exposição, em objetos do cenário e objetos manuais, sendo os primeiros os móveis da cena, quadros, cortinas, ornamentos e outros objetos permanentes na cena; manuais são todos os objetos que os atores trazem ou levam consigo durante a cena; deve haver uma lista completa desses objetos, principalmente para evitar anacronismos;

c) Lista de propriedades necessarias aos ensaios;

Assembleia dos desenhistas e cenaristas:

I — Incumbência do cenarista: a) Planos inferiores e desenhos de construções; b) Interpretações; c) Esquema das propriedades se necessário;

II — Ao desenhistas de vestuários:

a) Uma completa lista analítica de todos os caracteres a serem usados na peça; b) Um relatório dos requisitos de roupa, incluindo o período tipo e as mudanças para cada uma, quando necessárias; c) Um relatório das roupas especiais, para determinadas cenas, como por exemplo, bolsos especiais, reforços nos casos de cenas violentas;

III — O diretor dá uma cópia

da peça aos cenaristas, ao roteirista, à pessoa

CORINTIANS E PONTE PRETA ABREM HOJE A 2.a RODADA DO CAMPEONATO PAULISTA

O alvi-negro é o franco favorito do embate — O clube campineiro disposto a realizar grande exibição — Completo o conjunto do "Campeão do Centenário" — Escalações das equipes

Corinthians e Ponte Preta, na tarde de hoje, inauguram a segunda rodada do campeonato paulista, realizando sugestiva partida que deverá contar com muita assistência.

O conjunto do "Campeão do Centenário" — Escalações das equipes

Num prelo normal, dificilmente o gremio da terra de Carlos Gomes escapará da derrota, restando-lhe o recurso de lutar bastante para fugir de uma "golada", que não está fora das cogitações corinthianas.

FORMAÇÃO DOS QUADROS Segundo revelou o técnico Nilton de Oliveira, o quadro do Corinthians vai colocar em campo sua melhor organização, ou seja: Gilmar; Romero e Rosário; Idário, Toulhina e Jullão; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Colombo.

A Ponte Preta apresentará o seguinte "time": Nenem; Bruniho e Cabrera; Inglês, Dias e Rodrigues; Isabele, Lele, Isaudo, Manoelito, Moacir e Roverio.

TREINAMENTO DOS NADADORES PAULISTAS

REUNEM-SE HOJE, NA PISCINA DO TIETÊ, TÉCNICOS E MILITANTES — AMANHÃ SERÁ EFETUADO O PRIMEIRO ENSAIO NO PARQUE SÃO JORGE

A despeito do inverno que reina com relativa intensidade em nossa capital, deliberação a Federação Paulista de Natação, objetivando o preparo apurado de todos os atletas.

Hoje os técnicos deverão examinar cuidadosamente as condições de seus pupillos, a fim de selecionar os para o treinamento a serem submetidos, sob as vistas da entidade máxima estadual, a fim de adquirir, em tempo hábil, a forma desejada para os principais compromissos da temporada vindoura, entre os quais figuram alguns torneios internacionais e os Jogos Olímpicos de Helsinque.

Gracias à cooperação do cap. Sívio de Magalhães Padilha, a Federação Paulista de Natação obteve um cocho elástico, peça de valor para o preparo dos nossos saltadores, sem a necessidade de comparecer às piscinas. Este utilíssimo aparelho proporcionará aos nossos saltadores condições técnicas que encontrarão nas piscinas, concorrendo, desarte, para o aprimoramento daqueles que se dedicam a empolgante modalidade.

Mundial de hóquei

BARCELONA, 8 (U. P.) — Em partidas pelo Campeonato do Mundo de Hóquei sobre Patins, a Alemanha derrotou a Dinamarca 2 a 0, a Itália derrotou a Bélgica por 7 a 2, Portugal derrotou a Suíça por 10 a 1, a Irlanda derrotou a Dinamarca por 2 a 1, a Bélgica superou a Holanda por 4 a 1, a Inglaterra superou a Holanda por 6 a 2, e a Espanha empatou com a França por 1 a 1.

Vitória de Armando Vieira na Holanda

NOORDWIJK, Holanda, 8 (U. P.) — A dupla formada pelo brasileiro Armando Vieira e o olímpico Raimundo Deyro derrotou os tenistas holandeses W. e J. Volkmaar, por 6 a 1 e 0.

CAMPEONATO DE FUTEBOL DO SESC

OS JOGOS DA RODADA DESTA TARDE — HORARIO E CAMPOS

Será efetuada hoje, à tarde, a penúltima rodada do 1.º turno do Campeonato de Futebol do SESC — Serviço Social do Comércio — o qual deverá terminar no próximo dia 16, com a 2.ª rodada transferida do dia 21 de abril último. Embora pouco provável, as partidas de hoje podem, a priori, provocar alterações na situação dos concorrentes. O Mappin, por exemplo, que é o primeiro colocado, corre o risco de ser surpreendido pelo quadro do SESC, que como se viu, atuou com realce na rodada anterior. O Caloi e o Hotel Terminus, por sua vez, terão que agir com muito cuidado para conservar a segunda colocação, e isso a despeito da classificação de pouca relevância de seus adversários, que são respectivamente, o Texaco e o Cassio Muniz. Em futebol, como sabe, a lógica supera a ausência de, assim, as perspectivas não são sempre positivas.

Na Série "Vermelha", os jogos mais promissores são os que deverão disputados entre o Caloi e Cassio Muniz e entre o Caetés e Texaco.

Os jogos da série "Branca" se nos afiguram, todos, equilibrados e, na Série "Azul", despertam especial interesse as partidas de hoje, que serão disputadas entre o Mappin e o Glosop, especialmente esta, como não seria preciso dizer, uma vez que os dois quadros, como se sabe, estão colocados em 2.º lugar, com dois pontos perdidos. Assim decidirá, hoje, a segunda colocação, a menos que se verifique um empate.

Conforme estava sendo anunciado, foi realizada a sessão extraordinária da Federação Paulista de Futebol para julgar o caso referente ao Radium, que estava ameaçado de não poder "mandar" jogos na cidade de Mocooca, em virtude do seu estado não satisfazer as exigências do regulamento interno da entidade máxima do futebol paulista. Retirada grande curiosidade em torno do assunto, pois, no prédio da Av. Brigadeiro

RELACÃO DOS JOGOS

Os jogos para a 2.ª rodada do Campeonato de Futebol do SESC se realizaram esta tarde: SÉRIE "PRETA" — As 15 horas: SESC vs. Mappin Stores, no campo do Barul da Casa Verde; Caloi vs. Cassio Muniz, no campo do Brooklin Paulista; G. Municipal vs. Mesbina, no campo dos Parques e Jardins; L. Guanari vs. Fabio Basilio, no campo do C. A. Paulista; e Hotel Terminus vs. Texaco no campo do E. C. São Caetano.

Villalobos contratado pelo Fluminense

LIMA, 8 (A. F. P.) — O clube peruano Sucre F. C. aceitou a cessão de seu jogador Justo Villalobos para o Fluminense, do Rio. O representante do clube brasileiro, Alfredo Moreira, regressará na próxima quarta-feira ao Brasil, depois de haver assinado o contrato pelo qual pagará a importância de 60.000 "soles" pelo passe do "crack". Villalobos, que ainda não marcou a data de sua viagem, ganhará dois mil cruzeiros por mês no Brasil, além dos prêmios por partidas ganhas e empatadas e por pontos que marcar.

EZZARD CHARLES E JOE WALCOTTE LUTARÃO DIA 18 DE JULHO

PITTSBURGO, 8 (APP) — A luta entre o detentor do título de campeão mundial dos pesos pesados Ezzard Charles e Joe Walcott, a terceira entre ambos, foi marcada para o dia 18 de julho, nesta cidade.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8 — A CBD requisiu a Federação Paulista de Futebol para a data de 30 de junho e 22 de julho para a realização de jogos do Torneio Mundial dos Clubes Campeões, no Estádio Municipal do Pacembu.

O Vasco da Gama, conforme já foi amplamente anunciado, exibirá-se, domingo, em Araraquara, Estado de São Paulo, onde jogará com o forte conjunto da Ferroviária. Trata-se de uma oportunidade, para o clube carioca, de uma grande responsabilidade, visto que o adversário do campeonato paulista é um dos mais aguerridos conjuntos que militam no "hinterland" paulista. Por esse motivo, todas as precauções já foram tomadas pelo técnico Otto Glória, que escalou o melhor "time" que o clube da Cruz de Malta poderá apresentar em sessão extraordinária.

Disputa-se amanhã a prova de carabina

NO "STAND" DO BARRO BRANCO O CONCURSO ENTRE OS MELHORES ESPECIALISTAS DO ESTADO — ALAN SOBCHINSKI E SEVERINO MOREIRA EM "DUELO" PROMISSOR

Proseguindo as atividades da 1.ª etapa dos Jogos do Estado de São Paulo, a Federação Paulista de Tiro no Alvo promoverá amanhã, no "stand" da Força Pública, no Barro Branco, uma prova destinada aos praticantes da especialidade em arma longa. Será efetuada a prova de carabina, nas distâncias de 50 e 100 metros, na posição deitado.

O concurso de amanhã será iniciado, impreterivelmente, às 9 horas, e destina-se aos atiradores de todas as classes, circunstâncias que faz prever o comparecimento de elevado número de praticantes do esporte do tiro, principalmente os que se dedicam a carabina, sem dúvida, uma das mais difíceis do agrupamento desta modalidade.

Disputa-se amanhã a prova de carabina

NO "STAND" DO BARRO BRANCO O CONCURSO ENTRE OS MELHORES ESPECIALISTAS DO ESTADO — ALAN SOBCHINSKI E SEVERINO MOREIRA EM "DUELO" PROMISSOR

Disputa-se amanhã a prova de carabina

NO "STAND" DO BARRO BRANCO O CONCURSO ENTRE OS MELHORES ESPECIALISTAS DO ESTADO — ALAN SOBCHINSKI E SEVERINO MOREIRA EM "DUELO" PROMISSOR

Disputa-se amanhã a prova de carabina

NO "STAND" DO BARRO BRANCO O CONCURSO ENTRE OS MELHORES ESPECIALISTAS DO ESTADO — ALAN SOBCHINSKI E SEVERINO MOREIRA EM "DUELO" PROMISSOR

Disputa-se amanhã a prova de carabina

NO "STAND" DO BARRO BRANCO O CONCURSO ENTRE OS MELHORES ESPECIALISTAS DO ESTADO — ALAN SOBCHINSKI E SEVERINO MOREIRA EM "DUELO" PROMISSOR

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

As provas atléticas, marcadas para hoje à tarde, às 13.30 horas, na pista do São Paulo F. C., no Canindé, dão prosseguimento à grandiosa 1.ª Olimpíada Interclasses das "Arcadas", iniciativa da Associação Atlética Acadêmica "XI de Agosto", em prol da difusão do esporte-base entre os 2.000 alunos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Renomados valores do atletismo, tais como Edman Aires de Abreu, Francisco Assis Moura, Otávio Decio Marinho, Ariel Galati, Harro Assum, Passos Jairo, Danton Relpert, muitos outros estarão defilando hoje na pista do Canindé, o que nos permite prognosticar um decorrer brilhante e de pleno êxito para o certame.

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

As provas atléticas, marcadas para hoje à tarde, às 13.30 horas, na pista do São Paulo F. C., no Canindé, dão prosseguimento à grandiosa 1.ª Olimpíada Interclasses das "Arcadas", iniciativa da Associação Atlética Acadêmica "XI de Agosto", em prol da difusão do esporte-base entre os 2.000 alunos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

PROVAS ATLETICAS DA 1.a OLIMPIADA INTERCLASSES DAS "ARCADAS"

Grandes valores do atletismo universitario em ação

Gremio Recreativo Fontoura

Iniciando os seus compromissos do Campeonato da A.C.E.A. hoje o "time" do Fontoura enfrentará o conjunto do Shell F. C. Espera-se boa exibição.

HOQUEI

Continuam abertas as inscrições para as pessoas ainda interessadas em participar dos jogos de hóquei. O sr. Poyares, na sede do clube, poderá fornecer maiores informações.

HOQUEI

Continuam abertas as inscrições para as pessoas ainda interessadas em participar dos jogos de hóquei. O sr. Poyares, na sede do clube, poderá fornecer maiores informações.

HOQUEI

HOQUEI

HOQUEI

HOQUEI

HOQUEI

HOQUEI

HOQUEI

HOQUEI

HOQUEI

HOQUEI

HOQUEI

HOQUEI

HOQUEI

HOQUEI

HOQUEI

HOQUEI

HOQUEI

HOQUEI

HOQUEI

HOQUE

NUMEROS BONITOS E DIFICEIS NA JORNADA DE HOJE EM CIDADE JARDIM

BONS NACIONAIS NA MILHA CENTRAL DOS "BETTINGS" ABRE O FESTIVAL UMA ELIMINATORIA DE POTRANCAS DE DOIS ANOS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS

O Jockey Club de São Paulo, como já dissemos, foi feliz, esta semana, na confecção dos programas. O de hoje, integrado por sete provas, fica a dever também em valor ao de amanhã, mas esta de molde a agradar, com seus diversos paresos cheios, difíceis e a prometer boas disputas e melhores finais.

O ponto alto do festival de hoje é a carreira central dos "bettings" em milha e reservado a nacionais de boa campanha, com as inscrições de Liverpool, Gibelino, Jonjoia, Incendio, Laceria, Habanera, Artúria, Araguaia, Bill Kid e Taylor.

Outro numero de valor do programa de hoje é a eliminatória de potranças de dois anos, em mil metros, com o concurso de Fair Brisk-Marsa, Lai Tchen, Unra, Moeda, Tordilila e Ibtina.

INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do CORREIO PAULISTANO para as carreiras desta tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 13,45 horas.	
1 Fair Brisk, V. Pinheiro 55	
1 Marsa, M. Signoretti 55	
2 Lai Tchen, E. Garcia 55	
3 Unra, A. Altran 55	
4 Moeda, A. Nery 55	

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	INIMIGO	A DIFERENÇA
MARSA	LAI TCHEM	TORDILILA
CRASSO	URUBITINGA	IMPIA
MICANDRA	JUBILOSO	DU BARRY
PAIR AFLAME	FARFALA	MOSQUETEIRO
BARALHO	CAD. EUGENIO	LACIO
LIVERPOOL	LACRAIA	JONJOIA
INSPECTOR	CAYADORA	LORDSHIP

(5) Tordilila, C. Bini 55
(6) Ibtina, J. Alves 55

Está desfalçada a eliminatória. Marsa, que tem um retrospecto abarrotado e não estranhou as cochas de João Duarte, deve ser a ganhadora. A escolha para a dupla é coisa já mais difícil. Tanto pode ser Lai Tchen, que voltou a trabalhar de forma animadora, como Tordilila, que vai estreiar com privados recomendativos, ou ainda Fair Brisk, que evoluiu consideravelmente. E desta mais não agrada a estranheza por Buscapé. Unra é fraquinha e poucho evoluiu. Algo melhor a Ibtina.

Muitos concorrentes e poucos valores. O tordilho Crasso, que aqui vai estreiar em animadoras condições, merece, no entanto, maiores atenções. É ligeiro e duro, estando em turma muito camarada. Gostamos de Urubitinga para o segundo posto. Ainda bem essa filha de Denbigh. Impia está em turma muito reduzida, pode aparecer colocada. Porfanta é ligeiro e vale como um bom azar da carreira. Pregoneira anda bem e não deve ficar de todo desprezada. Itacubi melhorou alguma coisa e vai, embora todo "empapado", tem privados regulares. Guaporé nada evoluiu e Bizantino não anda mal, podendo aparecer colocado.

1.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 14,45 horas.

(1) Micandra, L. Gonzalez 56
(2) Muxaria, A. Altran 52
(3) Jubilo, F. Sobreiro 58
(4) C. Alegre O. Fernandes 56
(5) Du Barry, J. Alves 52
(6) Atchim, O. Reichel 58
(7) Lavinia, R. Corrêa 50
(8) Pagode, L. B. Gonçalves 56

de turma. Mais difícil, mas não de todo impossível. Taylor não tem corrido de todo mal, mas está em companhia abarrotada. Bill Kid é manso e Habanera retorna da Gavea sem um estado de todo satisfatório.

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.

(1) Inspetor, P. Vaz 55
(2) Zorilla, F. Sobreiro 54
(3) Ala Sola, S. Godoy 54
(4) Cayadora, L. Urbina 54
(5) Lordship, O. Acuña 56
(6) Junior, V. Pinheiro 56
(7) Milit, M. Signoretti 56
(8) Almirante, D. Garcia 56
(9) T. Imperial, A. Luca 56

(10) Fidalga, R. Zamudio 56
(11) Colón, O. Reichel 54
(12) Amaurá, J. Montanha 56

Não está fácil o ultimo numero, mas, na verdade, Inspetor, que escolheu Livorno, há uma semana, constitui boa indicação. Cayadora, em período de grande progresso, e Lordship, que aqui fracassou na grama recentemente, são as grandes figuras secundárias do pareo não podendo mesmo constituir a vitória de qualquer destes. Junior está em boa turma e pode aparecer colocado. Milit retorna com privados animadores e em turma muito desfalçada, mas os seus locomotores não inspiram grande confiança. A parreira Colon-Amaurá está bem atuada no pareo. São ambos corredores e andam bem. Fidalga subiu agora para esta companhia e Zorilla está também em turma mais forte. Ala Sola é fraquinha. Almirante e Topazio Imperial estão correndo muito pouco.

O 1.º pareo será corrido às 13,45 horas.
O 1.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia

Jockey Club de S. Paulo COMUNICADO

Em comunicado pela imprensa, datado de 12 de maio de 1950, o JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO resolveu suspender, a título experimental, as irradiações das corridas do Hipodromo Paulistano.

Verificado, agora, que vem sendo mantida, pelos Poderes Públicos, de maneira eficaz, a proibição do jogo, não sendo tolerada a ação dos "bookmakers", o JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO permitirá, novamente, as irradiações, dentro de moldes que estabelecer.

São Paulo, 8 de junho de 1951.

FABIO DA SILVA PRADO
Presidente

JOSÉ CERQUINHO DE ASSUMPTIO
Diretor Tesoureiro

LUIS OLIVEIRA DE BARROS
Secretario Geral

A merce de Tirolesa o classico gaveano

MONTARIAS COMBINADAS PARA AS CARREIRAS DA DOMINGUEIRA

RIO, 8 ("Correio") — São as seguintes as montarias já assentadas para as oito provas da Domingueira gaveana:	
1.º PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.	
1 Tintureira, D. Ferreira 56	
2 Lobella, L. Meszaros 56	
3 Inspiração, O. Fernandes 56	
4 Radimba, L. Rigoni 56	
5 Normalista, J. Mesquita 56	
6 Lampeira, I. Sousa 56	
7 Fulvia, L. Diaz 56	
8 Fair Lady, J. d'Correr 56	
2.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.	
1 Irisado, L. Meszaros 54	
2 Grillon, U. Cunha 54	
3 Bonio, J. Mesquita 54	
4 Demonico, L. Rigoni 54	
5 Prosper, E. Castillo 54	
6 Fair Black, B. Ribeiro 54	
3.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.600 metros — As 14 horas.	
1 Magestic, O. Ulloa 57	
2 Gambrinus, L. Diaz 55	
3 Manimbé, J. Mesquita 55	
4 Sketch, J. Tinoco 51	
5 Philidor, D. Ferreira 55	
6 Romano, U. Cunha 51	
4.º PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14,30 horas.	
1 Accordeon, F. Irigoyen 55	
2 Avante, W. Andrade 55	

IPODROMO DE VILA GUILHERME

RESULTADOS GERAIS DAS CARREIRAS DE ONTEM

Foram as seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem em Vila Guilherme:

1.º Pareo — 2.200 metros
1.º — Helle (M. Locatelli); 2.º — Herança (J. M. Anjos); 3.º — Zorro (O. Silva). Rateios: Vencedor, Cr\$ 15,00. Não correu: Lilia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

NOSSO FAVORITO	INIMIGO	A DIFERENÇA
CROSBY	LUPAN	EL GARBOSO
IMPACTO	CARANAHY	MISTER SCHUCH
MAHON	JOLIE	LAVILANDA
RIVERA	CHANGA	CATIRA
ELAN	BOTICELLI	WINTER KING
GALARIN	DARLING	STRONG
KANTHACA	ABELLON	BALANCIM
SAMBARE	ABRE CAMPO	MANA

TURF DAQUI E DE FORA

CURITIBA, 8 ("Correio") — Depois do Grande Premio "Paraná", o acontecimento mais importante do nosso turf é a eleição, que se realiza de dois em dois anos, para escolha dos dirigentes do Jockey Club Paranaense.

O proximo pleito está marcado para o segundo sábado do mês de janeiro de 52 e já se lançaram a luta diversas correntes, sendo já conhecida a candidatura do sr. Pedro Alípio Alves de Camargo para o alto posto de presidente da nossa Sociedade de Corridos.

Acredita-se mesmo na fusão das duas correntes em torno do nome daquele batalhador em prol do turf.

Há dias, dando publicidade a um telegrama adiantando que o cavaleiro Miranton, considerado como o dos melhores parreiros atuais nas pistas argentinas, será trazido para o Brasil, para cumprir uma rápida campanha na Gavea — nas provas da Temporada Internacional. Agora, porém, jornais de Buenos Aires nos trazem outra nova — Miranton não mais excursionará à Gavea para disputar o G. P. "Brasil".

1.º Pareo — 2.200 metros
1.º — Mela Lua (S. Aranha); 2.º — Nina (P. Ramos). Rateios: Vencedor, Cr\$ 12,00. Dupla (11) Cr\$ 32,00. Places, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 13,00. Não correu: Joli.

7.º Pareo — 2.200 metros
1.º — Dreamboy (A. Del Moro); 2.º — Gay Lord (J. M. Anjos); 3.º — Moon (A. D'Avanzo). Rateios: Vencedor, Cr\$ 41,00. Dupla (34) Cr\$ 47,00. Places, Cr\$ 20,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 16,00.

8.º Pareo — 2.200 metros
1.º — Carlica (S. Aranha); 2.º — Lola (A. D. Pinto); 3.º — Tirolesa (J. Ferreira). Rateios: Vencedor, Cr\$ 22,00. Dupla (33) Cr\$ 150,00. Places, Cr\$ 13,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 14,00.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 610.410,00.

A carreira básica da reunião do dia 17, em Cidade Jardim é o Clássico "Outeiro", a ser corrido na distância de 1.400 metros, destinado a potros de dois anos nascidos no Estado, aguardando-se, dentro os 88 animais previamente inscritos, as seguintes confirmações: Hot Dog, Aprisco, Estile, Edimburgo, Gran Sonante, Enrico Di Savella, Navegante, Nera, Newmarket e Estava.

Apelo à generosidade do povo paulista

Paí de família, pobre e uberculoso, Rafael Duarte de Sousa, necessita com urgência de fazer um tratamento pela Streptomicina. Desistindo de quaisquer recursos, apela para a generosidade sempre ativa e solícita do povo de São Paulo para que lhe remeta doativo, encaminhando-o à Rua Dolsa, nº 15, Rio de Janeiro, 96 em São José dos Campos.

cedor, Cr\$ 16,00. Dupla (13) Cr\$ 29,00. Places, Cr\$ 14,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 16,00.

1.º Pareo — 2.200 metros
1.º — Selma (J. M. Anjos); 2.º — Chispa (A. Boccia); 3.º — Neusa (S. Saptenza). Rateios: Vencedor, Cr\$ 25,00. Dupla (44) Cr\$ 115,00. Places, Cr\$ 14,00, Cr\$ 38,00 e Cr\$ 15,00. Não correu: Princeza.

3.º Pareo — 2.200 metros
1.º — Delfim (J. Lorenzini); 2.º — Fabia (E. Antunes). Rateios: Vencedor, Cr\$ 16,00. Dupla (24) Cr\$ 57,00. Places, Cr\$ 11,00 e Cr\$ 15,00.

4.º Pareo — 2.200 metros
1.º — Biruta (L. Macarini); 2.º — Charleston (J. Ambrosio); 3.º — Joazeiro (A. Vasconcellos). Rateios: Vencedor, Cr\$ 17,00. Dupla (13) Cr\$ 28,00. Places, Cr\$ 22,00, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 13,00.

5.º Pareo — 2.200 metros
1.º — Capivara (A. Prasil); 2.º — Martin (A. Manjone). Rateios: Vencedor, Cr\$ 20,00. Dupla (14) Cr\$ 19,00. Places, Cr\$ 15,00 e Cr\$ 12,00.

6.º Pareo — 2.200 metros
1.º — Mela Lua (S. Aranha); 2.º — Nina (P. Ramos). Rateios: Vencedor, Cr\$ 12,00. Dupla (11) Cr\$ 32,00. Places, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 13,00. Não correu: Joli.

7.º Pareo — 2.200 metros
1.º — Dreamboy (A. Del Moro); 2.º — Gay Lord (J. M. Anjos); 3.º — Moon (A. D'Avanzo). Rateios: Vencedor, Cr\$ 41,00. Dupla (34) Cr\$ 47,00. Places, Cr\$ 20,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 16,00.

8.º Pareo — 2.200 metros
1.º — Carlica (S. Aranha); 2.º — Lola (A. D. Pinto); 3.º — Tirolesa (J. Ferreira). Rateios: Vencedor, Cr\$ 22,00. Dupla (33) Cr\$ 150,00. Places, Cr\$ 13,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 14,00.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 610.410,00.

1.º Pareo — 2.200 metros
1.º — Mela Lua (S. Aranha); 2.º — Nina (P. Ramos). Rateios: Vencedor, Cr\$ 12,00. Dupla (11) Cr\$ 32,00. Places, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 13,00. Não correu: Joli.

7.º Pareo — 2.200 metros
1.º — Dreamboy (A. Del Moro); 2.º — Gay Lord (J. M. Anjos); 3.º — Moon (A. D'Avanzo). Rateios: Vencedor, Cr\$ 41,00. Dupla (34) Cr\$ 47,00. Places, Cr\$ 20,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 16,00.

8.º Pareo — 2.200 metros
1.º — Carlica (S. Aranha); 2.º — Lola (A. D. Pinto); 3.º — Tirolesa (J. Ferreira). Rateios: Vencedor, Cr\$ 22,00. Dupla (33) Cr\$ 150,00. Places, Cr\$ 13,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 14,00.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 610.410,00.

1.º Pareo — 2.200 metros
1.º — Mela Lua (S. Aranha); 2.º — Nina (P. Ramos). Rateios: Vencedor, Cr\$ 12,00. Dupla (11) Cr\$ 32,00. Places, Cr\$ 13,00 e Cr\$ 13,00. Não correu: Joli.

7.º Pareo — 2.200 metros
1.º — Dreamboy (A. Del Moro); 2.º — Gay Lord (J. M. Anjos); 3.º — Moon (A. D'Avanzo). Rateios: Vencedor, Cr\$ 41,00. Dupla (34) Cr\$ 47,00. Places, Cr\$ 20,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 16,00.

8.º Pareo — 2.200 metros
1.º — Carlica (S. Aranha); 2.º — Lola (A. D. Pinto); 3.º — Tirolesa (J. Ferreira). Rateios: Vencedor, Cr\$ 22,00. Dupla (33) Cr\$ 150,00. Places, Cr\$ 13,00, Cr\$ 19,00 e Cr\$ 14,00.

Movimento geral das apostas: Cr\$ 610.410,00.

Nyx e Inclito com as honras de favoritos nos grandes pareos da tarde de amanhã

Pilotos oficiais, para as diversas carreiras

(2) La Malbale, n'correrá 56	(7) Zonzo, E. Garcia 60	(3) Diana Durbin, A. Altran 54
(3) Jahl, L. Gonzalez 58	(8) Fuerza Bruta, R. Olguin 52	(4) Lia, O. Reichel 56
(4) Never More, O. Reichel 52	8.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 17 horas.	(5) Lucatan, L. Gonçalves 56
(5) Evadne, O. Rosa 54	(1) Ibis, A. Lucca 52	(6) Edelfa, P. Vaz 52
(6) Campeador, R. Pacheco 58	(2) Boneca, J. Alves 54	(7) Hydra, L. Gonzalez 54
		(8) Sensação, A. Cataldi 56
		(9) Doutrina, A. Aleixo 52
		(10) Apollita, R. Olguin 56
		(11) Sampaolina, M. Nappo 56

AS CARREIRAS DE HOJE NA GAVEA

PAREOS COMUNS, MAS DIFICEIS E PROMISSORES — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

RIO, 8 ("Correio") — O Jockey Club Brasileiro fará reabrir amanhã os portões do hipodromo da Gavea para realização, ali, de mais uma sabatina altamente promissora.

O programa, que está formado por oito pareos, todos comuns de bom nível técnico, encerra, como melhor atrativo, a carreira central dos "bettings", em 1.400 metros, e com o concurso de Benincin, Hunter, Prince, Dulpé, Halcón, Chico Frisca, Arroz Doce, Kanthaka, Negra Maria, Abellon e Guanumbi.

6.º PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros — As 15,50 horas.

(1) Darling, U. Cunha 50
(2) Lingote, J. Graça 50
(3) Strong, D. Ferreira 58
(4) Xiriscal, O. Coutinho 52
(5) Popova, B. Ribeiro 52

7.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

(1) Balancin, A. Portilho 58
(2) H. Prince, J. Mesquita 59
(3) Dulpé, C. Calleri 54
(4) Halcón, N. Mota 54

8.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

(1) Balancin, A. Portilho 58
(2) H. Prince, J. Mesquita 59
(3) Dulpé, C. Calleri 54
(4) Halcón, N. Mota 54

9.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

(1) Balancin, A. Portilho 58
(2) H. Prince, J. Mesquita 59
(3) Dulpé, C. Calleri 54
(4) Halcón, N. Mota 54

10.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

(1) Balancin, A. Portilho 58
(2) H. Prince, J. Mesquita 59
(3) Dulpé, C. Calleri 54
(4) Halcón, N. Mota 54

11.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

(1) Balancin, A. Portilho 58
(2) H. Prince, J. Mesquita 59
(3) Dulpé, C. Calleri 54
(4) Halcón, N. Mota 54

12.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

(1) Balancin, A. Portilho 58
(2) H. Prince, J. Mesquita 59
(3) Dulpé, C. Calleri 54
(4) Halcón, N. Mota 54

13.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

(1) Balancin, A. Portilho 58
(2) H. Prince, J. Mesquita 59
(3) Dulpé, C. Calleri 54
(4) Halcón, N. Mota 54

14.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

(1) Balancin, A. Portilho 58
(2) H. Prince, J. Mesquita 59
(3) Dulpé, C. Calleri 54
(4) Halcón, N. Mota 54

15.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

(1) Balancin, A. Portilho 58
(2) H. Prince, J. Mesquita 59
(3) Dulpé, C. Calleri 54
(4) Halcón, N. Mota 54

16.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

(1) Balancin, A. Portilho 58
(2) H. Prince, J. Mesquita 59
(3) Dulpé, C. Calleri 54
(4) Halcón, N. Mota 54

17.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

(1) Balancin, A. Portilho 58
(2) H. Prince, J. Mesquita 59
(3) Dulpé, C. Calleri 54
(4) Halcón, N. Mota 54

18.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

(1) Balancin, A. Portilho 58
(2) H. Prince, J. Mesquita 59
(3) Dulpé, C. Calleri 54
(4) Halcón, N. Mota 54

19.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

(1) Balancin, A. Portilho 58
(2) H. Prince, J. Mesquita 59
(3) Dulpé, C. Calleri 54
(4) Halcón, N. Mota 54

20.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

(1) Balancin, A. Portilho 58
(2) H. Prince, J. Mesquita 59
(3) Dulpé, C. Calleri 54
(4) Halcón, N. Mota 54

21.º PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 16,30 horas.

(1) Balancin, A. Portilho 58
(2) H. Prince, J. Mesquita 59
(3) Dulpé, C. Calleri 54
(4) Halcón, N. Mota 54

IPODROMO DE SÃO VICENTE

S. VICENTE, 8 ("Correio") — Ficou formado hoje o seguinte programa para o festival de 4.ª feira, dia 13, no hipodromo paulista:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13 horas.

1 Bourgo 58
2 Curi 50
3 Duende 54
4 Alri 52

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 13,35 horas.

1 Escudero 56
2 Brancaflor 56
3 Coronel 48
4 Flyer 58

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,10 horas.

1 Rivera, L. Rigoni 55
2 Changa, U. Cunha 55
3 Catira, I. Sousa 55
4 Hilda, C. Macedo 55

4.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 14,40 horas.

1 Elan, C. Moreno 54
2 Baturité 58
3 Lobengrin, S. Machado 50
4 Winter King, L. Diaz 58

5.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14,50 horas.

1 Hidalgo 55
2 Japu 52
3 Fairfax, D. Ferreira 58
4 Cigano 58

6.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,15 horas.

1 Elan, C. Moreno 54
2 Baturité 58
3 Lobengrin, S. Machado 50
4 Winter King, L. Diaz 58

7.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,45 horas.

1 Hidalgo 55
2 Japu 52
3 Fairfax, D. Ferreira 58
4 Cigano 58

8.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,45 horas.

1 Hidalgo 55
2 Japu 52
3 Fairfax, D. Ferreira 58
4 Cigano 58

9.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,45 horas.

1 Hidalgo 55
2 Japu 52
3 Fairfax, D. Ferreira 58
4 Cigano 58

10.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,45 horas.

1 Hidalgo 55
2 Japu 52
3 Fairfax, D. Ferreira 58
4 Cigano 58

11.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15,45 horas.

1 Hidalgo 55
2 Japu 52
3 Fairfax, D. Ferreira 58
4 Cigano 58

APRONTARAM A CONTEITO NYX E INCLITO PARA OS CLASSICOS

A POTRANCA PASSOU 700 METROS EM 44 E MEIO E O FILHO DE HELIUM COBRIU O QUILÔMETRO EM 64"

Realizaram-se ontem, pela manhã, em pista de areia que se apresentava macia, mas favorável ao registro de boas marcas, os aprontamentos dos concorrentes às provas de amanhã, em Cidade Jardim.

Com vistas ao clássico "Gulhertha Ellis", foi Nyx, a favorita, a que melhor impressão deixou com sua passada, sem ser solicitada, de 44 e meio para os 700 metros.

Inclito, trabalhando para o "handicap" de 1.800 metros, cobriu o quilômetro em 64", cravados, enquanto Evadne gastava para a mesma distância mais um segundo e 3/4. E Zozzo percorreu os 800 metros em 51".

OS TEMPOS

Foram os seguintes os exercícios anotados na manhã de ontem, em Cidade Jardim:

Sandra (E. Ferreira) 600 metros em 40".

Bizon (H. Molina) 700 metros em 45".

Herodide (R. Zamudio) 700 metros em 46".

Nyx (L. Gonzalez) 700 metros em 44 e 1/2.

Humoresse (O. Rosa) 800 metros em 52".

Nalade (A. Cataldi) 700 metros em 45".

Nylon (P. Vaz) 700 metros em 44".

Escamp (R. Olguin) 400 metros em 25 e 1/2.

Nimbus (L. Gonzalez) 400 metros em 25".

Alcator (E. Garcia) 500 metros em 31".

Hot Dog (R. Zamudio) 500 metros em 32".

Esbitro (L. Osorio), 600 metros em 39".

Coil (D. Garcia), 400 metros em 27".

Usanio (V. Pinheiro F.) 600 metros em 37 e 1/2.

Eskie (J. Nascimento) 600 metros em 37".

Kiele (A. Luca) 800 metros em 38".

Capirinha (C. Bini) 600 metros em 39".

Livorno (Lad) 700 metros em 44".

Patife (L. Osorio) 700 metros em 46".

Confetti (P. Vaz) 700 metros em 45".

Sem Medo (A. Cataldi) 600 metros em 39".

Troia (O. Rosa) 700 metros em 45".

Bohemio (V. Pinheiro F.) 700 metros em 46".

Igici (O. Santos) 700 metros em 45".

Boadill (L. Gonzalez) 600 metros em 39".

Pilantia (A. Nery) 700 metros em 46".

Catumbi (A. Cataldi) 700 metros em 46".

Inedita (A. Nobrega) 800 metros em 54".

Inclito (P. Vaz) 1.000 metros em 64".

Jahu' (Lad) 800 metros em 51".

Never More (D. Reichel) 800 metros em 54".

Evadne (O. Rosa) 1.000 metros em 65".

Campeador (V. Pinheiro F.) 500 metros em 30".

Zozzo (E. Garcia) 800 metros em 26 e 1/2.

Boneca (J. Alves) 600 metros em 39".

Lucatana (A. Luca) 700 metros em 44 e 1/2.

Edelfa (P. Vaz) 600 metros em 37 e 1/2.

Hydra (L. Gonzalez) 700 metros em 47".

Sampaolina (D. Garcia) 600 metros em 42".

VARIOS MELHORAMENTOS PUBLICOS PARA A LOCALIDADE DE BERTIOGA

SANTOS, 8 (Da sucursal) — O sr. Joaquim Alcide Valls, prefeito municipal, realizou hoje uma visita a Bertioiga, a fim de tomar conhecimento das necessidades mais urgentes da povoação em matéria de melhoramentos públicos.

Das observações que realizou, resolveu o governador do município iniciar imediatamente a construção de um canal de atracação, e de uma avenida à beira mar até a colônia de férias do SESC, de um posto policial, etc.

Por outro lado, considerando a necessidade de assistência médica de que padece a população, fará também instalar um posto de puericultura, ao mesmo tempo que entrará em negociações com a mesa administrativa da Santa Casa para o estabelecimento de um hospital de emergência ou pronto socorro, a fim de atender aos casos de urgência.

Deverá também entrar em entendimento com o governo do Estado para a abertura de uma estrada de rodagem de Santos a Bertioiga, via Guarujá, estrada já parcialmente construída, necessitando apenas de melhoramentos e de construção das pontes.

Visita do secretário da Viação

É esperado amanhã nesta cidade o secretário da Viação, que aqui deverá fazer visitas de inspeção a diversas obras em andamento e a serem iniciadas, notadamente a Via Anchieta, os túneis sob o Monte Serrat, o local para a construção do edifício da rede pública, obras do Fórum, etc. Deverá também tomar providências para o início imediato, pela Repartição do Saneamento, dos trabalhos de abertura do Canal n.º 8, na avenida Moura Ribeiro, obra que vem sendo muito reclamada pelos moradores do Marapé.

ACUCAR, SAL E ÓLEO

Entrou no porto o vapor nacional "Itaguassu", que trouxe de Recife 807 toneladas de açúcar; do Rio, 12.830 quilos de sal e de Cabedelo, 45 toneladas de óleo de carvão de algodão.

ASSALTADO POR DOIS MILITARES E DOIS PAISANOS

Na madrugada de hoje, por volta de uma hora, Laércio Fideles de Moura, de 41 anos de idade, operário, residente à rua Floriano Peixoto, 37, quando transitava pelas imediações do cemitério do Paqueta, foi assaltado por quatro indivíduos, sendo que dois deles usavam a farda do Exército Nacional. Após ser agredido, foi despojado de seu relógio de pulso, um paletó de casaca azul e uma carteira contendo a importância de duzentos cruzeiros.

A vítima compareceu ao Plantão da Polícia, onde apresentou queixa, sendo encaminhada ao Pronto Socorro, onde foi medicada.

VIOLÊNCIA COLÍSSO

Em frente ao n.º 495 da rua Visconde de São Leopoldo o ônibus do Viacômetra, de chapa 3-73-32, dirigido pelo motorista Alino Lopes, residente à rua particular Adelaide, 88, para não apenar o automóvel de chapa 23-39-73, guiado pelo dr. Oton Feliciano, domiciliado à rua Luiz Salatiel, 38, foi de encontro a um poste de iluminação pública. No acidente, receberam ferimentos generalizados o motorista do coletivo e os passageiros: Milton Soares Santos, de 14 anos de idade, morador à av. Conselheiro Nobis, 142, e Jovelina Silva, de 32 anos de idade, doméstica, residente no mesmo endereço. As vítimas foram atendidas por uma ambulância do Pronto Socorro.

FALECIMENTO

Faleceu hoje nesta cidade o sr. dr. Artur de Sousa Dantas, que por vários anos exercera o cargo de proposto procurador do sr. Alvaro de Sousa Dantas, corretor oficial de valores. Por esse motivo.

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA, A.I.P. LTDA.

RUA JOSÉ BONIFÁCIO, 89 — TEL. 3-5183 (REDE INTERNA)

SÃO PAULO

Carta Patente n.º 1.759 de 10 de maio de 1938

CAPITAL 10.000.000,00

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 6.650.000,00

BALANCETE EM 31 DE MAIO DE 1951

ATIVO	PASSIVO
A - DISPONÍVEL	F - NÃO EXIGÍVEL
Caixa	Capital
Em moeda corrente	10.000.000,00
Em depósito no Bco. do Brasil S.A.	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	
449.949,50	5.542.238,70
B - REALIZÁVEL	
Emprestimos em contas	
correntes	
Emprestimos descontados	
Capital a realizar	
Outros créditos	
12.354.630,70	
3.350.000,00	
16.060.658,20	38.038.264,20
C - IMOBILIZÁVEL	
Imoveis	
Títulos e valores mobiliários	
Apólices e Obrigações Federais	
Apólices e Obrigações de depósitos no Bco. do Brasil S.A. e de depósitos no Bco. de São Paulo	
Outros valores	
327.419,50	
981.407,60	1.

Seção Comercial

As dificuldades econômicas da Europa

(Do Correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do Manchester Guardian)

LONDRES — A grande melhora nas relações econômicas da Europa com o resto do mundo registrada em 1950 talvez não constitua durante todo o corrente ano, segundo a análise econômica da Europa, publicada há poucos dias pela Comissão Econômica da Europa, em Ginebra. Novas dificuldades deverão surgir em consequência do impacto do rearmamento sobre as exportações, especialmente sobre as exportações britânicas; a escassez de matérias primas, um excesso de saídas em libras e uma rápida propagação da inflação.

As duas principais alterações em 1950 foram, a mudança na distribuição internacional da receita em favor dos produtos de matérias primas e a passagem do "superávit" para o "déficit" nas contas correntes dos Estados Unidos com o exterior. A primeira reduziu os termos de comércio da Europa — isto é, a quantidade de produtos primários recebida em troca de cada unidade de exportação industrial. Porém isto não determinou um aumento geral na produção de matérias primas. O quadro aqui reproduzido mostra claramente a falta das atuais dificuldades industriais. A manufatura industrial aumentou muito mais do que a produção de matérias primas, sobretudo no que se refere ao algodão e à lã. A base da seguinte tabela, mostrando a produção industrial mundial em comparação com a produção de matérias primas (excluindo a União Soviética) é a de que a média de 1946-1950 é igual a 100.

	1946	1947	1948	1949	1950
Produção industrial total	85	94	102	103	116
Produção de matérias primas	82	93	106	108	108

TEXTÉIS

Tecidos de algodão e lã	89	99	104	109	111
Fios de algodão e lã	91	93	100	100	113
Fibras de algodão e lã	86	95	106	112	101

METALURGICA

Indústrias metalúrgicas	86	97	103	100	114
Metalos	73	93	105	103	119
Minerios	78	93	106	105	115

O primeiro problema de 1951 será a limitação da produção, em consequência da escassez de matérias primas. Se não fosse isto, a produção europeia poderia novamente aumentar cerca de 13%, como no ano passado. A escassez de matérias primas agravará a ameaça de inflação, que, segundo indica o relatório é agora inevitável. Um capítulo especial a respeito do crescente problema da inflação deverá ser adicionado ao relatório posteriormente.

A maior dificuldade para a Europa será a obtenção de carvão, aço e madeira, mas os autores da Análise Econômica sugerem que a pressão poderá ser reduzida pelo emprego mais amplo do mecanismo do preço. Assim, por exemplo, o aumento do preço do carvão britânico possibilitaria o aumento dos salários, aliviando assim mais mão de obra. Os preços do ferro velho são mantidos muito baixos pelos produtores de aço. Para outras matérias primas, a melhor solução aconselhada é a organização de um sistema de quotas. Entretanto, ganharão os produtores de matérias primas. Mas este lucro será distribuído desigualmente. Será maior onde houver menor necessidade de capitais para o desenvolvimento do país, e grande parte da receita extra será dissipada pela inflação local, em vez de proporcionar capital para o desenvolvimento nacional.

Quanto mais a atual prosperidade dos produtores de matérias primas puder ser usada para aumentar a sua produtividade, melhor para as perspectivas da Europa de manter os mercados de exportação para os tipos mais avançados de produtos em que se especializou.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — O Mercado de Café Disponível trabalho calmo dentro de ambiente calmo, durante os trabalhos de hoje.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Crê 193,50, para o tipo 4, Moie; Crê 192,00, para o tipo 4, Duro; e Crê 192,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi paralisado; para os Contratos "C" e "D" funcionaram calmos em ambos os pregões, registrando vendas somente para o segundo de 250 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "U" abriu não cotado e fechou com alta de 10 a 20 pontos, sem registrar vendas. Para o Contrato "S" abriu com alta de 3 a 35 pontos e fechou com alta de 13 a 21 pontos, com 23.250 sacas de negócios.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO DE SANTOS, 8.

Passagens: 10.498
Do mês até o dia 8: 121.244
Desde 1.º de julho: 4.970.064

Entradas: 15.002
Do mês até o dia 8: 161.466
Desde 1.º de julho: 8.334.290
Desde 1.º de julho: 3.887.401

Embarques: 23.008
Do mês até o dia 8: 9.909
Desde 1.º de julho: 83.726
Desde 1.º de julho: 8.174.245

Despachos: 27.606
Do mês até o dia 8: 83.664
Desde 1.º de julho: 8.225.202
Desde 1.º de julho: 1.640.044

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram

MATERIAIS AGRICOLAS

Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenito de cobre — Mourões para cercas — Telas de arame — Rodilhos, etc.

ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

CAMBIO

O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

Período:	Comp. Vend.	Comprador
Junho	197,50	197,80
Julho	198,50	199,00
Julho-dezembro	200,00	200,50
Junho-julho 1952	201,50	202,00
Julho-dez. de 1952	196,00	197,00

CONTRATO "C" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotizações nominais.

Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 8.

CONTRATO "B" — Fech. de hoje

Junho	197,50	197,80
Julho	198,50	199,00
Julho-dezembro	200,00	200,50
Junho-julho 1952	201,50	202,00
Julho-dez. de 1952	196,00	197,00

CONTRATO "C" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotizações nominais.

Mercado também nominal.

MERCADO DE CAFÉ A TERMO

SANTOS, 8.

CONTRATO "B" — Fech. de hoje

Junho	197,50	197,80
Julho	198,50	199,00
Julho-dezembro	200,00	200,50
Junho-julho 1952	201,50	202,00
Julho-dez. de 1952	196,00	197,00

CONTRATO "C" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as cotizações nominais.

Mercado também nominal.

Mercado também nominal.

Mercado também nominal.

TÍTULOS

9. PAULO

Calmo foi o movimento total de vendas registradas pela Bolsa de Valores, correspondente a 5.357.415 cruzados, civis e 4.290.122 em papéis particulares, e 1.567.293 em transações sobre títulos públicos.

Boletim das Medidas dos Negócios realizados com os títulos da Dívida Pública do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão: "Populares", Crê 208,78; "Unificadas", 668,03; "Ferroviárias", 730,17; "Rodovias", 721,00; "Uniformizadas", Crê 914,42.

NEGÓCIOS REALIZADOS

40 Unificadas 668,03
5 Unificadas 670,00
1150 Unificadas 665,00
30 Municip. "1937" 920,00
15 R. G. do Sul Rodovias 905,00
7 Rodovias 721,00
235 Ferroviárias 730,00
9 Ferroviárias 735,00
10 Populares 208,78
36 Populares 209,00
3 Uniformizadas 920,00
42 Uniformizadas 915,00

F. Particulares: 105 Cia. Paulista nom. 158,00
CAIC, nom. 190,00
800 I. de Sedas Rayon Yazilz 1.000,00
66 Molino Santista 170,00
1092 Cervo P. Ribeiro 600,00
50 Bco. Bras. P.Am. do Sul 250,00
50 Bco. Comercial 450,00
365 Bco. Mercantil (novas) 350,00
10 B. Mercantil (antigas) 365,00
43 Bco. Comercio de Industria 415,00
Direitos: 13.115 R.10 - Direitos da Cia. S. Paulo 180,00
Alpargatas 180,00
1628 Dir. do Banco de São Paulo 73,00
121 Direitos do Banco São Paulo 74,00
Vendas por Alvará: 96 Apolices Uniformizadas 914,00

BOLSA DE S. PAULO

Movimento do dia 8:

Obrigações: 5.000,00 3.900,00
1.000,00 777,00
500,00 38,00
200,00 149,00
100,00 75,00

Est. Café: 700,00
"1922" 825,00

Apolices: 600,00
Fed. port. 750,00
Idem, Reaj. 208,00
Populares 730,00
Unif. nom. 920,00
Unificadas 720,00
Ferroviárias 145,00
Esp. Santos 170,00
M. G. ser. A 143,00
M. G. ser. B 143,00
M. G. ser. C 143,00
Paraná 150,00
R. G. S. Rod. 900,00

Municipais: 960,00
"1929" 990,00
"1931" 930,00
"1933" 910,00
"1935" 922,00
"1937" 950,00

Cap. 1913 80,00

América 230,00
Am. do Sul 180,00
Band. Comer. 260,00
B. Desc. 253,00
B. p. Am. Sul 219,00
C. de Crédito 209,00
Cen. S. Paulo 450,00
Com. Estado 440,00
Comer. Ind. 415,00
Cruz. do Sul 390,00
Est. S. Paulo 340,00
F. Barreto 220,00
F. Munhoz 200,00
F. P. Italiano 209,00
F. S. Paulo 205,00
Idem, c/ 50% 105,00
Itaú, int. 215,00
Idem, c/ 20% 175,00
M. S. Paulo 350,00
Idem (novas) 244,00
M. Sales, int. 240,00
N. C. S. Paulo 109,00
Nac. Imobil. 220,00
Nor. Estado 90,00
Paul. Com. 220,00
S. Paulo 320,00
Sul A. Brasil 220,00
Vale Paraíba 240,00

COMPANHIAS

Bras. Com. Exp. "Cl. brenx" 150,00
C. Ang.-Braz. 200,00
El. Londrina 200,00
El. S. Simão 100,00
Cajuru 100,00
IAGIY ord. 200,00
L. F. Mococa 200,00
L. F. S. Cruz 200,00
M. N. Paraná 85,00
Mog. E. Fer. 200,00
Paul. E. Fer. 200,00
nom. 158,00
Idem, port. 170,00
Sanjoa. Eltr. 500,00
S. Paulo Alp. 600,00
Ter. Perube 1.000,00
Nac. I. CNI 207,00

DEBENTURES

El. Londrina 770,00
Mog. E. Fer. 148,00

ALGODÃO

S. PAULO

O termo da Bolsa de Mercadorias funcionou calmo, fechando com baixa de 4,70 em

Junho: 1,00 em julho: 3,50 em outubro: 2,50 em dezembro: 70 centavos em janeiro em 3 cruzeiros em março e maio. O movimento de negócios de 80.000 arrobas. O disponível caiu de 2 cruzeiros com mercado calmo. Em Nova York o termo fechou estável, com baixa de 5 a 42 pontos. Informações recebidas da Bolsa de Mercadorias de seu correspondente em Nova York. Mercado abriu firme. Corretores de Anderson Clayton venderam dez mil fardos para julho. Entregas de maio, que não foram feitas, ficaram sujeitas a 75 pontos de penalidade. Inquerito feito pela firma Mc Fadden dá um aumento de 55 por cento na área de plantio. Continua a seca no centro. Falta de interesse no mercado de tecidos.

COTACÕES DO TERMO CONTRATO "C"

Presente 333,00
Fech. 334,50
Julho 335,00
Outubro 335,00
Dezembro 335,00
Janeiro 335,00
Março 335,00
Maio 335,00
298,00

RESUMO DOS NEGÓCIOS REALIZADOS

Abertura 12.000

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO (Dados sujeitos a retificações)

Dia 6-6 — 9.398 fds. — Dia 7-6 4.943 fds. — Dia 8-6 — 8.909 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA

De 1-1 a 30-4 (x) 2.354.808
De 1-5 a 6-6 (x) 1.004.910
Em 7-6 (x) 54.530

TOTAL 3.414.248

EXTERIOR

1950 1951
Quilos Quilos
19.089.023 8.934.473
16.738.430 22.646.860
1.570.730 822.510

TOTAL 37.398.183 32.403.843

(X) Dados sujeitos a retificações.

ACUCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado extra 230,00
Cristal 195,30
Do Norte: 186,50
Somenos 177,80
Demerara 160,30
Mascavo 160,30

DAS USINAS DO ESTADO (Posto vagão)

Para o atacadista: 206,70
Cristal 168,40
Do atacadista o varejista ou ind: 227,30
Cristal 175,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 6-6-51

Estoque atual

Algodão em pluma 32.186.019
Linter 835.432
Alfafa 142.425
Alfafa 105.296
Alfafa 1.083.279
Arroz beneficiado 61.000
Família mandioca 320.235
Idem de trigo 8.154.529
Feijão 146.878
Milho 181.449
Meio arroz 5.218
Mamona 15.080
Quilera de arroz 121.850
Família de r. de m. 121.850
Resumo dos dados fornecidos pela Cia. A. Geral, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

Movimento em Pernambuco: Entradas; exportação, 9.530; estoque 961.234; consumo 2.000.

CEREAIS

S. PAULO

O arroz tipo 3/4 registrou baixa de 5 cruzeiros; a batata fechou firme, tendo suas precas uma elevação de 20 cruzeiros; farinha de mandioca do Estado acusou alta de 3 cruzeiros; o feijão chumbeiro, superior, subiu 5 cruzeiros, enquanto o rorinho, especial e superior cairam de 10 cruzeiros.

Alfafa (quilo) Com. Vend. 2,30 2,30
Idem, boa 2,30 2,30
Mercado: Firme.

ALHO

Nacional de 1.ª 16,00 17,00
Idem de 2.ª 14,00 15,00
Idem de 3.ª 12,00 13,00
Mercado: Calmo.

AMENDOIM

(25 quilos)

Especial 72,00 75,00
Superior 70,00 72,00
Bom 68,00 70,00
Mercado: Calmo.

CEVOLA

(15 quilos)

Do Estado de 1.ª (Pera) Nominal
Do R. G. Sul 175 85 195,00
Idem, boa 175 85 195,00
Mercado — Calmo.

FARINHA DE TRIGO

(50 quilos)

Pura 198,85
Mista (5% rap. de mand.) 194,93
Idem, boa 194,93
Mercado: Frouxo.

BANHA

(60 quilos)

Do Estado — Não cotado.
Do Paraná 980,00
Idem em latas de 20 quilos — 980,00
Do R. G. Sul, p. 970,00 990,00
Idem de 1 kg. 970,00 990,00

PUBLICAÇÕES

"A VIDA E OBRA DO EMERITO EDUCADOR PAULISTA CARLOS ALBERTO DOMES CARVALHO". Foi organizada pela Comissão Promotora das homenagens ao educador paulista Carlos Alberto Gomes Cardim, uma publicação ilustrada, enfeitando todas as manifestações prestadas à memória do saudoso professor, da qual constam dados sobre a vida do mesmo, sendo feita a divulgação desse folheto, como obra essencialmente educativa.

"BOLETIM" — Órgão da Câmara Italiana de Comércio de São Paulo — número de maio — Abre com o artigo "Novas diretrizes ao comércio de importação" — Insere uma lista de importadores da Itália, concedida pela Carteira de Exportação e Importação de São Paulo.

"VEM-VER" — Músicas de folclore nordestino, por José Jaime de Alencar Benedito de Paula.

A letra do "Vem-Ver" do mesmo autor. Refere-se esse nome a um passeio que existe no Norte do Brasil, o qual conforme uma tradição popular, anuncia a chegada de algum santo ou de alguma ilustração.

"NOTÍCIAS DE PORTUGAL" — Boletim semanal do Secretariado Nacional de Informação da República Portuguesa. Publica na 1.ª página, um aspecto das comemorações de independência de Portugal, ocorrido no dia 28 último.

Nas demais páginas são publicados comentários, notícias, ilustrações sobre as atividades do governo lusitano.

"A P. B. E." — Órgão de difusão pedagógica do Ano III. Número 3 — Dedica a primeira página a Exposição Rodoviária do Rio de Janeiro.

Insere uma grande reportagem sobre o estado em que se encontra a rodovia Presidente Dutra.

"MATERIAL PARA MODELAGEM" — A Companhia Melhoramentos de São Paulo acrescenta à sua já dilatada linha de materiais para uso didático, uma nova apresentação do concreto e de madeira.

Não haverá por certo professor primário que dispense o uso de um útil material para as lições de trabalhos manuais, sem se falar nos recursos que os professores de aulas variadas que não habilitados podem obter deste produto da Melhoramento. Na caixa são apresentadas algumas sugestões de trabalhos interessantes para o espírito infantil, que encontrará no emprego dos materiais coloridos, alguns sugestivos incentivos para maiores operações de habilidade manual a par de renovado interesse pela aula de trabalhos.

Importante o produto do produto 4 cento de ingredientes práticos à saúde.

"INDUSTRIALISMO" — Órgão oficial do Instituto Rio Anotador e Pensões dos Industriais. Número 19. Insere a seguinte matéria: Aida e o Relatório de 1950. Os conjuntos residenciais de Bangu e Moça Bonita — Palavras de despedida — Contribuição de 1950. Alberto Souza. O seguro social brasileiro e a experiência estrangeira — A sistematização do processo de abastecimento de alimentos (construção) das entidades de previdência social — Importância da função social de alguns centros industriais — Atividade — Boletim da Divisão Jurídica — Seção estatística.

Idem em latas de 2 kls. 980,00 1.000,00
Idem, em latas de 20 kls. 970,00 980,00
Mercado: Firme.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, esp. 290,30 320,00
Idem, de 1.ª 250,60 280,00
Idem, de 2.ª 200,10 220,00
Idem, de 3.ª 130,40 150,00
Mercado — Firme.

FABRINHA DE MANDIOCA

(50 quilos)

Do Est. havana 82,83 85,00
Idem, torrada 88,90 92,00
Do R. G. do Sul, branca 80,81 82,00
Idem, torrada 88,88 90,00
Mercado: — Calmo.

FEIJÃO

(60 quilos)

(Safra da seca): Bico de Ouro, s. 215,00 220,00
Idem, bom 210,00 215,00
Brancão, s. 220,00 230,00
Idem, bom 210,00 220,00
Chumbão, s. 180,00 190,00
Idem, bom 170,00 180,00
Chumbinho, s. 170,00 175,00
Idem, bom 160,00 165,00
Jalo, s. 185,00 190,00
Idem, bom 180,00 185,00
Mulatinho, s. 215,00 220,00
Idem, bom 210,00 215,00
Opaco, s. 200,00 210,00
Idem, bom 170,00 180,00
Idem, bom 140,00 150,00
Idem, bom 120,00 130,00
Rosinha, s. 230,00 240,00
Idem, bom 220,00 230,00
Roxinho, esp. 270,00 280,00
Idem, s. 260,00 270,00
Idem, bom 250,00 260,00
Mercado: — Calmo.

Encerrada a reunião dos representantes dos Estados cafeeiros

MEDIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO DA EXPORTAÇÃO — ENCARECIDA A NECESSIDADE DA CRIAÇÃO DE UM ORGÃO COORDENADOR DA POLÍTICA CAFEEIRA — DISCURSO DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 8 ("Correio") — Encerrou-se hoje, sob a presidência do ministro Horácio Lafer, a reunião dos representantes dos Estados cafeeiros. Depois de um breve discurso em que enalteceu a conduta do atual titular das finanças do país, destacando a sua ação em defesa da economia brasileira, o sr. Mario Beni, secretário da Fazenda do Estado de São Paulo e chefe da respectiva delegação, leu a seguinte moção aprovada por todos os representantes estaduais presentes à reunião:

"Os representantes dos governos dos Estados produtores de café, presentes a esta reunião, convocada para apresentação de sugestões relativas ao 'regulamento' dos embarques e escoamento da safra cafeeira de 1951-1952, chegaram ao término de seus trabalhos, guiados pela atuação esclarecida, serena, absolutamente imparcial e proficiente, do sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, designado por v. exc. para presidir, jubilosos pela feliz e auspiciosa conclusão de debates de todos os assuntos referentes ao problema em foco, conduzido com a maior elevação de vistas, com espírito de cooperação integral no sentido de bem servir, no mais alto grau, aos interesses superiores do país, e pedem venia para apresentar a v. exc. um apelo veemente no sentido de serem estudadas e postas em prática, com a máxima urgência, as medidas julgadas necessárias ou convenientes ao desenvolvimento da exportação de café brasileiros para os países europeus, norte-americanos e do Oriente Próximo. Outrosim, lembram a conveniência de ser apressada a criação de futuro órgão que venha coordenar e orientar a política cafeeira, cuja falta a cada passo se faz sentir tanto para a lavoura como para o comércio de café.

Apresentamos a v. exc., sr. ministro, os nossos protestos de elevada estima e consideração".

DISCURSO DO MINISTRO DA FAZENDA

RIO, 8 ("Correio") — Discursando no encerramento da reunião dos representantes dos Estados cafeeiros, o ministro da Fazenda, sr. Horácio Lafer, acentuou:

"Posso assegurar que o governo federal está atento e solícito na defesa dos verdadeiros interesses da economia cafeeira nacional, seguindo as determinações traçadas pelo sr. presidente da República e cujos resultados satisfatórios estão percebidos dentro e fora do país. A especulação interna e internacional que, aproveitando-se da imposição dos preços altos, pretendem aviltar a economia cafeeira, não levará a melhor. Para desarmá-la, não conta o governo apenas com seus elementos próprios, mas sobretudo com a cooperação dos que realmente desejam ver o café do Brasil colocado no plano de segurança e prosperidade a que faz jus, e que tantas e tão importantes repercussões trazem a todos os setores da economia nacional".

Depois de assinalar que a situação do café do Brasil é satisfatória, pois os pequenos remanescentes da safra anterior se juntarão à colheita da que se inicia e não haverá excessos perigosos — circunstância que determinará uma reação benéfica no mercado consumidor externo — o orador acrescentou:

"Para impedir qualquer enfraquecimento na posição do café brasileiro conta o governo com recursos suficientes, além das medidas já em vigor. Não obstante

a fiscalização exercida pelos órgãos competentes, ainda há pequenos senões nos embarques de café nas declarações de vendas que não correspondem às prescrições indicadas. Tomaremos medidas mais fortes para que isso não ocorra. Agirá o governo com a máxima energia contra esses elementos, aplicando, além das sanções previstas, em casos desta natureza, outras ainda mais severas e quicás mais eficazes, como a classificação prévia dos cafés de procedência duvidosa em armazéns indicados pelos órgãos do governo".

"A política de amparo dos preços do governo, em benefício da economia nacional, não será solapada pela ação derrotista de elementos a serviço da especulação. Dependo, porém, o futuro do café, mesmo na atual situação estatística favorável, da ampliação e criação de novos mercados. Essa política de expansão de vendas pelo maior número possível de países, será seguida com a máxima energia e sem desfalecimentos. Está o governo concluindo vários e importantes acordos comerciais com países de tradição

no consumo de café, cujo interesse, apesar de manifestado, não fora ainda possível atender, dos quais espera resultados altamente favoráveis. Sem de fazer a importância dos atuais mercados, os quais o governo procura manter e ampliar, iremos tratar de criar outros, a fim de que, diversificadas as fontes de exportação, haja menos dependência e mais segurança em nossas atividades cafeeiras".

Concluindo, o ministro Horácio Lafer congratulou-se com os cafeicultores brasileiros, em seu nome e no do presidente Getúlio Vargas, pelo alto espírito de compreensão e de solidariedade que demonstraram no transcurso dos trabalhos da reunião ao encerramento e frisou:

"Estou satisfeito e tranquilo com o setor cafeeiro. Quando delegados de tantos Estados produtores conseguem chegar à conclusão como as que me trouxeram, vencendo passagens divergentes, está assegurado, no meu entender, o clima de segurança e de vitória desse grande produto da exportação brasileira. É preciso que todos os centros produtores

se mantenham unidos para que eventuais e passageiras divergências não sejam aproveitadas maliciosamente pela especulação contra os interesses permanentes e legítimos da economia cafeeira do país. Os dias em que se jogavam os portos de café do Brasil uns contra outros, para que daí resultasse o enfraquecimento do preço e a aparência da política de amparo aos produtores, esse dia deverá ser considerado capítulo triste da história do café definitivamente encerrado".

RECOMENDAÇÕES

RIO, 8 ("Correio") — As recomendações dos representantes dos Estados cafeeiros, como decorrência da importante reunião hoje encerrada, foram consubstanciadas num ante-projecto que será encaminhado à apreciação do ministro da Fazenda, cujo artigo primeiro estabelece que "os despachos de café no interior com destino aos portos de exportação, serão feitos livremente". O ante-projecto em questão é composto de 18 longos e detalhados artigos, sub-divididos em 21 parágrafos e várias alíneas.

Em face de esta última causa apresentar cifras esdrasadoras, apresentamos uma estatística estadual que nos caiu às mãos, com os resultados seguintes:

DE S. PAULO POR CANCER E OUTROS TUMORES ÓBITOS OCORRIDOS NO ESTADO E NA CAPITAL

A N O S	Números absolutos		Coeficientes por 100.000 habitantes		Números relativos por 1.000 óbitos	
	Estado	Capital	Estado	Capital	Estado	Capital
1942	3.423	1.384	44,98	101,89	30,13	73,29
1943	3.453	1.374	44,78	93,93	30,58	73,48
1944	3.741	1.496	47,03	103,47	30,27	74,52
1945	3.807	1.504	48,62	100,99	32,94	75,27
1946	4.223	1.741	50,94	113,54	41,16	93,35

Observando as duas colunas dos números absolutos, notamos acréscimos mais ou menos constantes, de ano para ano, salvo para a capital, que apresenta ligeiro decréscimo de 1942 para 1943. Apresenta, porém, acréscimos acentuados, a partir desse ano, até 1946.

As duas colunas de coeficientes por 100.000 habitantes apresentam baixa de 1942 para 1943, mas, a partir desse ano há aumentos acentuados.

Quanto às duas últimas colunas, referentes aos números relativos por 1.000 óbitos, apresentam ligeiro decréscimo no Estado, de 1942 para 1945, havendo, porém, de 1945 para 1946, um aumento de 11,16 por cento. No que diz respeito à capital, os aumentos são substanciais, notadamente o último, de 1945, de 75,27, em 1946, passa-se a 93,35 em 46.

DOENÇA DOS VELHOS E DAS MULHERES

Dizem que o câncer é a doença dos velhos. Realmente as estatísticas é que propiciam semelhante assertiva. Também ele tem preferência pelo sexo masculino.

O quadro abaixo, referente às taxas de mortalidade específicas de câncer, registra a mortalidade por 100.000 habitantes, segundo a idade e o sexo, nos Estados Unidos, 1900 a 1910.

CLASSES DE IDADES	Coeficientes por 100.000 habitantes	
	Masculino	Feminino
0 a 5	4,1	2,3
6 a 9	1,5	1,2
10 a 14	1,8	1,4
15 a 19	2,9	3,3
20 a 24	4,9	4,1
25 a 29	9,5	21,9
30 a 34	31,0	55,9
35 a 39	196,7	220,7
40 a 44	272,0	411,3
45 a 49	426,6	616,2
50 e mais	692,7	607,8

Com estatísticas nacionais, a distribuição é semelhante, embora de pronto não as tenhamos em mãos. (Conclui na 2.ª página).

Na estação de Olinda

OUTRO DESASTRE NA CENTRAL

Falhas nos cabos aéreos de eletricidade provocaram o pânico dos passageiros de 1 M-15 — 10 feridos

RIO, 8 ("Correio") — A cidade vive ainda um indistinto nervosismo causado pelo amplexo noticioso do impressionante desastre de ontem na Central do Brasil. E hoje, outro desastre na estação de Olinda.

Passava por aquela parada suburbana o trem elétrico 1 M-16 quando o seu parafuso bateu com a emenda do fio condutor de energia produzindo algumas falhas; imediatamente ouviu-se um grito de pavor de que o trem estava pegando fogo. Naturalmente sob a lembrança da catástrofe da véspera, passageiros mais incontraídos arrebentaram os vidros das janelas e forçaram as portas para se arremessarem da composição em movimento, do que resultou a queda de dois feridos mercedores de maiores cuidados e que foram recolhidos ao Hospital Carlos Chagas.

Passagem de passageiros do PP-NAC: procedentes de Vitória: Iraci Roberto Pinto, Domingos Conil e Carlos Randofo do Barros; e de Campos: Mario Soares Pereira, Clélia Gomes George, Fernando Borges, Ely Oliveira Costa, Abelardo Queiroz, Amaral Aldo, Jamil Abdo, Elias Carneiro, Luis Bertal, Helio Lamonier, Wilson Karl Abaretrup.

A tripulação era a seguinte: comandante, Bolívar Alves de Lima e Silva; co-piloto, Erivan Meneses Cascio Branc; radio-telegrafista, Pio Santoro Guimarães; e comissária, Euzia Barbosa Lima, todos da Transcontinental.

NÃO HOSPITALIZADOS

Até o momento em que foi redigida esta nota, 23.40 horas do dia 7-6-51, não haviam sido hospitalizados os seguintes passageiros: Clélia Gomes George, Luis Bertal, Helio Lamonier, Wilson Karl Abaretrup, Domingos Conil e os tripulantes Bolívar e Pio.

Proseguem no local as pesquisas, tendo as Diretorias das Companhias esperanças de que alguns dos não hospitalizados não tenham sofrido acidente de maior vulto, como é o caso dos passageiros Fernando Borges, Elias Carneiro e Domingos Conil, que deixaram o local, diretamente para a cidade, por não terem sofrido.

Conflito político durante uma procissão

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Informam de S. Gonzalo do Abate que durante uma procissão que ali se realizou houve grave conflito político entre elementos da U.D.N. e do P.S.D. que resultou a morte de duas pessoas e ferimentos em várias outras.

O fato ter-se a origem do conflito político local, do P.S.D. que perdeu o cargo nas últimas eleições, recusando-se a passá-lo ao candidato eleito pela U.D.N.

SALT T. MARIE, Michigan, 8 (U.P.) — Milhões de formigas invadiram uma zona de 125 quilômetros quadrados do Estado de Michigan, causando danos avaliados em "milhares de dólares" a árvores e lavouras.

Um funcionário do Departamento da Agricultura no condado de Chippewa, sr. Lytle Abel, declarou que "esta é a pior invasão que experimentamos desde 1932 e, talvez, a pior na história desta região".

ROMA, 8 (A.P.P.) — Informam de Milão que uma mulher foi morta por seu marido, o qual lhe desferiu profundas "cortadas" no coração. A polícia, chamada às pressas pelos vizinhos da vítima, dominou o demente, quando o mesmo tentava matar seus filhos.

BARRETON, Ohio, 8 (U.P.) — Os soldados Harold White e Ray Miller fizeram-se amputar dos dedos na mão direita, com uma espelleta, porque "estavam fartos da vida e disciplina de quartel", e queriam obter a sua baixa. Miller e White, que haviam obtido permissão de visitar suas famílias, foram a um bosque próximo, onde o primeiro explorou uma espelleta, que lhe arrancou dois dedos da mão direita. White levou o companheiro ao hospital, ali contando que Miller havia sofrido um acidente numa caçada. Uma hora depois, Miller voltou ao mesmo hospital com dois dedos da mão esquerda, dizendo que o ventilador do motor do seu auto o havia arrancado. Tudo isso despertou suspeitas e os soldados terminaram por confessar a verdade.

DENTRO DE QUINZE DIAS A NORMALIZAÇÃO COMPLETA DO ABASTECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA A S. PAULO

Posto a funcionar mais uma das unidades paralisadas — Continua, porém, a situação de deficiência no fornecimento daquela energia — Medidas de precaução tomadas pela companhia concessionária

A situação de fornecimento de energia elétrica para as indústrias, comércio e população paulistana, ao que se pode observar continua deficiente. Conforme notícias divulgadas pela imprensa, o restabelecimento completo do fornecimento de energia elétrica em São Paulo, se dará dentro de quinze dias, ou seja até o dia 19 do corrente.

MAIS UMA UNIDADE EM FUNCIONAMENTO

Na sede da Companhia Light and Power a reportagem foi informada de que mais uma das unidades recentemente paralisadas entrou em funcionamento. Essa unidade é a de Sorocaba, produtora de 17.400 cavalos de força. Ao lado dessa unidade de Itapiranga, continua funcionando a unidade número 7, de Cubatão, de 91 ml hp, com produção equivalente a 80 por cento de sua capacidade total.

DENTRO DE 15 DIAS

Soubemos ainda junto à direção da Light que estão sendo enviados os esforços para que dentro de 15 dias esteja plenamente restabelecido o fornecimento de energia elétrica de São Paulo.

A normalização do fornecimento não se processará antes desse prazo em virtude das condições próprias das máquinas que não permite, pelo espaço exigido do seu interior, mais de um operador em trabalho contínuo. As vinte e quatro horas do dia são empregadas na substituição das bobinas fundidas, por grupo de operadores que se revezam constantemente.

PRECAUÇÕES DA COMPANHIA

Embora seja apenas 110 a 115 ml cavalos o "defeito" do momento no fornecimento de energia elétrica, apesar de representarem 189.400 hp, as três unidades paralisadas, vem a Light tomar de "pique" tomando a energia de algumas zonas da capital. Procura assim a companhia

concessionária evitar que, por excesso de carga, venham a se fundir outras bobinas, o que causaria a paralização por mais tempo do encasque de energia que vem causando enormes prejuízos, principalmente às indústrias de forças continuas, como as de vidros e outras.

SOLICITAM OS PRODUTORES A ELEVÇÃO DOS PREÇOS DA FARINHA DE RASPA DE MANDIOCA

AFIRMAM SER DEFICITÁRIA A TABELA ATUAL — ALEGAM QUE A MAJORAÇÃO NÃO IMPLICA EM MODIFICAÇÃO NO CUSTO DO PAO

Conforme noticiamos, os produtores de farinha de rapa de mandioca estiveram no gabinete do titular da pasta do Trabalho, a fim de comunicar ao sr. Cunha Lima que a classe solicitava um aumento de preço do produto. Ontem, a Associação Profissional da Indústria da Mandioca do Estado de São Paulo deu entrada na Comissão Estadual de Preços, consubstanciando as reivindicações da classe, ou seja, a elevação do preço da rapa de mandioca de Cr\$ 100,00 para Cr\$ 110,00 a saca. Declaram que essa majoração se torna necessária em face da alta sofrida pela matéria prima e mão de obra na fabricação do produto, aquela revertendo em benefício da lavoura. Afirmam

que pelo tabelamento atual, o lucro do industrial, fixado em 17,6% em 1947, foi reduzido para menos de 5%, tornando praticamente insustentável a atual situação dos produtores de farinha de rapa de mandioca.

Ponderam os interessados que o aumento em nada afetará os atuais preços do pão, uma vez que implica em Cr\$ 0,30 de mais no custo da saca de farinha mista, o que corresponde a Cr\$ 0,008 no preço do pão, praticamente absorvido pela indústria de pacificação.

Tomando conhecimento do memorial, o secretário do Trabalho encaminhou a documentação ao relator do problema da farinha de trigo e pão, com o qual se relaciona a questão da farinha de rapa de mandioca.

AÇOUGUEIRO PRESO EM FLAGRANTE POR INFRAÇÃO DO TABELAMENTO DA CARNE

TAMBÉM A VÍTIMA FOI AUTUADA POR TENTATIVA DE EXTORSÃO — COMERCIANTES PUNIDOS

Foram autuados ontem em flagrante dois açougueiros do Mercado Municipal, por transgressão do tabelamento de carne. A vítima, todavia, tendo sido o denunciante, quis tirar proveito da situação, tentando extorquir dinheiro dos infratores. No momento em que os comerciantes iam entregando a quantia ao seu denunciante, surgiu um guarda civil, que autuou os dois açougueiros e a pseudo vítima. Logo em seguida, chegaram os fiscais da C. E. P., que encaminharam os infratores à Delegacia de Ordem Econômica. Os açougueiros, implicados são Rosário Zumbo e Vicente Renato Camploni, empregados do estabelecimento de propriedade de Roque Sanches Cabelo, e a pseudo vítima Genesio Grassini.

COMERCIANTES AUTUADOS

Os "comandos" da C. E. P. e do Serviço de Afiação de Fios e Medidas autuaram ontem os seguintes comerciantes: por irregularidades em balanças: Francisco Nicolino, feirante; Takeo Ino, feirante; Luis Pepe, feirante; De Torquato Nunes, feirante; Nicola Ardito, feirante; Alberto Teixeira, vendedor ambulante; Osamu Watanabe, feirante; Pedro Joaquim, vendedor ambulante; Murilo José do Bem, vendedor ambulante; José M. Castilho, feirante; Kam Kanahiro, vendedor ambulante; M. Oliveira Campos, feirante; Tuglio Klekta, avenida Lins de Vasconcelos, 1.121. Guastini & Cia., estabelecidos com açougue àameda Rio Branco, 80. O. Marcondes Silva, feirante. (Conclui na 2.ª página).

NO CEMITÉRIO DE NOVA IGUAÇU

CENAS PATÉTICAS NA TENTATIVA DE RECONHECIMENTO DOS CORPOS CARBONIZADOS

ENLOQUECEU O MOTORISTA DO CAMINHÃO-TANQUE CAUSADOR DA CATASTROFE

RIO, 8 ("Correio") — Pelas suas características, o desastre de ontem, em Nova Iguaçu, pôde ser considerado como dos mais impressionantes destes últimos tempos, em todo o mundo. Um comboio elétrico, carregado de criaturas madrugadoras, que demandavam os seus empregos, chocou violentamente com um caminhão-tanque de gasolina enguiçado em cima da linha e foi envolvido fantasmicamente por uma cascata de chamas. Tão inesperado e fulminante foi o banho de líquido inflamável da composição que passageiros houve que nem tiveram tempo para esboçar um simples gesto de defesa, quando se em seus próprios bancos para sucumbirem tórados em frações de segundos. E muitos dos que se atiraram às portas e janelas foram caídos no chão da estrada envolvidos em chamas para si mesmo curirem a agonia da morte. Tremendo, Danterico, indescritível e espalucoso presenciado pela população de Nova Iguaçu, que, além de tudo, sofria a tortura de não poder fazer para remediar os efeitos da tragédia brutal.

O magnífico do trem pereceu em seu posto, carbonizado e, com ele, mais 47 passageiros. Números feridos foram transportados para hospitais, sendo que três deles também já faleceram. O motorista do caminhão-tanque, causador do desastre, achou-se desaparecido, havendo a versão de que vagando desacompanhado, depois de se vir ligeiramente encurvadado em dependências da própria Standard Oil, para a qual trabalhava.

RECONHECIMENTO DOS CORPOS

Enquanto isto, sucedem-se no pátio do cemitério de Nova Iguaçu, as cenas patéticas de tentativa de reconhecimento dos corpos ali enterrados: em vão! Este ou aquele pequeno resumo de sinal de familiaridade resulta na identificação de um ou de outras das vítimas, mas em sua esmagadora maioria permanecem em enigmas para os esforços da própria perícia legal. É uma fileira de corpos humanos ilustrando com macabro realismo o que se poderá considerar, realmente, uma das maiores catástrofes ferroviárias de que há memória nestes últimos tempos.

ENTERRADO SEM IDENTIFICAÇÃO

RIO, 8 (Asapress) — Atendendo à opinião do médico legista, vários corpos foram enterrados ontem em Nova Iguaçu, mesmo sem serem identificados, em face de seu estado. Muitos corpos, como se sabe, ficaram intencionalmente carbonizados, sendo impossível sua identificação.

LUTO OFICIAL

RIO, 8 (Asapress) — O prefeito de Nova Iguaçu, sr. Luiz Guimarães, decretou luto oficial na cidade por 3 dias. Os comerciantes da cidade, por sua vez, aderindo ao gesto do prefeito, cerraram todas as portas.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

NOVA IGUAÇU, 8 (N.P.) — Pelo diretor da Central do Brasil, coronel Sousa Gomes, foi designada uma comissão integrada pelos engenheiros Nicanor Pereira, João José de Figueiredo e Helio Guimarães para, sob a presidência do primeiro, apurar as causas, consequências e responsabilidades do desastre.

RECONHECIMENTO DOS CORPOS

Enquanto isto, sucedem-se no pátio do cemitério de Nova Iguaçu, as cenas patéticas de tentativa de reconhecimento dos corpos ali enterrados: em vão! Este ou aquele pequeno resumo de sinal de familiaridade resulta na identificação de um ou de outras das vítimas, mas em sua esmagadora maioria permanecem em enigmas para os esforços da própria perícia legal. É uma fileira de corpos humanos ilustrando com macabro realismo o que se poderá considerar, realmente, uma das maiores catástrofes ferroviárias de que há memória nestes últimos tempos.

ENTERRADO SEM IDENTIFICAÇÃO

RIO, 8 (Asapress) — Atendendo à opinião do médico legista, vários corpos foram enterrados ontem em Nova Iguaçu, mesmo sem serem identificados, em face de seu estado. Muitos corpos, como se sabe, ficaram intencionalmente carbonizados, sendo impossível sua identificação.

LUTO OFICIAL

RIO, 8 (Asapress) — O prefeito de Nova Iguaçu, sr. Luiz Guimarães, decretou luto oficial na cidade por 3 dias. Os comerciantes da cidade, por sua vez, aderindo ao gesto do prefeito, cerraram todas as portas.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

NOVA IGUAÇU, 8 (N.P.) — Pelo diretor da Central do Brasil, coronel Sousa Gomes, foi designada uma comissão integrada pelos engenheiros Nicanor Pereira, João José de Figueiredo e Helio Guimarães para, sob a presidência do primeiro, apurar as causas, consequências e responsabilidades do desastre.

RECONHECIMENTO DOS CORPOS

Enquanto isto, sucedem-se no pátio do cemitério de Nova Iguaçu, as cenas patéticas de tentativa de reconhecimento dos corpos ali enterrados: em vão! Este ou aquele pequeno resumo de sinal de familiaridade resulta na identificação de um ou de outras das vítimas, mas em sua esmagadora maioria permanecem em enigmas para os esforços da própria perícia legal. É uma fileira de corpos humanos ilustrando com macabro realismo o que se poderá considerar, realmente, uma das maiores catástrofes ferroviárias de que há memória nestes últimos tempos.

ENTERRADO SEM IDENTIFICAÇÃO

RIO, 8 (Asapress) — Atendendo à opinião do médico legista, vários corpos foram enterrados ontem em Nova Iguaçu, mesmo sem serem identificados, em face de seu estado. Muitos corpos, como se sabe, ficaram intencionalmente carbonizados, sendo impossível sua identificação.

LUTO OFICIAL

RIO, 8 (Asapress) — O prefeito de Nova Iguaçu, sr. Luiz Guimarães, decretou luto oficial na cidade por 3 dias. Os comerciantes da cidade, por sua vez, aderindo ao gesto do prefeito, cerraram todas as portas.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

NOVA IGUAÇU, 8 (N.P.) — Pelo diretor da Central do Brasil, coronel Sousa Gomes, foi designada uma comissão integrada pelos engenheiros Nicanor Pereira, João José de Figueiredo e Helio Guimarães para, sob a presidência do primeiro, apurar as causas, consequências e responsabilidades do desastre.

RECONHECIMENTO DOS CORPOS

Enquanto isto, sucedem-se no pátio do cemitério de Nova Iguaçu, as cenas patéticas de tentativa de reconhecimento dos corpos ali enterrados: em vão! Este ou aquele pequeno resumo de sinal de familiaridade resulta na identificação de um ou de outras das vítimas, mas em sua esmagadora maioria permanecem em enigmas para os esforços da própria perícia legal. É uma fileira de corpos humanos ilustrando com macabro realismo o que se poderá considerar, realmente, uma das maiores catástrofes ferroviárias de que há memória nestes últimos tempos.

ENTERRADO SEM IDENTIFICAÇÃO

RIO, 8 (Asapress) — Atendendo à opinião do médico legista, vários corpos foram enterrados ontem em Nova Iguaçu, mesmo sem serem identificados, em face de seu estado. Muitos corpos, como se sabe, ficaram intencionalmente carbonizados, sendo impossível sua identificação.

LUTO OFICIAL

RIO, 8 (Asapress) — O prefeito de Nova Iguaçu, sr. Luiz Guimarães, decretou luto oficial na cidade por 3 dias. Os comerciantes da cidade, por sua vez, aderindo ao gesto do prefeito, cerraram todas as portas.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

NOVA IGUAÇU, 8 (N.P.) — Pelo diretor da Central do Brasil, coronel Sousa Gomes, foi designada uma comissão integrada pelos engenheiros Nicanor Pereira, João José de Figueiredo e Helio Guimarães para, sob a presidência do primeiro, apurar as causas, consequências e responsabilidades do desastre.

RECONHECIMENTO DOS CORPOS

Enquanto isto, sucedem-se no pátio do cemitério de Nova Iguaçu, as cenas patéticas de tentativa de reconhecimento dos corpos ali enterrados: em vão! Este ou aquele pequeno resumo de sinal de familiaridade resulta na identificação de um ou de outras das vítimas, mas em sua esmagadora maioria permanecem em enigmas para os esforços da própria perícia legal. É uma fileira de corpos humanos ilustrando com macabro realismo o que se poderá considerar, realmente, uma das maiores catástrofes ferroviárias de que há memória nestes últimos tempos.

ENTERRADO SEM IDENTIFICAÇÃO

RIO, 8 (Asapress) — Atendendo à opinião do médico legista, vários corpos foram enterrados ontem em Nova Iguaçu, mesmo sem serem identificados, em face de seu estado. Muitos corpos, como se sabe, ficaram intencionalmente carbonizados, sendo impossível sua identificação.

LUTO OFICIAL

RIO, 8 (Asapress) — O prefeito de Nova Iguaçu, sr. Luiz Guimarães, decretou luto oficial na cidade por 3 dias. Os comerciantes da cidade, por sua vez, aderindo ao gesto do prefeito, cerraram todas as portas.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

NOVA IGUAÇU, 8 (N.P.) — Pelo diretor da Central do Brasil, coronel Sousa Gomes, foi designada uma comissão integrada pelos engenheiros Nicanor Pereira, João José de Figueiredo e Helio Guimarães para, sob a presidência do primeiro, apurar as causas, consequências e responsabilidades do desastre.

RECONHECIMENTO DOS CORPOS

Enquanto isto, sucedem-se no pátio do cemitério de Nova Iguaçu, as cenas patéticas de tentativa de reconhecimento dos corpos ali enterrados: em vão! Este ou aquele pequeno resumo de sinal de familiaridade resulta na identificação de um ou de outras das vítimas, mas em sua esmagadora maioria permanecem em enigmas para os esforços da própria perícia legal. É uma fileira de corpos humanos ilustrando com macabro realismo o que se poderá considerar, realmente, uma das maiores catástrofes ferroviárias de que há memória nestes últimos tempos.

ENTERRADO SEM IDENTIFICAÇÃO

RIO, 8 (Asapress) — Atendendo à opinião do médico legista, vários corpos foram enterrados ontem em Nova Iguaçu, mesmo sem serem identificados, em face de seu estado. Muitos corpos, como se sabe, ficaram intencionalmente carbonizados, sendo impossível sua identificação.

LUTO OFICIAL

RIO, 8 (Asapress) — O prefeito de Nova Iguaçu, sr. Luiz Guimarães, decretou luto oficial na cidade por 3 dias. Os comerciantes da cidade, por sua vez, aderindo ao gesto do prefeito, cerraram todas as portas.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

NOVA IGUAÇU, 8 (N.P.) — Pelo diretor da Central do Brasil, coronel Sousa Gomes, foi designada uma comissão integrada pelos engenheiros Nicanor Pereira, João José de Figueiredo e Helio Guimarães para, sob a presidência do primeiro, apurar as causas, consequências e responsabilidades do desastre.

RECONHECIMENTO DOS CORPOS

Enquanto isto, sucedem-se no pátio do cemitério de Nova Iguaçu, as cenas patéticas de tentativa de reconhecimento dos corpos ali enterrados: em vão! Este ou aquele pequeno resumo de sinal de familiaridade resulta na identificação de um ou de outras das vítimas, mas em sua esmagadora maioria permanecem em enigmas para os esforços da própria perícia legal. É uma fileira de corpos humanos ilustrando com macabro realismo o que se poderá considerar, realmente, uma das maiores catástrofes ferroviárias de que há memória nestes últimos tempos.

ENTERRADO SEM IDENTIFICAÇÃO

RIO, 8 (Asapress) — Atendendo à opinião do médico legista, vários corpos foram enterrados ontem em Nova Iguaçu, mesmo sem serem identificados, em face de seu estado. Muitos corpos, como se sabe, ficaram intencionalmente carbonizados, sendo impossível sua identificação.

LUTO OFICIAL

RIO, 8 (Asapress) — O prefeito de Nova Iguaçu, sr. Luiz Guimarães, decretou luto oficial na cidade por 3 dias. Os comerciantes da cidade, por sua vez, aderindo ao gesto do prefeito, cerraram todas as portas.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

NOVA IGUAÇU, 8 (N.P.) — Pelo diretor da Central do Brasil, coronel Sousa Gomes, foi designada uma comissão integrada pelos engenheiros Nicanor Pereira, João José de Figueiredo e Helio Guimarães para, sob a presidência do primeiro, apurar as causas, consequências e responsabilidades do desastre.

RECONHECIMENTO DOS CORPOS

Enquanto isto, sucedem-se no pátio do cemitério de Nova Iguaçu, as cenas patéticas de tentativa de reconhecimento dos corpos ali enterrados: em vão! Este ou aquele pequeno resumo de sinal de familiaridade resulta na identificação de um ou de outras das vítimas, mas em sua esmagadora maioria permanecem em enigmas para os esforços da própria perícia legal. É uma fileira de corpos humanos ilustrando com macabro realismo o que se poderá considerar, realmente, uma das maiores catástrofes ferroviárias de que há memória nestes últimos tempos.

CONFILITO POLITICO DURANTE UMA PROCISSAO

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Informam de S. Gonzalo do Abate que durante uma procissão que ali se realizou houve grave conflito político entre elementos da U.D.N. e do P.S.D. que resultou a morte de duas pessoas e ferimentos em várias outras.

O fato ter-se a origem do conflito político local, do P.S.D. que perdeu o cargo nas últimas eleições, recusando-se a passá-lo ao candidato eleito pela U.D.N.

SALT T. MARIE, Michigan, 8 (U.P.) — Milhões de formigas invadiram uma zona de 125 quilômetros quadrados do Estado de Michigan, causando danos avaliados em "milhares de dólares" a árvores e lavouras.

Um funcionário do Departamento da Agricultura no condado de Chippewa, sr. Lytle Abel, declarou que "esta é a pior invasão que experimentamos desde 1932 e, talvez, a pior na história desta região".

ROMA, 8 (A.P.P.) — Informam de Milão que uma mulher foi morta por seu marido, o qual lhe desferiu profundas "cortadas" no coração. A polícia, chamada às pressas pelos vizinhos da vítima, dominou o demente, quando o mesmo tentava matar seus filhos.

BARRETON, Ohio, 8 (U.P.) — Os soldados Harold White e Ray Miller fizeram-se amputar dos dedos na mão direita, com uma espelleta, porque "estavam fartos da vida e disciplina de quartel", e queriam obter a sua baixa. Miller e White, que haviam obtido permissão de visitar suas famílias, foram a um bosque próximo, onde o primeiro explorou uma espelleta, que lhe arrancou dois dedos da mão direita. White levou o companheiro ao hospital, ali contando que Miller havia sofrido um acidente numa caçada. Uma hora depois, Miller voltou ao mesmo hospital com dois dedos da mão esquerda, dizendo que o ventilador do motor do seu auto o havia arrancado. Tudo isso despertou suspeitas e os soldados terminaram por confessar a verdade.

DENTRO DE QUINZE DIAS A NORMALIZAÇÃO COMPLETA DO ABASTECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA A S. PAULO

Posto a funcionar mais uma das unidades paralisadas — Continua, porém, a situação de deficiência no fornecimento daquela energia — Medidas de precaução tomadas pela companhia concessionária

A situação de fornecimento de energia elétrica para as indústrias, comércio e população paulistana, ao que se pode observar continua deficiente. Conforme notícias divulgadas pela imprensa, o restabelecimento